Tratores 6110J, 6125J e 6130J

MANUAL DO OPERADOR

Tratores 6110J, 6125J e 6130J

OML216074 EDIÇÃO D9 (PORTUGUÊS)

John Deere Montenegro
PRINTED IN U.S.A.

Introdução

Prefácio

LEIA ESTE MANUAL atentamente para aprender como operar e fazer corretamente a manutenção da sua máquina. A não observância deste procedimento poderá resultar em ferimentos corporais ou danos à máquina. Este manual, bem como os sinais de segurança na sua máquina também podem estar disponíveis em outras línguas (contate o seu concessionário John Deere para solicitar).

ESTE MANUAL DEVE SER CONSIDERADO parte integrante da sua máquina e deverá permanecer com a máquina quando ela for vendida.

AS MEDIDAS neste manual são apresentadas tanto no sistema métrico como no sistema habitual de medidas usado nos Estados Unidos. Use somente as peças de reposição e acessórios de fixação corretos. Parafusos em polegadas e milímetros poderão requerer uma chave em polegadas ou milímetros.

O LADO DIREITO E O LADO ESQUERDO são determinados voltando-se na direção de marcha para a frente.

ESCREVA OS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO (P.I.N.= Product Identification Numbers) na seção de Especificações ou de Números de Identificação. Anote com exatidão todos os números para ajudar a encontrar a máquina em caso de roubo. O seu concessionário também precisará destes números quando você solicitar peças. Arquive os números de identificação em um lugar seguro, fora da máquina.

A REGULAGEM DA INJEÇÃO DO COMBUSTÍVEL PARA ALÉM DO INDICADO nas especificações do fabricante, ou qualquer outro esforço no sentido de aumentar a potência do motor, resultarão na perda da garantia da máquina.

ANTES DA ENTREGA DESTA MÁQUINA, o concessionário efetuou uma inspeção de pre-entrega. No Início de utilização da máquina o concessionário efetuou a Entrega Técnica e acompanhou as primeiras horas de operação. Antes de completar as primeiras 750 horas ou 12 meses de operação, agende uma inspeção de pós-venda com o seu concessionário para assegurar uma melhor performance.

Esta máquina foi concebida somente para o uso em agricultura habitual ou operações similares ("USO ESPECÍFICO"). A sua utilização de qualquer outra forma é considerada contrária ao uso específico. O fabricante não assume qualquer responsabilidade por danos ou ferimentos causados por uso inadequado, devendo esses riscos serem inteiramente arcados pelo usuário. O cumprimento e a rigorosa observância das condições de funcionamento, assistência e reparação conforme especificado pelo fabricante também constituem elementos essenciais do uso específico.

ESTA MÁQUINA DEVERÁ SER OPERADA e reparada somente por pessoas familiarizadas com todas as suas características particulares e conhecedoras das normas de segurança apropriadas (prevenção de acidentes). Os regulamentos de prevenção de acidentes, todos os outros regulamentos gerais conhecidos sobre segurança e medicina ocupacional, bem como as disposições do código de trânsito sempre deverão ser observados. Quaisquer modificações arbitrárias efetuadas nesta máquina isentarão o fabricante de toda a responsabilidade por quaisquer ferimentos ou danos delas resultantes.

ML70882,0000735 -54-25MAR08-1/1

Informações da Empresa

John Deere Brasil Ltda.

Via Oeste, Esquina via 2

Bairro: Bom Jardim do Caí

Cidade: Montenegro/RS

CEP: 95780-000

CNPJ: 89.674.782/0012-00

JOHN DEERE

CQ291459 —UN—23JAN12

JG50163,000020E -54-26JAN12-1/1

Conteúdo

Página

Visão geral
Visão Geral....00-1

Segurança
Reconhecimento das Informações de Segurança....05-1
Compreender as Palavras da Sinalização....05-1
Siga as Instruções de Segurança....05-1
Emergências....05-2
Uso de Roupa de Proteção....05-2
Proteja Contra Ruídos....05-2
Manusear combustível com segurança—evitar chamas....05-3
Manuseie o fluido de partida a frio com segurança....05-3
Prevenção contra incêndios....05-4
Em Caso de Incêndio....05-4
Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer....05-5
Manter EPC devidamente instalada....05-5
Usar Corretamente Cinto de Segurança e EPC Dobrável....05-6
Manter-se Afastado de Linhas de Transmissão Rotativas....05-7
Usar degraus e apoios de mão corretamente....05-7
Leia o Manual do Operador para Unidades de Controle ISOBUS....05-8
Usar Cinto de Segurança Corretamente....05-8
Operação do Trator com Segurança....05-9
Evitar atropelamentos ao dar ré....05-10
Uso limitado em operações florestais....05-10
Operação Segura do Trator com Pá-Carregadeira....05-10
Manter Passageiros Fora da Máquina....05-11
Assento de Treinamento....05-11
Luzes e Dispositivos de Segurança....05-11
Transportar Equipamento Rebocado em Velocidades Seguras....05-12
Atenção ao Trafegar em Inclinações, Terrenos Desnivelados e Terrenos Acidentados....05-13
Remoção de um Trator Atolado....05-13
Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas....05-14
Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança....05-15
Manusear baterias com segurança....05-16

Página

Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado....05-16
Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer....05-17
Manusear suportes e componentes eletrônicos com segurança....05-17
Prática da Manutenção Segura....05-18
Evitar contato com escape quente....05-18
Limpar filtros de escape com segurança....05-19
Evite Explosões da Bateria....05-20
Trabalhe em Área Ventilada....05-20
Apoie a Máquina Apropriadamente....05-20
Prevenção de Partida Imprevista da Máquina....05-21
Estacione a Máquina com Segurança....05-21
Transportar o trator com segurança....05-21
Fazer manutenção do sistema de arrefecimento com segurança....05-22
Segurança na Manutenção dos Sistemas de Acumuladores....05-22
Fazer a Manutenção dos Pneus com Segurança....05-22
Fazer manutenção do trator com tração dianteira com segurança....05-23
Apertar porcas e parafusos de fixação das rodas....05-23
Evitar fluidos sob alta pressão....05-23
Evitar Abrir o Sistema de Injeção de Combustível de Alta Pressão....05-24
Armazenagem de Acessórios com Segurança....05-24
Descomissionamento — Reciclagem e Eliminação Apropriadas de Fluidos e Componentes....05-25

Etiquetas de Segurança
Adesivos de Segurança....10-1
Substituir avisos de segurança....10-1
Manual do Operador:....10-2
Transporte de passageiros....10-2
Uso do Cinto de Segurança....10-3
Controle Remoto do Engate....10-3

Controles e Instrumentos
Controles e Instrumentos....15-1
Controles da Transmissão SyncroPlus™....15-1
Controles da Transmissão PowrQuad™....15-2
Comandos dos Implementos....15-2

Continua na próxima página

Instruções originais. Todas as informações, ilustrações e especificações neste manual são baseadas nos dados mais recentes disponíveis no momento da publicação. Reservamo-nos o direito de efetuar alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

COPYRIGHT © 2019
DEERE & COMPANY
European Office Mannheim
All rights reserved.
A John Deere ILLUSTRUCTION ™ Manual
Previous Editions
Copyright © 2014

Página

Instrumentos....15-3
Indicador de Combustível....15-4
Medidor de Temperatura do Motor....15-4
Horímetro....15-4
Ajuste da Coluna de Direção....15-5
Controles do Aquecedor, do Ar-condicionado e do Limpador de Para-brisa....15-5

Luzes
Luzes de Identificação....20-1
Ajuste do Farol de Serviço Traseiro....20-2
Interruptor Rotativo das Luzes....20-2
Interruptor do Pisca-Alerta....20-3
Alavanca do Pisca Direcional....20-3
Tomada Elétrica para Implemento (Opcional)....20-3

Plataforma do Operador e Cabine
EPCC (Estrutura de Proteção contra Capotagem)....25-1
Uso do Cinto de Segurança....25-1
Assento do Operador—Assento Mecânico para Trator com Estação do Operador Aberta....25-2
Assento do Operador—Tipo B....25-2
Assento do Operador — Deluxe com Suspensão Mecânica - Opcional....25-3
Assento do Operador — Deluxe com Suspensão Pneumática- Opcional....25-3
Manuais do Operador (Opcional)....25-3
Abrir porta....25-4
Abertura de Janelas....25-4
Limpa Pára-brisas e Sistema de Lavagem....25-5
Ventilador e Saídas de Ar....25-5
Calefação....25-5
Sistema de Ar Condicionado....25-6
Luz de Teto....25-6
Luz Giratória (Opcional)....25-6
Posicionamento dos Degraus e Corrimãos....25-7
Instalação de Monitores e Instrumentos....25-7
Soquete do Service ADVISOR™....25-7
Uso das Tomadas Elétricas....25-8
Conexões GreenStar™....25-8

Período de Amaciamento
Observe de Perto o Funcionamento do Motor....30-1
Reaperto das Rodas....30-2
Depois das Primeiras 10 Horas de Trabalho....30-2
Serviço Durante o Período de Amaciamento....30-2

Verificações Pré-operação
Serviços Diários Antes de Dar Partida no Motor....35-1

Operação do motor
Antes de Dar Partida ao Motor....40-1

Página

Partida com Bateria Auxiliar....40-1
Aquecimento e Operação do Motor em Baixa Rotação....40-2
Motores com Turbocompressor....40-2
Verificação dos Instrumentos Após a Partida....40-3
Luz de Aviso da Restrição do Ar....40-4
Comprovação do Nível de Combustível....40-4
Luz de Aviso de Restrição do Filtro de Óleo da Transmissão....40-4
Luz de Aviso da Pressão do Óleo da Transmissão....40-5
Luz de Aviso da Temperatura de Óleo da Transmissão....40-5
Troca de Rotação do Motor....40-5
Tornar a Dar Partida no Motor....40-5
Nunca Reboque o Trator para dar Partida no Motor....40-6
Parada do Motor....40-6

Operação do trator
Observe as Velocidades Máximas....45-1
Redução do Consumo de Combustível....45-1
Seleção de Marchas....45-3
Velocidades Calculadas de Deslocamento do Trator....45-3
Velocidades do Trator com Transmissão SyncroPlus™....45-4
Velocidades do Trator com Transmissão PowrQuad™....45-5
Troca de Marchas na Transmissão SyncroPlus™....45-6
Troca de Marchas—Transmissão POWRQUAD™....45-6
Engate da Transmissão Lenta (Opcional)....45-7
Uso do Bloqueio do Diferencial....45-7
Utilização dos Freios....45-8
Uso da Tração Dianteira (Se equipada)....45-8
Condução em Vias Públicas....45-9
Rebocar Cargas com Segurança....45-10
Uso de Corrente de Segurança....45-10
Parada do Trator....45-10

Engate Hidráulico e Engate de 3 Pontos
Força de elevação máxima....50-1
Comando do Engate Hidráulico....50-1
Comando Remoto do Engate Hidráulico....50-2
Ajuste do Limite de Elevação....50-2
Transporte de Implementos Acoplados....50-2
Amortecedor de Oscilação do Engate....50-3
Ajustar a velocidade de descida do implemento....50-3
Ajuste da Profundidade....50-3
Ajustar carga/profundidade....50-4
Controle de profundidade 1....50-6
2-4 Controle Misto....50-6
5 Controle de carga....50-7
Posição de Flutuação....50-7

Continua na próxima página

Página

Acionamento Manual....50-8
Componentes do Engate Hidráulico e do Engate de 3 Pontos....50-8
Braços de Elevação com Extremidade Esférica Fixa....50-9
Braços de Elevação de Engate Rápido....50-9
Acoplamento de Implementos ao Engate de 3 Pontos do Trator....50-10
Nivelamento do Implemento....50-11
Regulagem do Braço do Terceiro Ponto....50-11
Posições do Braço do Terceiro Ponto....50-11
Barra Estabilizadora....50-12
Braços Niveladores....50-12
Regulagem da Folga Vertical....50-12

TDP
Operação da TDP (Tomada de Potência)....55-1
Instruções de Operação da TDP....55-1
Rotação da TDP (Tomada de Potência)....55-2
Eixo Reversível da TDP....55-2
Acoplamento de Implementos Acionados pela TDP....55-3

Lastragem
Otimização de Lastro — Selecione os Pesos Corretos....60-1
Orientações para Instalação de Lastro no Trator....60-1
Determinação do Lastro....60-2
Transporte com Lastro....60-2
Vibração resultante da força de tração....60-3
Cálculo do Lastro para Desempenho Ideal....60-3
Instalação de Lastro de Pneus com Água....60-4
Esvaziamento de Pneus que Contêm Lastro Líquido....60-4
Uso de Lastro Líquido....60-5
Pneus e Cargas....60-6
Índice de Patinagem....60-7
Métodos de Medição do Deslizamento das Rodas Traseiras....60-7
Forma de Medir a Patinagem Utilizando um Cronômetro....60-8
Instalação de Contrapesos nas Rodas Traseiras....60-8
Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo A....60-9
Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo B....60-9
Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo C....60-10
Carga Máxima no Eixo Dianteiro da Tração nas Quatro Rodas Com Implementos Montados na Dianteira....60-10

Bitolas, Rodas e Pneus
Fazer a Manutenção dos Pneus com Segurança....65-1

Página

Montagem de Pneus com Segurança....65-1
Partes do Pneu....65-2
Nomenclatura de Pneus....65-2
Tipos de Bandas de Rodagem de Pneus....65-3
Normas da Pressão de Calibragem do Pneu....65-4
Pressão de Inflação....65-4
Combinações de pneus....65-5
Pressão de Calibração dos Pneus....65-5
Verificação da Convergência....65-6
Ajuste da Convergência....65-6
Ajuste da Bitola das Rodas Dianteiras....65-7
Limitação do Ângulo de Direção....65-8
Aperto das Porcas de Fixação das Rodas Dianteiras....65-8
Aperto das Porcas de Fixação da Roda Traseira....65-9
Ajuste da Bitola das Rodas Traseiras....65-9
Posições da Bitola das Rodas Traseiras—Aros Reversíveis....65-10
Posições da Bitola das Rodas Traseiras—Aros com Flange Soldado....65-10
Aperto dos Parafusos e Porcas de Fixação das Rodas Traseiras—Pinhão e Cremalheira....65-11
Ajuste das Bitolas das Rodas Traseiras—Pinhão e Cremalheira....65-12
Ajuste das Rodas Traseiras—Aço....65-14
Posições da Bitola Traseira—Pinhão e Cremalheira....65-15
Ajuste dos Para-lamas....65-16
Posições dos Pára-lamas....65-17
Sentido de Rotação dos Pneus....65-17
Instruções Para Pneus Duplos....65-18

Equipamentos Especiais
Válvulas de Controle Remoto....70-1
Alavancas de Controle Remoto....70-2
Ajuste da Pressão de Válvulas de Controle Remoto....70-3
Engates Rápidos....70-3
Barra de Tração Oscilante....70-4
Ajuste do Comprimento da Barra de Tração....70-4
Remoção Máxima Admissível de Óleo....70-4

Transporte
Transporte em Veículo de Carga....75-1
Reboque do Trator....75-1
Condução em Vias Públicas....75-2

Combustíveis, Lubrificantes e Líquido de Arrefecimento
Combustível diesel....80-1
Lubricidade do Diesel....80-2
Manuseio e Armazenamento de Combustível Diesel....80-2
Manusear combustível com segurança—evitar chamas....80-3

Continua na próxima página

Página

Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer....80-3
Aditivos de Combustível Diesel Complementares....80-4
Combustível Biodiesel....80-5
Teste do combustível diesel....80-6
Minimização dos Efeitos do Clima Frio nos Motores Diesel....80-7
Completar o Tanque de Combustível....80-8
Filtros de combustível....80-8
Óleo de Amaciamento de Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1, Tier 2, Tier 3, Stage I, Stage II e Stage III....80-9
Óleo do Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1 e Estágio I....80-10
Intervalos Prolongados de Troca de Óleo do Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1 e Estágio I....80-11
Redução do Intervalo de Troca do Óleo do Motor....80-11
Mistura de Lubrificantes....80-11
Óleo da Transmissão e Hidráulico....80-12
Filtros de óleo....80-12
Elemento de Filtro da Transmissão - Sistema Hidráulico....80-12
Óleo do Eixo da Tração Dianteira ZF....80-13
Graxa Multiuso para Pressão Extrema (EP)....80-13
Lubrificantes Alternativos e Sintéticos....80-13
Armazenar lubrificantes....80-14
Introdução do John Deere COOL-GARD™ II....80-14
Líquido de arrefecimento do motor a diesel (motor com camisas de cilindros de bucha úmida)....80-15
Operar em Climas de Temperatura Quente....80-16
Qualidade da Água para Misturar com Concentrado de Líquido de Arrefecimento....80-16
Testar Ponto de Congelamento do Líquido de Arrefecimento....80-17

Lubrificação, Serviços Periódicos
Lubrificação, Serviços Periódicos....85-1
Abertura do Capô....85-1
Acesso à Bateria....85-2
Acesso aos fusíveis....85-3
Aterramento do Motor....85-3
Instruções Importantes Referentes ao Alternador....85-4

Manutenção—Diária ou a Cada 10 Horas
Verificação do Nível de Óleo do Motor....90-1
Drenagem da Água e de Sedimentos do Pré-filtro e do Filtro Final de Combustível....90-1
Comprovação das Luzes....90-2

Página

Pontos de Lubrificação Especiais....90-2
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção....90-2

Manutenção - Semanalmente
Verificação do Nível de Óleo da Redução Final e do Eixo da Tração Dianteira - ZF....95-1

Manutenção—A Cada 50 Horas
Lubrificação do Eixo Dianteiro e Eixo Cardan....100-1
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção....100-2

Serviço—Nas Primeiras 100 Horas
Manutenção para Concluir 100 Horas....105-1

Manutenção—A Cada 250 Horas
Troca do Óleo do Motor....110-1
Substituição do Filtro de Óleo do Motor....110-2
Substituição do Filtro Final de Combustível....110-3
Verificação do Nível de Óleo Hidráulico com Transmissão SyncroPlus™ e Transmissão PowrQuad™....110-4
Drenagem da Água e Sedimentos do Tanque de Combustível....110-4
Verificação dos Freios Hidráulicos....110-5
Lubrificação dos Engates de 3 Pontos....110-5
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção....110-5

Manutenção—A Cada 500 Horas
Substituição do Pré-filtro de Combustível....115-1
Lubrificação dos Rolamentos da Transmissão Traseira....115-1
Cardan do Motor à Transmissão....115-2
Mangueiras de Admissão de Ar....115-2
Aterramento do Motor e da Cabine....115-2
Inspeção da Correia do Motor....115-2

Serviço—Nas Primeiras 750 Horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção....120-1

Manutenção—A Cada 750 Horas
Substituição dos Filtros do Óleo da Transmissão/Hidráulico....125-1
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção....125-1
Verificar o cinto de segurança....125-1

Manutenção—Anualmente ou a Cada 1000 Horas
Troca do Óleo da Redução Final e do Eixo da Tração Dianteira - ZF....130-1

Continua na próxima página

Página

Serviços — A Cada 2 Anos ou 1500 Horas
Troca do Óleo e dos Filtros da Transmissão e do Sistema Hidráulico—Transmissão SyncroPlus™ e PowrQuad™ 135-1
Limpeza do Filtro de Admissão 135-2
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção..... 135-3

Manutenção—A Cada 2000 Horas
Regulagem de Válvulas..... 140-1
Bicos Injetores 140-1

Manutenção—A Cada 4500 Horas
Substituição do Amortecedor do Virabrequim .. 145-1

Manutenção - A cada 6 anos ou a cada 6000 horas
Identificação do Sistema de Arrefecimento 150-1
Troca do líquido de arrefecimento - Tipo A 150-2
Troca do líquido de arrefecimento - Tipo B 150-4
Substituição do termostato do motor - Tipo A 150-6
Substituição do termostato do motor - Tipo B 150-7

Manutenção—Conforme a Necessidade
Manutenção do Filtro de Ar 155-1
Limpeza do Elemento Primário do Filtro 155-1
Elemento Secundário (Segurança) 155-2
Montagem do Elemento do Filtro Primário 155-2
Limpeza da Tela da Grade do Radiador..... 155-2
Verificação do Nível do Líquido de Arrefecimento do Motor..... 155-3
Limpeza do Filtro de Ar da Cabine 155-3
Sangria dos Freios 155-4
Lubrificação dos Pontos de Engraxamento..... 155-4
Assento do Operador 155-4
Evite Explosões da Bateria..... 155-5
Motor de Partida 155-5
Bateria 155-6
Fusíveis—Caixa de Junção..... 155-8
Caixa de Fusíveis—Trator com Estação Aberta..... 155-9
Caixa de Fusíveis—Tratores com Cabine 155-10
Substituição da Correia do Ventilador do Motor 155-11
Teste da Temperatura de Abertura do Termostato 155-13
Luzes 155-13
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção..... 155-13

Solução de problemas
Detecção e Resolução de Problemas do Sistema Hidráulico 160-1
Detecção e Resolução de Problemas do Motor 160-2

Página

Solução de Problemas do Sistema Elétrico 160-3

Armazenamento
Armazenamento por Período Prolongado 165-1
Retirando o Trator da Armazenagem 165-1

Especificações
Especificações do Motor 170-1
Especificações da TDP (Tomada de Potência) 170-1
Especificações da Embreagem 170-2
Transmissão SyncroPlus™ 170-2
Transmissão PowrQuad™ 170-2
Especificações da Transmissão Lenta 170-2
Especificações dos Freios..... 170-2
Especificações do Sistema Hidráulico..... 170-3
Especificações do Sistema Elétrico..... 170-3
Peso do Trator na Configuração Standard 170-4
Capacidades..... 170-5
Tabela de Combinação de Pneus..... 170-6
Dimensões..... 170-7

Números de Série
Certificado de Propriedade..... 175-1
Armazenamento de Máquinas com Segurança 175-1
Interpretação do número de série da máquina 175-2
Interpretação do número de série da máquina 175-3
Números de Identificação..... 175-4
Número de Identificação do Trator 175-4
Número de Série do Motor 175-4
Número de Série da Transmissão SyncroPlus™ 175-4
Número de Série da Transmissão PowrQuad™ 175-5
Número de Série da Carcaça do Diferencial 175-5
Números de Série das Reduções Finais Traseiras..... 175-5
Número de Série da Tração Dianteira—ZF 175-6
Número de Série da Estação do Operador 175-6

Visão Geral

CQ291164 —UN—12APR11

Trator 6125J

BL04947,00001F1 -54-19SEP12-1/1

Reconhecimento das Informações de Segurança

Este é um símbolo de alerta de segurança. Ao ver este símbolo na sua máquina ou neste manual, fique atento à possibilidade de acidentes pessoais.

Siga as precauções recomendadas e as práticas seguras de operação.

T81389 —UN—28JUN13

DX,ALERT -54-29SEP98-1/1

Compreender as Palavras da Sinalização

PERIGO: A palavra PERIGO indica uma situação de risco que, se não evitada, irá resultar em morte ou em ferimentos graves.

ALERTA; A palavra ALERTA indica uma situação de risco que, se não for evitada, poderá resultar em morte ou em ferimentos graves.

CUIDADO; A palavra CUIDADO indica uma situação de risco que, se não for evitada, pode resultar em ferimentos leves ou moderados. CUIDADO também pode ser usada para alertar sobre práticas inseguras associadas com eventos que podem causar ferimentos.

Uma palavra de sinalização—PERIGO, ALERTA ou CUIDADO— é usada junto com o símbolo de alerta de segurança. PERIGO identifica os riscos mais graves. Os avisos de segurança PERIGO ou CUIDADO localizam-se próximos às áreas de risco específicas. Precauções gerais estão registradas nos avisos de segurança de ATENÇÃO. A palavra CUIDADO também chama atenção para as mensagens de segurança neste manual.

⚠ PERIGO

⚠ ALERTA

⚠ CUIDADO

TS187 —54—27JUN08

DX,SIGNAL -54-05OCT16-1/1

Siga as Instruções de Segurança

Leia atentamente todas as mensagens de segurança neste manual e os avisos de segurança em sua máquina. Mantenha os avisos de segurança em boas condições. Substitua avisos de segurança danificados ou perdidos. Certifique-se de que novos componentes e peças de reposição do equipamento incluam os avisos de segurança atualizados. Avisos de segurança para reposição podem ser encontrados no seu concessionário John Deere.

Pode haver informações de segurança adicionais não reproduzidas neste manual do operador, contidas em peças e componentes oriundos de outros fornecedores.

Aprenda como operar a máquina e como usar os comandos corretamente. Não deixe ninguém operar a máquina sem que tenha sido treinado.

Mantenha sua máquina em condições de operação corretas. Modificações não autorizadas na máquina podem prejudicar o funcionamento e/ou a segurança e afetar a vida útil.

Caso não compreenda alguma parte deste manual e precisar de assistência, entre em contato com seu concessionário John Deere.

TS201 —UN—15APR13

DX,READ -54-16JUN09-1/1

Emergências

Esteja preparado para qualquer incêndio.

Mantenha um kit de primeiros socorros e o extintor de incêndio sempre à mão.

Mantenha os números de emergência dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.

TS291 —UN—15APR13

DX,FIRE2 -54-03MAR93-1/1

Uso de Roupa de Proteção

Use roupa e equipamentos de segurança apropriados ao trabalho.

Operar equipamentos com segurança requer plena atenção do operador. Não use rádios nem fones de ouvido enquanto estiver a operar a máquina.

TS206 —UN—15APR13

DX,WEAR2 -54-03MAR93-1/1

Proteja Contra Ruídos

Existem muitas variáveis que afetam o alcance do nível sonoro, incluindo a configuração da máquina, condição e nível de manutenção da máquina, superfície do solo, ambiente operacional, ciclos de trabalho, ruído ambiente e anexos.

A exposição ao ruído alto pode causar comprometimento ou perda de audição.

Sempre use proteção auditiva. Utilize dispositivos protetores auditivos apropriados, tais como protetores ou tampões de ouvido para a proteção contra ruídos excessivamente altos ou desagradáveis.

TS207 —UN—23AUG88

DX,NOISE -54-03OCT17-1/1

Manusear combustível com segurança—evitar chamas

Manuseie o combustível com cautela: ele é altamente inflamável. Não reabasteça a máquina quando estiver fumando ou perto de chamas ou fagulhas.

Sempre desligue o motor antes de reabastecer a máquina. Encha o tanque de combustível ao ar livre.

Evite incêndios mantendo a máquina livre de sujeira, graxa e detritos acumulados. Sempre limpe o combustível derramado.

Usem somente um contentor de combustível apropriado para transportar líquidos inflamáveis.

Nunca abasteça o contentor de combustível sobre uma caminhonete com caçamba revestida de plástico. Sempre coloque o contentor de combustível no chão antes de reabastecer. Encoste o bico da mangueira da bomba de combustível no contentor de combustível antes de remover a tampa do contentor. Mantenha o bico da mangueira da bomba de combustível em contato com a entrada do contentor de combustível ao abastecer.

TS202 —UN—23AUG88

Não armazene combustível próximo a chamas abertas, faíscas ou luzes piloto como dentro de um aquecedor de água ou outros dispositivos.

DX,FIRE1 -54-12OCT11-1/1

Manuseie o fluido de partida a frio com segurança

O fluido de partida é altamente inflamável.

Mantenha todas as faíscas e chamas afastadas ao manusear o fluido. Mantenha o fluido de partida a frio longe das baterias e dos cabos.

Para evitar a descarga acidental, ao guardar a lata pressurizada, mantenha o tampão no recipiente e guarde-o em um local fresco e protegido.

Não incinere ou perfure um recipiente com fluido de partida a frio.

Não use fluido de partida em um motor equipado com velas de pré-aquecimento ou aquecedor da admissão de ar.

TS1356 —UN—18MAR92

DX,FIRE3 -54-14MAR14-1/1

Prevenção contra incêndios

Para reduzir o risco de incêndios, seu trator deve ser regularmente inspecionado e limpo.

- Pássaros e outros animais podem fazer ninhos ou depositar outros materiais inflamáveis no compartimento motor ou no sistema de escape. O trator deve ser inspecionado e limpo antes do primeiro uso de cada dia.
- Durante a operação normal, pode ocorrer um acúmulo de restos de lavoura, grama e outros detritos. Isto vale especialmente ao operar em condições extremamente secas ou condições em que detritos e poeiras de restos de lavoura suspensos estejam presentes. Qualquer acúmulo desse tipo deve ser removido para assegurar o devido funcionamento da máquina e para reduzir o risco de incêndio. O trator deve ser inspecionado e limpo periodicamente durante todo o dia.
- A limpeza regular e completa do trator, combinada com outros procedimentos rotineiros de manutenção listados no manual do operador, reduz significativamente o risco de incêndios e a possibilidade de paralisações onerosas.
- Não armazene combustível próximo a chamas abertas, faíscas ou luzes piloto como dentro de um aquecedor de água ou outros dispositivos.
- Verifique frequentemente as linhas, tanque, tampa e conexões para combustível quanto a danos, trincas ou vazamentos. Substitua se necessário.

Siga todos os procedimentos operacionais e de segurança prescritos na máquina e no manual do operador. Durante a operação e a limpeza, tenha cuidado com componentes quentes do motor e do escape. Antes de efetuar qualquer inspeção ou limpeza, sempre DESLIGUE o motor, coloque a transmissão em ESTACIONAMENTO ou aplique o freio de estacionamento, e remova a chave. A remoção da chave impedirá que outras pessoas liguem o trator durante a inspeção e a limpeza.

DX,WW,TRACTOR,FIRE,PREVENTION -54-12OCT11-1/1

Em Caso de Incêndio

CUIDADO: Evite lesões.

Pare a máquina imediatamente ao primeiro sinal de incêndio. Um incêndio pode ser indicado pelo cheiro de fumaça ou visualização de chamas. Como o fogo aumenta e se alastra rapidamente, saia da máquina imediatamente e afaste-se com segurança do fogo. Não retorne à máquina! A segurança é a prioridade número um.

Chame os bombeiros. Um extintor de incêndio portátil pode apagar ou conter um incêndio pequeno até a chegada dos bombeiros; porém, extintores portáteis têm limitações. Sempre priorize a segurança do operador e de pessoas nas proximidades. Ao tentar apagar um incêndio, fique de costas para o vento com um caminho de fuga desobstruído para poder se afastar rapidamente se não for possível controlar o fogo.

Leia as instruções do extintor de incêndio e familiarize-se com sua localização, peças e operação antes de usá-lo se necessário. O corpo de bombeiros local ou distribuidores de equipamentos para incêndios podem oferecer treinamento e recomendações sobre extintores de incêndio.

Se o seu extintor não possuir instruções, siga essas orientações gerais:

TS227 —UN—15APR13

1. Puxe o pino. Segure o extintor com o bico apontando para o lado oposto a você, e libere o mecanismo de travamento.
2. Direcione para baixo. Aponte o extintor para a base do fogo.
3. Aperte a alavanca de modo lento e uniforme.
4. Mova o bico de lado a lado.

DX,FIRE4 -54-22AUG13-1/1

Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer

A remoção de enxofre e outros compostos de diesel com teor ultra-baixo de enxofre (ULSD) reduz sua condutividade e aumenta sua capacidade de armazenar uma carga estática.

As refinarias podem ter tratado o combustível com um aditivo dissipador de estática. Porém, existem muitos fatores que podem reduzir com o tempo a eficácia do aditivo.

As cargas estáticas podem acumular-se no combustível com teor ultra baixo de enxofre ao fluir através dos sistemas de distribuição de combustível. Uma descarga de eletricidade estática quando os vapores do combustível estiverem presentes poderia resultar em incêndio ou explosão.

Portanto, é importante certificar-se de que todo o sistema usado para reabastecer a máquina (tanque de alimentação de combustível, bomba de transferência, bico, e outros) esteja devidamente aterrado e conectado. Consulte com seu fornecedor de combustível ou do sistema de combustível para certificar-se que o sistema de distribuição cumpra com as normas de abastecimento para práticas corretas de aterramento e conexão.

RG22142 —UN—17MAR14

RG21992 —UN—21AUG13

DX,FUEL,STATIC,ELEC -54-12JUL13-1/1

Manter EPC devidamente instalada

Certifique-se de que todas as peças sejam reinstaladas corretamente se a EPC (Estrutura de Proteção na Capotagem) tiver sido solta ou removida por qualquer razão. Aperte os parafusos de montagem ao devido torque.

A proteção oferecida pela EPC será prejudicada se a EPC sofrer danos estruturais, se sofrer um capotagem, ou se for de algum modo alterada por solda, empenamento, perfuração ou corte. Uma EPC danificada deve ser substituída, não reutilizada.

O assento integra a zona de segurança da EPC. Substitua somente por um assento aprovado pela John Deere para seu trator.

Qualquer alteração na EPC deve ser aprovada pelo fabricante.

TS212 —UN—23AUG88

DX,ROPS3 -54-12OCT11-1/1

Usar Corretamente Cinto de Segurança e EPC Dobrável

Evite ferimentos ou morte por esmagamento durante um capotamento.

- Se esta máquina for equipada com uma Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC) dobrável, mantenha a EPC totalmente estendida e bloqueada. USE um cinto de segurança ao operar com a EPC na posição totalmente estendida.
  - Segure a trava e passe o cinto de segurança pelo corpo.
  - Insira a trava na fivela. Ouça o clique.
  - Puxe o cinto de segurança para assegurar que o cinto está preso com firmeza.
  - Ajuste o cinto de segurança nos quadris.
- Se a máquina for operada com a EPC dobrada (p. ex., para entrar num edifício baixo), conduza com extremo cuidado. NÃO USE o cinto de segurança com a EPC dobrada.

- Erga novamente a EPC à posição vertical, totalmente estendida assim que a máquina voltar a operar em condições normais.

DX,FOLDROPS -54-22AUG13-1/1

Manter-se Afastado de Linhas de Transmissão Rotativas

O emaranhamento no eixo de transmissão giratório pode causar ferimentos graves ou a morte.

Mantenha a proteção principal da TDP e as proteções da linha de transmissão sempre no lugar. Certifique-se de que as proteções rotativas girem livremente.

Use os eixos de acionamento da TDP somente com as proteções e blindagens adequadas.

Use roupas justas. Pare o motor e certifique-se de que o eixo de transmissão da TDP esteja parado antes de fazer ajustes, conexões ou limpeza do equipamento acionado pela TDP.

Não instale qualquer dispositivo adaptador entre o trator e o eixo de acionamento da TDP de implemento primário que permita que um eixo de trator de 1000 rpm acione um implemento de 540 rpm em velocidades acima de 540 rpm.

Não instale qualquer dispositivo adaptador que deixe parcialmente desprotegido o eixo rotativo do implemento, o eixo do trator ou o adaptador. A proteção principal do trator deve sobrepor-se à extremidade do eixo estriado e ao dispositivo adaptador acrescentado como descrito na tabela.

O ângulo no qual o eixo de acionamento de TDP de implemento primário pode ser inclinado pode ser reduzido dependendo do formato e tamanho da proteção principal do trator e do formato e tamanho da proteção do eixo de acionamento da TDP de implemento primário.

Não levante os implementos a altura suficiente para danificar a proteção principal do trator ou a proteção do eixo de acionamento da TDP de implemento primário. Desacople o eixo de transmissão de TDP se for necessário aumentar a altura do implemento. (Consulte Acoplar/Desacoplar Linha de Transmissão da TDP)

Ao usar TDP tipo 3/4, os ângulos de inclinação e giro podem ser reduzidos dependendo do tipo de proteção principal da TDP e trilhos de acoplamento.

TS1644 —UN—22AUG95

H96219 —UN—29APR10

Tipo de TDP	Diâmetro	Estrias	n ± 5 mm (0.20 in.)
1	35 mm (1,378 in.)	6	85 mm (3,35 in.)
2	35 mm (1,378 in.)	21	85 mm (3,35 in.)
3	45 mm (1,772 in.)	20	100 mm (4,00 in.)
4	57,5 mm (2,264 in.)	22	100 mm (4,00 in.)

DX,PTO -54-28FEB17-1/1

Usar degraus e apoios de mão corretamente

Evitar quedas entrando e saindo de frente para a máquina. Manter sempre um contato de três pontos com os degrau, apoios de mão e corrimãos.

Tenha cuidados adicionais quando lama, neve ou umidade aumentarem o risco de escorregões. Mantenha os degraus limpos e livres de graxa e óleo. Nunca salte ao sair da máquina. Nunca entre ou saia de uma máquina em movimento.

T133468 —UN—15APR13

DX,WW,MOUNT -54-12OCT11-1/1

Leia o Manual do Operador para Unidades de Controle ISOBUS

Além dos aplicativos GreenStar™, esse monitor pode ser usado como dispositivo de visualização para qualquer Unidade de Controle ISOBUS compatível com a norma ISO 11783. Isso inclui a capacidade para controlar implementos ISOBUS. Quando usado dessa forma, as informações e funções de comando disponibilizadas no monitor são fornecidas pela Unidade de Controle ISOBUS e são de responsabilidade do fabricante da Unidade de Controle ISOBUS. Algumas dessas funções podem implicar um risco para o operador ou pessoas próximas. Leia o manual do operador fornecido pelo fabricante da Unidade de Controle ISOBUS e observe todas as mensagens de segurança no manual e na Unidade de Controle ISOBUS antes de usar.

NOTA: ISOBUS refere-se à Norma ISO 11783

GreenStar é uma marca registrada da Deere & Company

DX,WW,ISOBUS -54-15JUL15-1/1

Usar Cinto de Segurança Corretamente

Evite ferimentos ou morte por esmagamento durante um capotamento.

A máquina é equipada com uma Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC). USE um cinto de segurança ao operar com uma EPC.

- Segure a trava e passe o cinto de segurança pelo corpo.
- Insira a trava na fivela. Ouça o clique.
- Puxe a trava do cinto de segurança para assegurar que o cinto está preso com firmeza.
- Ajuste o cinto de segurança nos quadris.

TS1729 —UN—24MAY13

Se algum dos componentes do cinto, como as peças de fixação, o cinto, a fivela ou o retrator apresentarem sinais de danos, substituir o cinto de segurança inteiro.

Realizar no mínimo uma vez por ano uma inspeção do cinto de segurança e dos acessórios de montagem. Identificar sinais de peças soltas ou avarias no cinto, tal como rasgos, desfiamento, desgaste extremo ou precoce, desbotamento ou abrasão. Substituir somente por peças de reposição autorizadas para o trator. Consulte o seu concessionário John Deere.

DX,ROPS1 -54-22AUG13-1/1

Operação do Trator com Segurança

É possível reduzir o risco de acidentes seguindo estas precauções simples:

- Utilize seu trator somente para as operações às quais foi projetado, por exemplo, empurrar, puxar, rebocar, atuar e transportar uma variedade de equipamentos intercambiáveis projetados para conduzir o trabalho agrícola.
- O trator não foi projetado para ser usado como veículo de lazer ou de passeio.
- Leia este manual do operador antes de operar o trator e siga as instruções de operação e segurança contidas no manual e no trator.
- Siga as instruções de operação e instalação de lastro contidas no manual do operador para seus implementos/acessórios, como pás-carregadeiras.
- Siga as instruções no manual do operador de qualquer máquina ou reboque montado ou puxado. Não opere uma combinação trator-máquina ou trator-reboque sem seguir todas as instruções.
- Certifique-se de que não haja pessoas próximas à máquina, do equipamento acoplado e da área de trabalho antes de ligar o motor ou iniciar a operação.
- Mantenha-se afastado da articulação de três pontos e do levante do coletor (se equipado) ao controlá-los.
- Mantenha as mãos, os pés e as roupas longe de peças acionadas por energia.

TS290 —UN—23AUG88

TS276 —UN—23AUG88

Cuidados ao Dirigir

- Nunca tente entrar ou sair de um trator em movimento.
- Realize por completo todos os treinamentos antes de operar o veículo.
- Mantenha todas as crianças e pessoal não essencial afastados dos tratores e de todo o equipamento.
- Nunca ande a bordo de um trator a não ser sentado em assento aprovado pela John Deere com o cinto de segurança.
- Manter todas as blindagens/proteções no lugar.
- Usar as sinalizações sonoras e visuais apropriadas quando operar em vias públicas.
- Vá para o acostamento da via antes de parar.
- Reduza a velocidade em curvas, ao aplicar freios individuais ou ao operar próximo a locais perigosos, solos irregulares e inclinações íngremes.
- A estabilidade é reduzida quando os implementos montados estão elevados.
- Acople os pedais do freio um ao outro ao trafegar em vias públicas.
- Bombeie os freios ao parar em solo escorregadio.
- Limpe regularmente os para-lamas e as saias de para-lama (abas para-lama) se instalados. Remova a sujeira antes de dirigir em vias públicas.

Rebocar Cargas

- Tome cuidado ao rebocar e frear cargas pesadas. A distância de frenagem aumenta com a velocidade e com o peso das cargas rebocadas e em declives. Cargas rebocadas com ou sem freios, que sejam pesadas demais para o trator ou que sejam rebocadas com excesso de velocidade, podem causar perda de controle.
- Considere o peso total do equipamento e da carga.
- Engate cargas rebocadas somente a acoplamentos aprovados para evitar transtornos na retaguarda.

Estacionar e Sair do Trator

- Antes de sair do trator, desligue todas as VCRs, desengate a TDP, desligue o motor, abaixe os implementos/acessórios até o solo, coloque os dispositivos de controle de implementos/acessórios na posição de neutro e acione com segurança o mecanismo de estacionamento, incluindo a lingueta de estacionamento e o freio de estacionamento. Além disso, remova a chave ao se afastar do trator.
- Deixar a transmissão engrenada com o motor desligado NÃO impedirá que o trator se mova.
- Nunca chegue perto de TDP ou implementos durante a operação.
- Espere até cessar todo o movimento antes de efetuar manutenção na máquina.

Acidentes Mais Comuns

Operação insegura ou uso indevido do trator pode resultar em acidentes. Fique atento aos riscos da operação do trator.

Os acidentes mais comuns envolvendo tratores são:

- Capotamento do trator
- Colisões com outros veículos motorizados
- Procedimentos de partida inadequados
- Emaranhamento nos eixos da TDP

Continua na próxima página

DX,WW,TRACTOR -54-28FEB17-1/2

- Cair do trator
- Esmagamento e entalamento durante o engate

DX,WW,TRACTOR -54-28FEB17-2/2

Evitar atropelamentos ao dar ré

Antes de mover a máquina, certifique-se de que não haja pessoas no caminho da máquina. Vire-se e olhe diretamente para melhor visibilidade. Ao dar ré, use uma pessoa para sinalizar quando a visão estiver obstruída ou o espaço livre for muito limitado.

Não confie em uma câmera para determinar se há pessoas ou obstáculos atrás da máquina. O sistema pode ser limitado por muitos fatores, incluindo práticas de manutenção, condições ambientais e alcance operacional.

PC10857XW —UN—15APR13

DX,AVOID,BACKOVER,ACCIDENTS -54-30AUG10-1/1

Uso limitado em operações florestais

O uso previsto dos tratores John Deere em operações florestais limita-se às aplicações específicas do trator incluindo transporte, trabalho estacionário como aplicação de rachadores de toras, propulsão ou operação de implementos com TDP, sistemas elétricos ou hidráulicos.

Estas são aplicações onde a operação normal não implica o risco de objetos em queda ou penetrantes.

Quaisquer aplicações florestais além destas - por exemplo, transporte suspenso ou carregamento - requerem a instalação de componentes específicos da aplicação, incluindo FOPS (Estrutura Protetora Contra Objetos em Queda) e/ou OPS (Estrutura Protetora da Operação). Consulte seu concessionário John Deere para os componentes especiais.

DX,WW,FORESTRY -54-12OCT11-1/1

Operação Segura do Trator com Pá-Carregadeira

Ao operar uma máquina em aplicação de pá-carregadeira, reduza a velocidade conforme necessário para assegurar boa estabilidade ao trator e à pá-carregadeira.

Para evitar capotamento do trator e danos aos pneus dianteiros e ao trator, não transporte carga na sua pá-carregadeira em velocidade superior a 10 km/h (6 mph).

Para evitar danos ao trator, não use um tanque de pulverização nem uma pá-carregadeira se o trator estiver equipado com um Eixo Dianteiro de 3 Metros.

Nunca permita que alguém caminhe ou trabalhe sob uma pá-carregadeira erguida.

Não use a pá-carregadeira como plataforma de trabalho.

Não erga nem transporte nenhuma pessoa na pá-carregadeira, na caçamba, no implemento ou no acessório.

Abaixe a pá-carregadeira ao solo antes de deixar o posto do operador.

A Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC) ou o teto da cabine, se existentes, podem não fornecer proteção

TS1692 —UN—09NOV09

suficiente contra cargas em queda sobre a posição do operador. Para prevenir cargas em queda até a posição do operador, sempre use os implementos apropriados para aplicações específicas (como garfos de fardos cilíndricos, cintas e garras de fardos cilíndricos, garfos para adubo).

Providenciar o lastro do trator de acordo com as Recomendações de Lastro na seção PREPARAR O TRATOR.

DX,WW,LOADER -54-18SEP12-1/1

Manter Passageiros Fora da Máquina

Permita somente o operador na máquina. Mantenha passageiros fora dela.

Passageiros na máquina estão sujeitos a ferimentos tais como serem atingidos por objetos estranhos ou serem atirados para fora da máquina. Os passageiros também obstruem a visão do operador, resultando em uma operação insegura da máquina.

TS290 —UN—23AUG88

DX,RIDER -54-03MAR93-1/1

Assento de Treinamento

O assento de treinamento, se instalado, é fornecido somente para treinar operadores ou diagnosticar problemas da máquina.

TS1730 —UN—24MAY13

DX,SEAT,NA -54-22AUG13-1/1

Luzes e Dispositivos de Segurança

Evite choques com outros usuários de vias públicas, com tratores lentos equipados com implementos ou reboques. Verifique frequentemente o movimento do tráfego pelo espelho retrovisor especialmente ao fazer curvas, não esquecendo de dar sinal com o pisca direcional.

Use os faróis, o pisca-alerta e os piscas direcionais dia e noite. Respeite a legislação local para faróis e os sinais obrigatórios. Mantenha os faróis e os sinais visíveis, limpos e em boas condições de funcionamento. Troque ou conserte faróis e sinais danificados ou perdidos. Jogo de luzes de segurança para reposição estão disponíveis na seu concessionário John Deere.

TS951 —UN—12APR90

DX,FLASH -54-07JUL99-1/1

Transportar Equipamento Rebocado em Velocidades Seguras

Não ultrapasse a velocidade máxima de transporte. Esta unidade de rebocamento é capaz de operar em velocidades que excedem a velocidade máxima adequada para os implementos rebocados.

Antes de transportar um implemento rebocado, verifique nas etiquetas ou no manual do operador fornecido com o implemento a velocidade máxima na qual ele pode ser transportado. Nunca transporte em velocidades que excedam a velocidade de transporte máxima permitida do implemento. Exceder a velocidade máxima de transporte do implemento poderá resultar em:

- Perda de controle sobre a combinação unidade de rebocamento/implemento
- Redução da capacidade ou incapacidade de parar na frenagem
- Avaria nos pneus do implemento
- Danos à estrutura do implemento ou aos seus componentes

Os implementos deverão estar equipados com freios se o peso máximo com carga total exceder 1500 kg (3307 lbs) e for maior que uma vez e meia o peso da unidade de rebocamento.

Exemplo: O peso do implemento é de 1600 kg (3527 lbs) e o peso da unidade de rebocamento é de 1600 kg (3527 lbs); neste exemplo, o implemento não precisa ter freios.

Implementos sem freios: Não transporte em velocidades que excedam 32 km/h (20 mph).

Implementos com freios:

- Se o fabricante não especificar a velocidade máxima de transporte, não reboque a velocidades maiores que 40 km/h (25 mph).

TS1686 —UN—27SEP06

- Ao transportar em velocidade de até 40 km/h (25 mph), o implemento totalmente carregado deve pesar menos de 4,5 vezes o peso da unidade de rebocamento.
- Ao transportar em velocidades entre 40—50 km/h (25—31 mph), o implemento totalmente carregado deve pesar menos de 3,0 vezes o peso da unidade de rebocamento.

Ao puxar um reboque, familiarize-se com as características de frenagem e assegure a compatibilidade da combinação trator/reboque em relação à taxa de desaceleração.

DX,TOW1 -54-28FEB17-1/1

Atenção ao Trafegar em Inclinações, Terrenos Desnivelados e Terrenos Acidentados

Evite buracos, valas e outras obstruções que possam causar tombamento do trator, principalmente nas inclinações. Evite curvas fechadas ao subir em encostas.

Dirigir para a frente saindo de uma vala, atolamento ou em uma inclinação íngreme pode fazer o trator tombar para trás. Em tais situações, tente sair em ré se possível.

O perigo de capotamento aumenta consideravelmente com ajuste da bitola estreita em alta velocidade.

Não estão listadas todas as condições que podem causar o capotamento de um trator. Esteja alerta para qualquer situação que possa comprometer a estabilidade.

Terrenos inclinados são a principal causa de perda de controle e acidentes com tombamento, que podem resultar em lesões graves ou morte. A operação em terrenos inclinados requer cuidados adicionais.

Terrenos desnivelados ou acidentados podem causar perda de controle e capotamento, resultando em ferimentos ou morte. Operação em terreno desnivelado ou acidentado requer cuidado extra.

Nunca dirija próximo à beira de um barranco, precipício, vala, aterro íngreme ou corpo d'água. A máquina pode tombar repentinamente se uma roda passar pela borda ou se o terreno ceder.

RXA0103437 —UN—01JUL09

Conduza em baixa velocidade de deslocamento para evitar uma parada ou mudança de marcha sobre um terreno inclinado.

Evite arrancar, parar ou manobrar em uma inclinação. Se os pneus perderem tração, desengate a TDP e prossiga lentamente, em linha reta até descer a encosta.

Sempre movimente a máquina lenta e gradualmente em terrenos inclinados. Não faça mudanças bruscas de velocidade ou direção, isso poderá causar capotamento da máquina.

DX,WW,SLOPE -54-28FEB17-1/1

Remoção de um Trator Atolado

Tentar liberar um trator atolado pode envolver fatores de segurança tais como: derrapagem do trator atolado para trás, capotagem do trator rebocado, falha ou retração da corrente ou da barra de tração (não é recomendável utilizar cabos).

Se o trator estiver atolado na lama, é necessário colocar calços nas rodas. Solte eventuais equipamentos/implementos rebocados. Retire a lama de trás das rodas traseiras. Calçe as rodas com tábuas para formar uma base sólida e tente dar marcha a ré lentamente. Quando necessário, retire a lama da frente de todas as rodas e mova o trator lentamente para a frente.

Quando necessário reboque um outro veículo usando uma corrente longa ou uma barra de tração (não é recomendável utilizar cabos). Verifique se a corrente não apresenta falhas. Garanta que todas as peças do equipamento de reboque sejam de tamanho e capacidade adequadas para a carga em questão.

Prender sempre pela barra de tração da unidade de reboque. Não amarre em pontos diferentes dos citados. Antes de mover o trator, retire as pessoas da área. Acelere lentamente para tracionar o equipamento de reboque: uma aceleração rápida pode provocar o desengate do equipamento de reboque, causando uma queda ou uma retração perigosa.

TS1645 —UN—15SEP95

TS263 —UN—23AUG88

DX,MIRED -54-07JUL99-1/1

Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas

Essa cabine fechada não protege contra a inalação de vapores, aerossóis ou poeira. Se as instruções de uso do pesticida exigirem proteção respiratória, use uma máscara apropriada dentro da cabine.

Antes de sair da cabine, use o equipamento de proteção pessoal que seja recomendado pelas instruções de uso do pesticida. Antes de voltar à cabine, remova o equipamento de proteção e guarde-o fora da cabine em uma caixa fechada ou em qualquer outro tipo de embalagem vedada ou dentro da cabine, em uma embalagem resistente ao pesticida, tal como um saco plástico.

Limpe os seus sapatos ou botas para remover terra ou outras partículas contaminadas antes de entrar na cabine.

TS220 —UN—15APR13

TS272 —UN—23AUG88

DX,CABS -54-25MAR09-1/1

Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança

Produtos químicos usados em aplicações agrícolas como fungicidas, herbicidas, inseticidas, pesticidas, rodenticidas e fertilizantes podem ser prejudiciais à sua saúde ou ao meio-ambiente se não forem utilizados com cuidado.

Siga sempre todas as instruções das etiquetas para usar os produtos químicos agrícolas de maneira eficaz, segura e legal.

Para reduzir o risco de exposição e ferimentos:

- Use equipamentos de proteção individual adequados conforme recomendação do fabricante. Na falta de instruções do fabricante, siga estas diretrizes:
  - Produtos químicos com etiqueta **'Perigo'**: Muito tóxico. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, máscara respiratória, luvas e proteção para a pele.
  - Produtos químicos com etiqueta **'Atenção'**: Toxicidade intermediária. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, luvas e proteção para a pele.
  - Produtos químicos com etiqueta **'Cuidado'**: Pouco tóxico. Geralmente requerem o uso de luvas e proteção para pele.
- Evite inalar vapores, aerossóis ou poeira.
- Tenha sempre sabão, água e toalha disponíveis ao trabalhar com produtos químicos. Se o produto químico entrar em contato com a pele, mãos ou face, lave imediatamente com água e sabão. Se o produto químico atingir os olhos, lave imediatamente com água.
- Lave as mãos e o rosto após usar produtos químicos e antes de comer, beber, fumar ou urinar.
- Não fume nem coma durante a aplicação de produtos químicos.
- Após o manuseio de produtos químicos, sempre tome um banho e troque suas roupas. Lave as roupas antes de vesti-las novamente.
- Procure imediatamente atendimento médico caso tenha sintomas de doença durante ou logo após o uso de produtos químicos.

TS220 —UN—15APR13

A34471

A34471 —UN—11OCT88

- Mantenha os produtos químicos em seus recipientes originais. Não transfira os produtos químicos para recipientes sem identificação nem para recipientes usados para alimentos e bebidas.
- Armazene produtos químicos em uma área segura e trancada longe de alimentos para gado ou pessoas. Mantenha afastado de crianças.
- Sempre descarte os recipientes da maneira adequada. Lave três vezes os recipientes vazios e perfure ou esmague-os e descarte-os da maneira correta.

DX,WW,CHEM01 -54-25MAR09-1/1

Manusear baterias com segurança

O gás da bateria pode explodir. Mantenha faíscas e chamas longe das baterias. Utilize uma lanterna para verificar o nível do eletrólito da bateria.

Nunca verifique a carga da bateria ligando os polos com um objeto de metal. Use um voltímetro ou um densímetro.

Retire sempre a braçadeira do terminal de terra (—) da bateria primeiro e recoloque-o por último.

Ácido sulfúrico em eletrólito de bateria é suficientemente concentrado para queimar a pele, corroer roupas e causar cegueira se for salpicado para os olhos.

Para evitar perigos:

- Abastecer baterias em áreas bem ventiladas
- Usar proteção para os olhos e luvas de borracha
- Evitar o uso de ar comprimido para limpar baterias
- Evitar inalar os gases quando adicionar eletrólito à bateria
- Evitar derramar ou entornar o eletrólito
- Utilizar o procedimento correto para carregar e para bateria auxiliar.

Em caso de derramar ácido sobre a pele ou os olhos:

1. Lavar a pele com água.
2. Aplicar bicarbonato de sódio ou cal na área atingida para neutralizar os ácidos.
3. Lavar os olhos com água corrente durante 15—30 minutos. Procurar assistência médica imediatamente.

Em caso de ingestão do ácido:

1. Não induzir vômito.
2. Beber grandes quantidades de água ou leite, mas não mais do que 2 l (2 qt).
3. Procurar assistência médica imediatamente.

ALERTA: Placas e terminais de baterias e acessórios relacionados contêm chumbo e compostos de chumbo, elementos químicos reconhecidos pelo estado da Califórnia como causa para câncer e problemas reprodutivos. **Lave as mãos após o manuseio.**

TS204 —UN—15APR13

TS203 —UN—23AUG88

DX,WW,BATTERIES -54-02DEC10-1/1

Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado

A pulverização inflamável pode ser gerada pelo aquecimento próximo às linhas de fluido pressurizado, resultando em queimaduras graves para você e outras pessoas. Não aqueça por soldagem elétrica ou autógena ou com maçarico próximo a linhas de fluido pressurizado ou outros materiais inflamáveis. As linhas pressurizadas podem explodir acidentalmente quando o calor se estender para além da área próxima da chama.

TS953 —UN—15MAY90

DX,TORCH -54-10DEC04-1/1

Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer

Evite gases e pó potencialmente tóxicos.

Gases perigosos podem ser gerados quando a tinta é aquecida por solda ou maçarico.

Remova a tinta antes de aquecer:

- Remova a tinta no mínimo a 100 mm (4 in.) da área a ser afetada pelo aquecimento. Se não for possível remova a tinta, utilize um protetor respiratório aprovado antes de aquecer ou soldar.
- Se for lixar ou raspar a tinta, evite respirar o pó. Use um respirador aprovado.
- Se usar solvente ou removedor de tinta, retire o removedor com água e sabão antes de soldar. Retire da área os vasilhames de solvente ou de removedor de tinta e outros materiais inflamáveis. Permita que os gases se dispersem por pelo menos 15 minutos antes de soldar ou aquecer.

Não use solvente clorado em áreas onde serão feitas soldas.

TS220 —UN—15APR13

Faça todo o trabalho de solda em uma área bem ventilada para dispersar os gases tóxicos e o pó.

Jogue fora a tinta e o solvente adequadamente.

DX,PAINT -54-24JUL02-1/1

Manusear suportes e componentes eletrônicos com segurança

Quedas durante instalação ou remoção de componentes eletrônicos montados no equipamento podem causar graves ferimentos. Use uma escada ou plataforma para alcançar facilmente cada local de montagem. Use apoios seguros e resistentes para as mãos e os pés. Não instale nem remova componentes molhados ou congelados.

Ao instalar ou fazer manutenção de uma estação base RTK em uma torre ou outra estrutura alta, use um elevador aprovado.

Ao instalar ou fazer manutenção em um mastro de antena de GPS usada num implemento, use técnicas de elevação apropriadas e o devido equipamento de proteção pessoal. O mastro é pesado e pode ser difícil de manusear. Serão necessárias duas pessoas quando os locais de montagem não forem acessíveis do solo ou de uma plataforma de manutenção.

TS249 —UN—23AUG88

DX,WW,RECEIVER -54-24AUG10-1/1

Prática da Manutenção Segura

Estude o procedimento de manutenção antes de efetuar o trabalho. Mantenha a área limpa e seca.

Nunca lubrifique nem faça manutenção ou ajustes em uma máquina em movimento. Mantenha as mãos, os pés e as roupas longe de peças movidas por energia. Desative toda a energia e opere os controles para aliviar a pressão. Abaixe o equipamento até o solo. Pare o motor. Retire a chave. Aguarde a máquina esfriar.

Apoie seguramente quaisquer elementos da máquina que devam ser erguidos para o trabalho de manutenção.

Mantenha todas as peças em boas condições e corretamente instaladas. Corrija imediatamente qualquer dano. Substitua peças desgastadas ou quebradas. Remova depósitos de graxa, óleo ou detritos.

Em equipamentos autopropelidos, desconecte o cabo terra (-) da bateria antes de executar qualquer solda na máquina ou ajustes no sistema elétrico.

Em implementos rebocados, desconecte os chicotes elétricos do trator antes de fazer a manutenção em componentes do sistema elétrico ou soldagem na máquina.

Quedas durante limpeza ou trabalho em locais altos podem causar ferimentos graves. Use uma escada ou plataforma para atingir facilmente cada local. Use apoios para os pés e para as mãos que sejam robustos e seguros.

TS218 —UN—23AUG88

DX,SERV -54-28FEB17-1/1

Evitar contato com escape quente

Fazer manutenção na máquina ou acessórios com o motor funcionando pode resultar em graves lesões. Evite exposição e o contato da pele com os gases e componentes quentes do escape.

As peças e os fluxos de gases se aquecem muito durante a operação. Os gases e componentes do escape atingem temperaturas altas o suficiente para queimar pessoas, inflamar ou derreter materiais comuns.

RG17488 —UN—21AUG09

DX,EXHAUST -54-20AUG09-1/1

Limpar filtros de escape com segurança

Durante as operações de limpeza dos filtros de escape, o motor poderá funcionar em marcha lenta elevada e altas temperaturas por um longo período. Os gases de escape e os componentes dos filtros de escape atingem temperaturas altas o suficiente para queimar pessoas, inflamar ou derreter materiais comuns.

Mantenha a máquina afastada de pessoas, animais ou estruturas que possam ser suscetíveis a perigos ou danos por componentes ou gases de escape. Evite o perigo de fogo ou explosão causados por materiais inflamáveis e vapores perto do escape. Mantenha a saída do escape afastada de pessoas ou de qualquer coisa que possa derreter, queimar ou explodir.

Controle atentamente a máquina e a área em volta quanto a detritos quentes durante e após a limpeza do filtro.

Adicionar combustível enquanto um motor está funcionando cria risco de incêndio ou explosão. Sempre desligue o motor antes de reabastecer a máquina e limpe qualquer combustível derramado.

Sempre certifique-se de que motor está desligado antes de transportar a máquina em um caminhão ou reboque.

O contato com componentes do escape enquanto ainda estão quentes pode causar sérios ferimentos.

Evite contato com estes componentes até que esfriem devidamente.

Se o procedimento de manutenção exige que o motor esteja ligado:

- Somente ative as peças de acionamento mecânico necessárias para o procedimento de manutenção
- Assegure-se de que não haja outras pessoas próximas do posto do operador e da máquina

Mantenha as mãos, pés e vestimentas longe de peças de acionamento mecânico.

Sempre desative o movimento (neutro), aplique o freio ou mecanismo de estacionamento e desconecte a energia para os acessórios ou ferramentas antes de deixar o posto do operador.

Desligue o motor e retire a chave antes de se afastar da máquina.

TS227 —UN—15APR13

TS271 —UN—23AUG88

TS1693 —UN—09DEC09

STOP

TS1695 —UN—07DEC09

DX,EXHAUST,FILTER -54-12JAN11-1/1

Evite Explosões da Bateria

Mantenha faíscas, fósforos acesos ou chamas descobertas longe da bateria. O gás formado pela bateria pode explodir.

Nunca verifique a carga da bateria colocando um objeto de metal ligando os bornes. Use um voltímetro ou densímetro.

Não carregue uma bateria congelada; ela pode explodir. Aqueça a bateria a 16°C (60°F).

TS204 —UN—15APR13

DX,SPARKS -54-03MAR93-1/1

Trabalhe em Área Ventilada

O gás de escape do motor pode causar doenças ou até mesmo a morte. Na necessidade de ligar um motor em uma área fechada, remova o gás da área com uma extensão do tubo de escape.

Se você não tiver uma extensão do tubo de escape, abra as portas para a circulação do ar.

TS220 —UN—15APR13

DX,AIR -54-17FEB99-1/1

Apoie a Máquina Apropriadamente

Baixe sempre os implementos ao solo antes de trabalhar na máquina. Ao trabalhar numa máquina ou acessório suspenso, apoie a máquina ou o acessório com segurança. Se deixados em uma posição levantada, os implementos sustentados hidraulicamente poderão baixar ou ter vazamento interno e baixar.

Não apóie a máquina sobre blocos de cimento, tijolos ocos ou escoras que possam desmoronar sob uma carga contínua. Não trabalhe sob uma máquina que esteja apoiada apenas por um macaco. Observe sempre as instruções de manuseio dadas neste manual.

Quando implementos ou acessórios são utilizados em uma máquina, siga sempre as precauções de segurança listadas no manual do operador do implemento.

TS229 —UN—23AUG88

DX,LOWER -54-24FEB00-1/1

Prevenção de Partida Imprevista da Máquina

Evite possíveis ferimentos ou morte devido uma partida imprevista da máquina.

Não dê partida no motor fazendo conexão em ponte dos terminais do motor de arranque. O motor dará partida engrenado se os circuitos normais de segurança forem desviados.

NUNCA dê partida no motor estando fora do trator. Dê partida no motor somente estando no assento do operador, com a transmissão em ponto morto ou em posição de estacionamento.

TS177 —UN—11JAN89

DX,BYPAS1 -54-29SEP98-1/1

Estacione a Máquina com Segurança

Antes de trabalhar na máquina:

- Abaixe todos os equipamentos até ao solo.
- Desligue o motor e retire a chave.
- Desligue o cabo “Terra” da bateria.
- Pendure um aviso "NÃO OPERAR" na cabina do operador.

TS230 —UN—24MAY89

DX,PARK -54-04JUN90-1/1

Transportar o trator com segurança

A melhor maneira de transportar um trator desativado é numa plataforma plana. Use correntes para prender o trator ao transportador. Os eixos e o chassi do trator são adequados como pontos de fixação.

Antes de transportar o trator em um caminhão ou um vagão com plataforma plana, garantir que o capô do motor esteja fixado com firmeza e que as portas, a abertura do teto (se equipado) e as janelas estejam corretamente fechadas.

Nunca rebocar o trator em velocidade superior a 10 km/h (6 mph). Um operador deverá dirigir e frear o trator rebocado.

RXA0103709 —UN—01JUL09

DX,WW,TRANSPORT -54-19AUG09-1/1

Fazer manutenção do sistema de arrefecimento com segurança

A liberação explosiva de fluidos do sistema de arrefecimento pressurizado pode causar queimaduras graves.

Desligue o motor. Remova a tampa de abastecimento somente quando estiver suficientemente fria para tocar com as mãos. Abra lentamente a tampa até o primeiro estágio para liberar a pressão antes de remover a tampa completamente.

TS281 —UN—15APR13

DX,WW,COOLING -54-19AUG09-1/1

Segurança na Manutenção dos Sistemas de Acumuladores

O fluido ou gás libertado dos sistemas de acumuladores pressurizados, utilizados em sistemas de ar condicionado, hidráulicos e de freios a ar pode causar ferimentos graves. O calor extremo pode fazer com que o acumulador arrebente e as linhas pressurizadas podem ser acidentalmente cortadas. Não solde nem use uma tocha perto de um acumulador pressurizado ou de uma linha pressurizada.

Alivie a pressão do sistema pressurizado antes de retirar o acumulador.

Alivie a pressão do sistema hidráulico antes de retirar o acumulador. Nunca tente aliviar o sistema hidráulico ou a pressão do acumulador soltando um acessório.

TS281 —UN—15APR13

Os acumuladores não podem ser consertados.

DX,WW,ACCLA2 -54-22AUG03-1/1

Fazer a Manutenção dos Pneus com Segurança

A separação explosiva do pneu e das peças do aro pode causar acidentes pessoais graves ou morte.

Não tente montar um pneu, a menos que tenha o equipamento e experiência necessários para executar o trabalho com segurança.

Mantenha sempre a pressão correta nos pneus. Não encha os pneus acima da pressão recomendada. Nunca solde nem aqueça um conjunto de roda e pneu. O calor pode causar um aumento na pressão do ar, resultando em explosão do pneu. A solda pode enfraquecer estruturalmente ou deformar a roda.

Ao encher pneus, use um mandril com presilha e uma mangueira longa o suficiente para permitir ficar de lado, e NÃO em frente ou sobre o conjunto do pneu. Use uma grade de segurança, se disponível.

Verifique as rodas quanto a baixa pressão, cortes, bolhas, aros danificados ou parafusos e porcas faltando.

RXA0103438 —UN—11JUN09

Rodas e pneus são pesados. Ao manusear rodas e pneus, use um dispositivo de elevação seguro ou providencie um auxiliar para ajudar a levantar, instalar ou remover.

DX,WW,RIMS -54-28FEB17-1/1

Fazer manutenção do trator com tração dianteira com segurança

Ao fazer manutenção de um trator com tração dianteira, com as rodas traseiras levantadas do solo, e rodando por ação do motor, sempre apoiar as rodas da frente de modo semelhante. Um corte de energia elétrica ou de pressão do sistema de transmissão/hidráulico engatará as rodas da frente, puxando as rodas traseiras para fora do suporte se as rodas da frente não estiverem levantadas. Nestas condições, as rodas da frente podem engatar, mesmo se o interruptor estiver na posição de desligado.

L124515 —UN—06AUG94

DX,WW,MFWD -54-19AUG09-1/1

Apertar porcas e parafusos de fixação das rodas

Aperte os parafusos de fixação das rodas nos intervalos especificados nas seções "Período de amaciamento" e "Manutenção".

L124516 —UN—03JAN95

DX,WW,WHEEL -54-12OCT11-1/1

Evitar fluidos sob alta pressão

Inspecione as mangueiras hidráulicas periodicamente –pelo menos uma vez por ano – quanto a vazamentos, dobras, cortes, trincas, abrasão, bolhas, descascamento, ou quaisquer outros sinais de desgaste e danos.

Substitua imediatamente as mangueiras desgastadas ou danificadas por peças de reposição aprovadas pela John Deere.

Fluidos que escapam sob alta pressão podem penetrar na pele e causar ferimentos graves.

Evite o perigo aliviando a pressão antes da desconexão das linhas hidráulicas ou outras linhas. Apertar todas as conexões antes de aplicar pressão.

Procure por vazamentos com um pedaço de papelão. Proteja as mãos e o corpo dos fluidos sob alta pressão.

Em caso de um acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluido que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas para não causar gangrena. Os médicos com pouca experiência nesse tipo de ferimento devem procurar uma fonte adequada de conhecimentos médicos nesta área. Essas informações encontram-se disponíveis em inglês no Departamento Médico da Deere & Company em Moline, Illinois, EUA, pelos telefones 1-800-822-8262 ou +1 309-748-5636.

X9811 —UN—23AUG88

DX,FLUID -54-12OCT11-1/1

Evitar Abrir o Sistema de Injeção de Combustível de Alta Pressão

O fluido a alta pressão que ficar retido nas linhas de combustível pode causar ferimentos graves. Em motores com sistema de combustível de High Pressure Common Rail (HPCR) (Coletor de Alta Pressão), não desligue nem tente efetuar consertos nas linhas de combustível, nos sensores ou em outros componentes situados entre a bomba de combustível de alta pressão e os bocais.

Só os técnicos familiarizados com este tipo de sistema podem efetuar consertos. (Consulte a sua concessionária John Deere quanto a consertos).

TS1343 —UN—18MAR92

DX,WW,HPCR1 -54-07JAN03-1/1

Armazenagem de Acessórios com Segurança

Os acessórios armazenados tais como rodas duplas, rodas de carcaça e carregadores podem cair e causar graves ferimentos ou morte.

Guarde os acessórios e implementos em local seguro para evitar uma possível queda. Mantenha crianças e pessoal não autorizado longe da área de armazenamento.

TS219 —UN—23AUG88

DX,STORE -54-03MAR93-1/1

Descomissionamento — Reciclagem e Eliminação Apropriadas de Fluidos e Componentes

Medidas de gestão ambiental e de segurança devem ser levadas em consideração ao descomissionar uma máquina e/ou componente. Essas medidas incluem o seguinte:

- Usar ferramentas e equipamentos de proteção individual apropriados como roupas, luvas, óculos ou protetores de rosto durante a remoção ou manejo de objetos e materiais.
- Seguir as instruções para componentes específicos.
- Liberar a energia acumulada abaixando elementos suspensos da máquina, relaxando molas, desconectando a bateria ou outras fontes elétricas, e aliviando a pressão em componentes hidráulicos, acumuladores e outros sistemas similares.
- Minimizar a exposição a componentes que possam conter resíduos de produtos químicos agrícolas, como fertilizantes e pesticidas. Manusear e eliminar esses componentes de maneira adequada.
- Drenar cuidadosamente motores, tanques de combustível, cilindros hidráulicos, reservatórios e linhas antes de reciclar os componentes. Usar recipientes à prova de vazamento ao drenar os fluidos. Não usar recipientes de comida ou bebida.
- Não derramar fluidos residuais no solo, na rede de esgoto ou em qualquer fonte de água.
- Observar todas as normas, regulamentos ou leis locais, estaduais e nacionais que regem o manuseio ou eliminação de fluidos residuais (por exemplo: óleo, combustível, líquido de arrefecimento, fluido de freio); filtros, baterias; outras substâncias ou peças. A queima de componentes ou fluidos inflamáveis em incineradores que não sejam especialmente projetados pode ser proibida por lei e pode resultar em exposição a cinzas ou vapores nocivos.
- Fazer a manutenção e a eliminação de sistemas de ar condicionado de maneira adequada. As normas oficiais podem exigir um centro de serviços certificado para o recolhimento e reciclagem de refrigerantes de ar condicionado que possam causar danos à atmosfera se forem liberados.
- Avaliar opções de reciclagem para pneus, metal, plástico, vidro, borracha e componentes eletrônicos passíveis de reciclagem completa ou parcial.
- Entrar em contato com seu centro de reciclagem ou órgão ambiental local, ou com seu concessionário John Deere para saber qual o meio apropriado de reciclar ou eliminar os resíduos.

TS1133 —UN—15APR13

DX,DRAIN -54-01JUN15-1/1

Etiquetas de Segurança

Adesivos de Segurança

Os adesivos de Segurança estão fixados em diversos lugares importantes da máquina, com objetivo de alertar sobre possíveis riscos. Os riscos são identificáveis mediante um símbolo de perigo como este. Uma mensagem informa sobre os métodos que ajudam a evitar lesões. Estes sinais de segurança, a sua localização na máquina e um pequeno texto explicativo são mostrados abaixo.

TS231 —54—07OCT88

LX,LABEL 002079 -54-02MAY92-1/1

Substituir avisos de segurança

Substitua avisos de segurança danificados ou perdidos. Use este manual do operador para a colocação correta de avisos de segurança.

Pode haver informações de segurança adicionais não reproduzidas neste manual do operador, contidas em peças e componentes oriundos de outros fornecedores.

TS201 —UN—15APR13

DX,SIGNS -54-18AUG09-1/1

Manual do Operador:

CUIDADO: Evite o risco de acidente pessoal.

Este Manual do operador contém informações importantes necessárias para a operação segura da máquina e uma explicação das sinalizações de segurança. Cumpra rigorosamente todas as regras de segurança para evitar acidentes.

CQ297201 —UN—29MAY14

Tratores com Cabine

CQ297203 —UN—29MAY14

Para tratores com EPCC

JG50163,00001B0 -54-27MAY14-1/1

Transporte de passageiros

CUIDADO: Evite quedas e impacto de objetos.

Não transporte passageiros. Passageiros na máquina estão sujeitos a ferimentos tais como serem atingidos por objetos estranhos ou serem atirados para fora da máquina. Passageiros também obstruem a visão do operador, o que resulta numa operação insegura da máquina.

CQ297204 —UN—29MAY14

JG50163,00001B1 -54-27MAY14-1/1

Uso do Cinto de Segurança

Use o Cinto de Segurança Corretamente.

CUIDADO: Evite ferimentos ou morte por esmagamento durante um capotamento.

A máquina é equipada com uma Estrutura de Proteção Contra Capotamento (EPCC). USE um cinto de segurança ao operar com uma EPCC.

- Segure a trava e passe o cinto de segurança pelo corpo.
- Insira a trava na fivela. Ouça o clique.
- Puxe a trava do cinto de segurança para assegurar que o cinto está preso com firmeza.
- Ajuste o cinto de segurança nos quadris.

Tratores com Cabine

CQ297202 —UN—29MAY14

Para tratores com EPCC

CQ297205 —UN—29MAY14

JG50163,00001B2 -54-27MAY14-1/1

Controle Remoto do Engate

CUIDADO: Prevenção contra esmagamento

Ao acoplar ou desacoplar um implemento, há risco de esmagamento na área entre o trator e o implemento. Ao conectar ao engate hidráulico, fique afastado da área onde o engate traseiro de três pontos se eleva e não deixe que ninguém fique na área.

CQ297206 —UN—29MAY14

JG50163,00001B3 -54-08OCT15-1/1

Controles e Instrumentos

Controles do Trator

A—Volante
B—Alavanca da lanterna direcional
C—Interruptor de luz alta e baixa
D—Interruptor rotativo das luzes
E—Painel de instrumentos
F—Interruptor da luz de trabalho traseira
G—Interruptor principal
H—Alavanca de ajuste da coluna de direção
I— Interruptor do pisca-alerta
J— Pedal da embreagem
K—Interruptor do bloqueio do diferencial
L—Pedais do freio
M—Pedal do acelerador
N—Interruptor da buzina (se equipada)

ML70882,000043F -54-30JUN14-1/1

Controles da Transmissão SyncroPlus™

A—Alavanca de mudança de grupos
B—Alavanca do câmbio
C—Acelerador manual
D—Interruptor da tração dianteira

Transmissão SyncroPlus™

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company

LT04177,000015A -54-30JUN14-1/1

Controles da Transmissão PowrQuad™

A—Alavanca de mudança de grupos
B—Alavanca do câmbio
C—Alavanca de reversão e PARK
D—Acelerador manual
E—Interruptor da tração dianteira

CQ163242 —UN—10SEP12

Transmissão PowrQuad™

PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

OU83340,0000518 -54-30JUN14-1/1

Comandos dos Implementos

A—Unidade de controle do levante hidráulico
B—Alavanca de controle remoto
C—Interruptor da TDP
D—Controle da sensibilidade

CQ163263 —UN—10SEP12

OU31386,00000F8 -54-26JAN10-1/1

Instrumentos

- **A-** Luz de aviso de carga da bateria: Se acender com o motor ligado, significa que há uma falha no alternador. Verifique os cabos do alternador.
- **B-** Luz de aviso de restrição do filtro de ar: Se acender com o motor ligado, significa que o elemento de filtragem do ar deve ser limpo ou trocado.
- **C-** Luz de aviso de restrição do filtro de óleo da transmissão: Acende quando o filtro de óleo da transmissão está entupido ou quando a temperatura do óleo está demasiadamente baixa.
- **D-** Luz de aviso da temperatura do óleo hidráulico: Esta luz de alerta acende quando a temperatura do óleo da transmissão/hidráulica está demasiadamente alta.
- **E-** Luz de aviso de pressão de óleo do motor: Se acender com o motor ligado, desligue o motor e verifique o nível de óleo do motor.
- **F-** Luz de aviso da pressão do óleo da transmissão[1]: Se acender, a pressão do óleo da transmissão/hidráulica está demasiadamente baixa. Consulte seu concessionário John Deere imediatamente.
- **G-** Luz de aviso de TDP engatada: Esta luz acende quando a tomada de potência está acionada.
- **H-** Luz de aviso de bloqueio do diferencial ligado: Acende quando o bloqueio do diferencial está ativado.
- **I-** Luz de aviso da tração dianteira ligada: Acende quando a tração dianteira está acionada.
- **J-** Luz de aviso de luzes de trabalho: Acende quando os faróis de trabalho estão ligados.
- **K-** Luz de aviso de luz alta: Acende sempre que os faróis altos estão ligados.
- **L-** Horímetro: Marca as horas trabalhadas pelo seu trator.
- **M-** Luz de advertência da lanterna direcional: A luz intermitente indica a direção que o trator irá tomar quando acionada a alavanca da sinaleira direcional ou do pisca-alerta.
- **N-** Indicador de combustível: Mostra o nível de combustível no tanque.
- **O-** Tacômetro: Indica a rotação do motor.
- **P-** Indicador de temperatura do motor: Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

NOTA: **Teste de luz:***Ao ligar o motor, todas as luzes de aviso devem acender por aproximadamente um segundo. Se isto não ocorrer, a causa disto pode ser uma lâmpada com defeito ou um fusível fundido. Inspecione e substitua as peças conforme necessário.*

[1]*Somente para Transmissão PowrQuad*

GB52027,0000B4B -54-02AUG12-1/1

Indicador de Combustível

O indicador de combustível mostra se o tanque está cheio (círculo preenchido) ou vazio (círculo não preenchido).

Quando o ponteiro se aproximar do círculo não preenchido (A), reabasteça.

CQ294003 —UN—31JUL12

ML70882,0000442 -54-31JUL12-1/1

Medidor de Temperatura do Motor

Quando o ponteiro atingir a faixa (A) é sinal que há superaquecimento no motor. Reduza a carga imediatamente. Se por ventura isso não ocorrer, desligue o motor imediatamente e verifique a causa do superaquecimento (baixo nível do líquido de arrefecimento ou radiador sujo, por exemplo).

Consulte seu concessionário John Deere.

CQ294004 —UN—31JUL12

ML70882,0000441 -54-03AUG12-1/1

Horímetro

O horímetro (A) registra as horas de funcionamento do motor e serve também de orientação para os serviços e manutenções programados.

CQ294005 —UN—31JUL12

GB52027,0000B4C -54-31JUL12-1/1

Ajuste da Coluna de Direção

Mova a alavanca (A) para cima ajustando a coluna da direção no ângulo desejado.

CQ162161 —UN—09JUN04

OU83340,000051D -54-02JUN04-1/1

Controles do Aquecedor, do Ar-condicionado e do Limpador de Para-brisa

- A — Interruptor do ventilador
- B — Regulador do aquecedor
- C — Regulador do ar-condicionado
- D — Interruptor do limpador de para-brisa

CQ294089 —UN—02AUG12

AG,LT04177,32 -54-02AUG12-1/1

Luzes de Identificação

A—Faróis Dianteiros
B—Proteção plástica
C—Lanternas direcionais
D—Luzes de trabalho do teto na frente
E—Luzes de trabalho do teto na traseira
F—Luzes traseiras, luzes de freio e lanternas direcionais

CQ282831 —UN—06JUL09

Vista Frontal do Trator com Estação Aberta

CQ282829 —UN—06JUL09

Vista Frontal do Trator com Cabine

CQ294006 —UN—18MAR13

Vista Traseira do Trator com Estação Aberta

CQ294007 —UN—18MAR13

Vista Traseira do Trator com Cabine

GB52027,0000B4F -54-30JUN14-1/1

Ajuste do Farol de Serviço Traseiro

1. Solte o parafuso (A).
2. Ajuste a luz (B) conforme necessário.
3. Reaperte o parafuso (A).

CQ294008 —UN—31JUL12

GB52027,0000B50 -54-31JUL12-1/1

Interruptor Rotativo das Luzes

O interruptor rotativo das luzes (A) pode ser colocado nas seguintes posições:

- OFF = Funções das luzes desligadas
- 1 = Luzes de estacionamento acesas
- 2 = Luzes de serviço dianteiras acesas
- 3 = Faróis e luzes de serviço de campo acesos

Mude os faróis para a posição de farol alto ou de farol baixo usando o interruptor (B).

- Interruptor para baixo = luz baixa
- Interruptor para cima = luz alta

A luz indicadora (C) acende quando o interruptor dos faróis está na posição de "farol alto".

NOTA: As luzes de serviço traseiras (se instaladas) acendem quando o interruptor rotativo (A) está na posição (3) e quando o interruptor (D) é acionado.

CQ224140 —UN—25OCT04

L102655 —UN—15AUG94

CQ224141 —UN—25OCT04

ML70882,0000468 -54-30JUN14-1/1

Interruptor do Pisca-Alerta

Se surgir qualquer problema no trator quando conduzir em estradas, ligue o interruptor (A) de pisca-alerta.

CQ224142 —UN—11SEP12

OU83340,000051F -54-06APR05-1/1

Alavanca do Pisca Direcional

Posições da alavanca (A):

- Para baixo = Sinal de mudança de direção à **esquerda**
- Para cima = Sinal de mudança de direção à **direita**

CQ279880 —UN—07JUN07

LT04177,000013E -54-07JUN07-1/1

Tomada Elétrica para Implemento (Opcional)

A tomada permite a conexão de luzes, lanternas direcionais e outros equipamentos elétricos em um reboque ou outro implemento. Use sempre iluminação adicional em um implemento montado se este ocultar as lanternas direcionais e outras luzes na traseira do trator.

NOTA: Plugues adequados podem ser obtidos no seu distribuidor John Deere.

O terminal (A) é a conexão aterrada.

Conexão	Função
1	Terra
2	—
3	Lanterna direcional esquerda
4	—
5	Lanterna direcional direita
6	Lanternas traseiras
7	Acessório

LX1019444 —UN—17SEP99

CQ282961 —UN—27JUL09

ML70882,0000469 -54-30JUN14-1/1

EPCC (Estrutura de Proteção contra Capotagem)

CUIDADO: Verifique se todas as peças estão montadas corretamente. No caso de a EPCC (Estrutura de Proteção na Capotagem) ser removida ou suas conexões serem soltas, torne a apertar os parafusos com o torque adequado antes de operar o trator novamente.

A proteção oferecida pela Estrutura Protetora Contra Capotamento (EPCC) ficará prejudicada se esta vier a sofrer danos estruturais, tais como os causados por um capotamento, ou se a mesma for alterada por uma solda, ou uma batida muito forte. A EPCC (Estrutura Protetora Contra Capotagem) deverá ser substituída por outra sempre que sofrer alguns destes problemas.

CQ294058 —UN—12SEP12

ROPS com Trator que Possui Estação Aberta

CQ294059 —UN—12SEP12

EPCC com Trator com Cabine

OU83340,00004AC -54-30JUN14-1/1

Uso do Cinto de Segurança

CUIDADO: Sempre use o cinto de segurança. Este reduzirá a possibilidade de lesões graves em um acidente com capotagem.

Para garantir que o operador mantenha uma posição correta de se sentar, o cinto de segurança (A) deve ser ajustado contra o abdômen do operador.

Para ajustar o cinto de segurança, puxe-o para fora totalmente e ajuste-o puxando a extremidade através da fivela.

CQ294095 —UN—03AUG12

Cinto de Segurança de Tratores com Estação Aberta

CQ294096 —UN—03AUG12

Cinto de Segurança de Tratores com Cabine

ML70882,0000447 -54-03AUG12-1/1

Assento do Operador—Assento Mecânico para Trator com Estação do Operador Aberta

O assento mecânico do operador é instalado no trator com estação do operador aberta.

Ajuste da suspensão: Para compensar o peso do operador, gire o botão (A) para ajustar a suspensão do assento.

Apoio de braço: Os apoios de braço (B) pode ser levantado ou abaixado, conforme necessário.

Ajuste de Avanço-Recuo: Puxe a alavanca (C) e desloque para a frente ou para trás para a posição desejada. Solte a alavanca para travar o assento na posição.

Ajuste do Encosto: Para ajustar a altura do encosto, solte a porca (D) em ambos os lados do assento e ajuste o encosto à altura desejada. Aperte as porcas para travar na posição.

A—Botão de Ajuste da Suspensão
B—Apoios de Braço
C—Alavanca de Ajuste de Avanço-Recuo
D—Porca de ajuste da altura do encosto do assento

BM011403 —UN—06JUN17

OU90500,0000126 -54-01JUN17-1/1

Assento do Operador—Tipo B

O assento do operador Tipo B é instalado no trator com cabine.

A — Apoio de Cabeça. Ajuste a altura do apoio de cabeça conforme desejado.
B — Apoio de Braço. Ajustar o apoio de braço permite que ele seja elevado ou abaixado, conforme desejado.
C — Ajuste do apoio de braço. Ajuste o manípulo (C) para obter uma posição mais confortável do apoio de braço.
D — Ajuste da altura do encosto do assento. Ajuste o manípulo (D) para inclinar ou colocar em posição vertical o encosto do assento, até obter uma posição mais confortável.
E — Ajuste do assento para frente/trás. Mova a alavanca (E) para cima e deslize o assento para frente ou para trás até a posição desejada.

CQ293096 —UN—26JUL12

F — Ajuste da suspensão do assento. Gire o manípulo de ajuste (F) para compensar o peso do operador.

OU90500,0000127 -54-02AUG12-1/1

Assento do Operador — Deluxe com Suspensão Mecânica - Opcional

O assento do operador é instalado no trator com cabine.

A — Apoio de Cabeça. Ajuste a altura do apoio de cabeça conforme desejado.
B — Apoio de Braço. Ajustar o apoio de braço permite que ele seja elevado ou abaixado, conforme desejado.
C — Ajuste do apoio de braço. Ajuste a alavanca (C) para obter uma posição mais confortável do apoio de braço.
D — Ajuste da altura do encosto do assento. Ajuste o manípulo (D) para inclinar ou colocar em posição vertical o encosto do assento, até obter uma posição mais confortável.
E — Ajuste do assento para frente/trás. Mova a alavanca (E) para cima e deslize o assento para frente ou para trás até a posição desejada.

CQ293097 —UN—26JUL12

F — Ajuste da suspensão do assento. Gire o manípulo de ajuste (F) para compensar o peso do operador.

JG50163,0000085 -54-24SEP13-1/1

Assento do Operador — Deluxe com Suspensão Pneumática- Opcional

O assento do operador é instalado no trator com cabine.

A — Ajuste do assento para frente/trás. Mova a alavanca (A) para cima e deslize o assento para frente ou para trás até a posição desejada.
B — Bloqueie o movimento para frente/trás. Empurre a alavanca (B) para baixo para permitir que o assento se mova para frente ou para trás. Puxe para cima para evitar movimento para frente ou para trás.
C — Ajuste da Altura e do Peso. Pressione a parte inferior do interruptor (C) para cima e para baixo para elevar o assento e ajustá-lo de acordo com o seu peso e altura.
D — Bloqueie o movimento lateral. Empurre a alavanca (D) para baixo para permitir que o assento se mova para os lados. Puxe o manípulo para cima para bloquear o assento na posição.
E — Ajuste a alavanca de apoio lombar. Ajuste o ângulo lombar do assento. Puxe a alavanca e ajuste o encosto na posição desejada e solte a alavanca.

CQ292367 —UN—09SEP13

F — Ajuste do apoio de braço. Ajuste a alavanca (F) para obter uma posição mais confortável do apoio de braço.
G — Ajuste o Apoio Lombar. Gire a roda de mão (G) para qualquer posição.

JG50163,0000084 -54-24SEP13-1/1

Manuais do Operador (Opcional)

Use o compartimento (A) para guardar os Manuais do Operador do Trator.
Sempre que tiver alguma dúvida, consulte os manuais.

CQ294012 —UN—31JUL12

OU83340,000058B -54-31JUL12-1/1

Abrir porta

Use a chave fornecida com seu trator para destravar a porta. Depois, pressione o botão (B).

A porta é aberta por dentro empurrando-se a alavanca (A) para trás.

CQ224153 —UN—25OCT04

CQ294011 —UN—31JUL12

OU83340,0000566 -54-01AUG12-1/1

Abertura de Janelas

A janela lateral e a janela traseira podem ser abertas.

Abra as janelas através dos manípulos (A).

CQ171131 —UN—25OCT04

Janela direita

CQ227470 —UN—25OCT04

Janela traseira

ML70882,000044C -54-09MAY05-1/1

Limpa Pára-brisas e Sistema de Lavagem

O interruptor do limpador do para-brisa (A) tem duas posições:

1. Lenta
2. Rápida

Para ligar o sistema de lavagem, pressione o interruptor (A).

Verifique o reservatório (B) do lavador de para-brisa e reabasteça quando necessário.

NOTA: A alavanca da janela traseira precisa estar travada para que o limpador do para-brisa traseiro opere (se equipado). Consulte em "Abertura de Janelas" mais informações.

CQ294013 —UN—31JUL12

CQ227480 —UN—25OCT04

ML70882,000044D -54-01AUG12-1/1

Ventilador e Saídas de Ar

O ventilador possui quatro rotações selecionáveis pelo interruptor (A). É possível direcionar o fluxo de ar conforme necessário utilizando-se as saídas de ar (B).

CQ294014 —UN—31JUL12

ML70882,000046A -54-01AUG12-1/1

Calefação

Ajusta-se a calefação através do potenciômetro (A). Para aumentar a temperatura, gire o potenciômetro no sentido horário.

Ponha o ventilador e as saídas de ar nas posições desejadas.

CQ171171 —UN—25OCT04

ML70882,000044E -54-23JUN06-1/1

Sistema de Ar Condicionado

Regule o ar-condicionado através do botão indicado. Para diminuir a temperatura, gire o botão para direita.

IMPORTANTE: Ligue o ar condicionado várias vezes durante o ano por pelo menos 5 minutos, mesmo nas épocas frias do ano, com o objetivo de lubrificar as peças móveis do sistema como por exemplo o compressor do ar condicionado.

CQ171181 —UN—25OCT04

ML70882,000044F -54-18JAN06-1/1

Luz de Teto

A luz de teto (A) é operada por meio do interruptor (B).

CQ294015 —UN—31JUL12

AG,LT04177,50 -54-01AUG12-1/1

Luz Giratória (Opcional)

A luz indicadora intermitente (não autorizada em todos os países) deverá ser usada ao trafegar muito lentamente e quando a largura do trator for excessiva. Ela é acesa pelo interruptor (A) localizado no teto da cabine.

CQ294016 —UN—31JUL12

CQ294017 —UN—31JUL12

ML70882,0000450 -54-30JUN14-1/1

Posicionamento dos Degraus e Corrimãos

É possível ajustar a altura do degrau (A).

Retire os parafusos (B) e mova o degrau de acesso até a posição desejada. Recoloque e aperte os parafusos (B).

CQ294060 —UN—03AUG12

OU90500,0000129 -54-30JUN14-1/1

Instalação de Monitores e Instrumentos

Existem vários locais na cabine onde é possível instalar monitores e/ou instrumentos:

- Coluna dianteira direita
- Colunas centrais
- Coluna traseira esquerda

NOTA: A distância entre os parafusos de fixação com rosca M10 é de 120 mm (4.72 in.).

CQ171220 —UN—23OCT98

CQ171230 —UN—23OCT98

AG,LT04177,51 -54-30JUN14-1/1

Soquete do Service ADVISOR™

O soquete (A) é adequado **somente** operações de serviço e diagnóstico. Não conectar outros equipamentos.

CQ294018 —UN—31JUL12

Service ADVISOR é uma marca registrada da Deere & Company

GB52027,0000B54 -54-31JUL12-1/1

Uso das Tomadas Elétricas

Use a tomada de alimentação (A) para conectar equipamentos elétricos.

CQ282837 —UN—03JUL09

GB52027,0000B55 -54-30JUN14-1/1

Conexões GreenStar™

O conector (A) é usado para conectar os Monitores GreenStar™.

O conector (B) é usado para conectar o Receptor GreenStar™.

CQ293098 —UN—02AUG12

CQ294090 —UN—02AUG12

GreenStar é uma marca registrada da Deere & Company

GB52027,0000B56 -54-02AUG12-1/1

Observe de Perto o Funcionamento do Motor

IMPORTANTE: O motor está pronto para o funcionamento normal. Tome cuidado adicional durante as primeiras 100 horas, até familiarizar-se plenamente com o ruído e a sensação do trator novo. Preste a atenção em cada detalhe e esteja sempre alerta.

Aqueça o trator com cuidado. Verifique as luzes de advertência (A) e indicadores (B). Evite operar o motor desnecessariamente em marcha lenta. Durante o período de amaciamento, deve-se **observar rigorosamente** as recomendações a seguir:

1. Mantenha o nível de óleo entre as marcas de máximo e mínimo na vareta de nível e troque o óleo entre as primeiras 90 e 110 horas de trabalho.
2. Submeta o motor sob carga entre moderada e pesada a velocidades variadas.
3. Se o motor foi submetido a carga leve durante um período relativamente prolongado ou se durante as primeiras 100 horas de operação foi necessário completar o nível de óleo, **é necessário um período maior de amaciamento.** Nessas situações troque o óleo e o filtro do motor nas 100 horas e inicie a um novo período de amaciamento de mais 100 horas, usando óleo especial para amaciamento ou um óleo fino observando os procedimentos acima.
4. Verifique com maior freqüência o nível de óleo neste período.

IMPORTANTE: Durante as 100 primeiras horas não repor óleo enquanto o nível não estiver abaixo da marca de mínimo na vareta de nível.

CQ294019 —UN—31JUL12

Durante o período de amaciamento de motores novos ou recondicionados use somente óleo especial para amaciamento ou óleo com classificação SAE 10W - 30.

Não use óleo normais tipo SAE 15W-40, pois esses óleos não proporcionam um amaciamento adequado do motor.

NOTA: Verifique frequentemente os níveis de óleo do motor, líquido de arrefecimento, óleo da transmissão/sistema hidráulico e da tração dianteira. Fique atento aos vazamentos.

BL04947,0000230 -54-01AUG12-1/1

Reaperto das Rodas

NOTA: Nas máquinas com eixo de roda flangeada, há somente uma ferramenta (A); para eixos pinhão e cremalheira há duas ferramentas (A).

Mantenha na caixa de ferramentas as ferramentas necessárias para o reaperto dos parafusos das rodas do trator.

Faça a operação de reaperto das rodas sempre que necessário (Consulte a Seção “Bitolas, Rodas e Pneus”).

A—Chave de rodas
B—Espátula
C—Extensor
D—Caixa de ferramentas

CQ270771 —UN—11SEP12

CQ270781 —UN—04SEP06

OU31386,00000F9 -54-19JUN14-1/1

Depois das Primeiras 10 Horas de Trabalho

Reaperte as Porcas de Fixação das Rodas Traseiras

Veja procedimento na seção 65.

OU31386,00000FA -54-26JAN10-1/1

Serviço Durante o Período de Amaciamento

Durante as primeiras 10 horas de funcionamento:

- Realize os serviços diários e das 10 horas (Veja a seção “Manutenção—Diária ou a Cada 10 Horas”).

IMPORTANTE: Revise o aperto das porcas das rodas, durante as primeiras 10 horas de funcionamento e depois de forma periódica.

- Aperte os parafusos das rodas (Veja a seção “Bitolas, Rodas e Pneus”).

Depois das Primeiras 50 Horas de Funcionamento:

- Aperte os parafusos das rodas (Veja a seção “Bitolas, Rodas e Pneus”).
- Revise a tensão da correia do alternador/ventilador e aperte as braçadeiras das mangueiras da tomada de ar e do sistema de arrefecimento.
- Realize os serviços das 50 horas (Veja a seção “Manutenção—a Cada 50 Horas”).

Depois das Primeiras 100 Horas de Funcionamento:

- Troque o elemento do filtro de óleo da transmissão/sistema hidráulico (veja, Manutenção—a Cada 750 Horas).
- Troque o filtro e o óleo do motor (veja, Manutenção—a Cada 250 Horas).

ML70882,0000454 -54-04JUL08-1/1

Serviços Diários Antes de Dar Partida no Motor

NOTA: Antes de fazer as revisões estacione o trator em solo nivelado.

1. Revise o nível do óleo do motor. Limpe a vareta de medição (A) e recoloque-a por completo. Retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
   A escala de funcionamento seguro é quando o óleo está entre as marcas da vareta (veja a seta). Não faça funcionar o motor se o nível do óleo estiver abaixo da marca inferior da vareta de medição. Neste caso adicione o óleo indicado através do bocal de preenchimento (B).
2. Drene a água e os depósitos de sedimentos do filtro de combustível pelo parafuso de drenagem.
3. Lubrifique os seguintes pontos em intervalos de 10 horas se está trabalhando em condições extremamente molhadas ou com lodo em excesso.
   - Pino do pivô do eixo dianteiro
   - Eixo de transmissão da coluna da direção.
   - Extremidades da barra de acoplamento.

   Use Graxa SD Polyurea ou similar.
4. Revise o nível de óleo hidraúlico da transmissão. Retire a vareta de medição e limpe-a. Insira a vareta por completo.
   O nível deverá estar entre as marcas da vareta. Se o nível estiver baixo acrescente óleo.
5. Revise o nível de líquido de arrefecimento do tanque de expansão do radiador. Se o motor está frio e o nível abaixo da marca MIN, adicionar líquido de arrefecimento ao tanque de expansão até que o nível fique entre as marcas MIN e MAX.

CQ224147 —UN—03NOV04

FD000047

FD000047 —UN—13MAR96

IMPORTANTE: Recoloque a mangueira do suspiro que esta na tampa do tanque de expansão.

Para informações adicionais, veja mais detalhes na seção “Combustível, Lubrificante, Líq. Arrefecimento.

ML70882,0000455 -54-03JUL08-1/1

Antes de Dar Partida ao Motor

CUIDADO: Nunca opere o motor em um ambiente fechado. Certifique-se de que haja bastante ventilação. Perigo de asfixia!

1. Desligue a PTO.
2. Posicione a alavanca de câmbio (A) em “P”.
3. Posicione a alavanca de grupos (B) na posição neutra.
4. Mova a alavanca do acelerador manual (C) para uma posição de velocidade média (primeiro terço do curso da alavanca).
5. Mova a alavanca do eixo oscilante para a posição de "abaixamento".
6. Gire a chave geral uma posição para a direita.
7. Verifique o mostrador do combustível. Veja se o trator possui combustível.
8. Ligue o motor. Assim que o motor der partida, solte a chave.

NOTA: NÃO acione o motor de partida por mais de 30 segundos. Gire a chave geral para a posição “zero”. Espere pelo menos um minuto antes de tentar a partida novamente.

Não altere a posição da alavanca do acelerador de mão para o aquecimento inicial. Deixe o motor trabalhar durante alguns minutos e prolongue o tempo de aquecimento tanto quanto for necessário.

Trator com Transmissão SyncroPlus™

CQ294020 —UN—31JUL12

Trator com Transmissão PowrQuad™

CQ294021 —UN—31JUL12

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company
PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

LT04177,0000141 -54-17JUN14-1/1

Partida com Bateria Auxiliar

IMPORTANTE: Quando este recurso for necessário, não conecte os cabos da bateria auxiliar (C) diretamente sobre os terminais da bateria fraca (B). Isso poderá danificar as baterias ou até provocar explosão.

Utilize cabos com pontas do tipo “Jacaré” e com capacidade suficiente para a corrente.

Procedimento

1. Conecte um cabo entre os terminais (+) (D e E) das baterias (B e C).
2. Conecte o outro cabo ao terminal (-) da bateria auxiliar (C) e encoste a outra extremidade em uma conexão de aterramento, por exemplo: carcaça do motor, chassi.
3. Ligue o motor.

CQ221020 —UN—21NOV03

A—Motor
B—Bateria Fraca
C—Bateria Auxiliar
D—Terminal Positivo da Bateria Fraca
E—Terminal Positivo da Bateria Auxiliar
F—Conexão de Aterramento

OU83340,00003F6 -54-17JUN14-1/1

Aquecimento e Operação do Motor em Baixa Rotação

IMPORTANTE: Não trabalhe com o motor a plena carga até ele estar completamente quente. Permitir que o motor trabalhe em marcha lenta com baixa rotação provoca um consumo desnecessário de combustível e pode causar excesso de acúmulo de carbono no motor.

Não submeta o trator à plena carga até o motor aquecer corretamente. Para aquecer o motor, posicione o acelerador manual na metade de curso até que a temperatura de funcionamento seja alcançada.

Se o trator for parado com o motor funcionando por três a quatro minutos ou mais, a rotação mínima do motor não deverá ser inferior a 1200 rpm.

NOTA: O motor deve funcionar a uma rotação superior à da marcha lenta até a temperatura do sistema de arrefecimento passar de 20 °C (68 °F).

CQ224770 —UN—09JUL04

OU83340,0000597 -54-17JUN14-1/1

Motores com Turbocompressor

A maior parte dos danos no turbocompressor é causada pelo não cumprimento do procedimento correto ao ligar e desligar o motor. Depois da partida e antes de desligar o motor, deixe-o funcionar por pelo menos 30 segundos sem carga.

IMPORTANTE: Se o motor "morrer" quando estiver sendo operado, religue-o IMEDIATAMENTE. Isto evitará superaquecimento do turbocompressor.

CQ294022 —UN—31JUL12

OU83340,0000598 -54-01AUG12-1/1

Verificação dos Instrumentos Após a Partida

IMPORTANTE: Se a luz de advertência do sistema de carga (A) ou a luz de advertência da pressão do óleo (B) não apagarem, ou se o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento (C) indicar que o motor está superaquecido, desligue o motor e determine a causa.

A luz de advertência da bateria (A) acende quando a tensão de saída (carga) do alternador está baixa. A luz deve acender quando a chave de partida for ativada e apagar quando o motor começar a funcionar.

Se a luz ficar acesa por mais de 5 segundos durante o funcionamento normal do motor, desligue o motor e determine a causa. Se a causa não for tensão insuficiente ou ruptura da correia do ventilador, consulte o seu distribuidor John Deere.

CQ294023 —UN—31JUL12

CQ224780 —UN—09JUL04

BL04947,0000231 -54-17JUN14-1/3

A luz de advertência da pressão do óleo (B) acende quando a pressão do óleo do motor está baixa. A luz deve acender quando a chave de partida for ativada e apagar quando o motor começar a funcionar.

IMPORTANTE: Nunca opere o motor quando o óleo for insuficiente. Se a luz acender por mais de 5 segundos durante as condições normais de trabalho, desligue o motor e busque a causa.

Se insuficiência de óleo não for a causa, consulte o seu distribuidor John Deere.

CQ224782 —UN—09JUL04

BL04947,0000231 -54-17JUN14-2/3

Se o ponteiro do termômetro marcar aquecimento demasiado, região (A), desligue o motor e determine a causa.

Revise o nível da água e aditivo no radiador quando o motor esfriar. Também verifique se a colmeia do radiador não está obstruída. Verifique a tensão da correia do ventilador. Se todas estas verificações não sanarem o problema, consulte o seu distribuidor John Deere.

CQ294004 —UN—31JUL12

BL04947,0000231 -54-17JUN14-3/3

Luz de Aviso da Restrição do Ar

A luz de aviso acende se o filtro de ar está obstruído. Faça a manutenção no filtro de ar o quanto antes possível.

A luz deverá acender momentaneamente ao girar a chave lentamente até a posição de arranque.

CQ224783 —UN—09JUL04

OU83340,0000567 -54-06APR05-1/1

Comprovação do Nível de Combustível

Pare o trator para encher o tanque de combustível antes que o ponteiro do indicador de combustível (A) chegue à marca de vazio (círculo não preenchido).

IMPORTANTE: Usar somente combustível Diesel. Consulte a seção "Combustível e Lubrificantes" para ver as especificações de combustíveis.

CQ294003 —UN—31JUL12

BL04947,0000232 -54-01AUG12-1/1

Luz de Aviso de Restrição do Filtro de Óleo da Transmissão

Esta luz de aviso acende se o filtro de óleo da transmissão está obstruído.

NOTA: Se a luz de aviso persistir acesa mesmo depois do óleo estar aquecido, substitua os filtros de óleo da transmissão e do sistema hidráulico.

CQ171111 —UN—09JUL04

OU83340,00004B7 -54-01MAR04-1/1

Luz de Aviso da Pressão do Óleo da Transmissão

A luz de aviso de pressão do óleo da transmissão acende quando ocorre uma queda de pressão de óleo na transmissão.

IMPORTANTE: Quando a luz de aviso de pressão do óleo da transmissão acender, pare imediatamente o trator. Caso contrário podem ocorrer danos à transmissão. Procure imediatamente a assistência técnica do seu concessionário John Deere.

CQ224781 —UN—09JUL04

OU83340,0000599 -54-17JUL04-1/1

Luz de Aviso da Temperatura de Óleo da Transmissão

A luz de aviso de temperatura do óleo da transmissão acende quando ocorre um superaquecimento do óleo da transmissão.

Se a luz de aviso acender, pare o trator e verifique a causa.

Se o problema persistir, contate o seu concessionário John Deere.

CQ224784 —UN—09JUL04

OU83340,0000568 -54-12JUL04-1/1

Troca de Rotação do Motor

Para aumentar a rotação do motor, empurre o acelerador manual (A) para frente. Para aumentar a rotação do motor temporariamente superando a rotação fixada pelo acelerador manual, pise no pedal do acelerador (B).

CUIDADO: Sempre que transitar em estradas ou rodovias, utilize somente o acelerador de pé, deixando o acelerador manual em posição de marcha lenta.

CQ279893 —UN—08JUN07

Acelerador manual

CQ224148 —UN—09JUN04

Pedal do acelerador

LT04177,0000142 -54-08JUN07-1/1

Tornar a Dar Partida no Motor

Se por ventura o motor for desligado quando estiver trabalhando em alta rotação, torne a dar partida para evitar um aumento anormal de calor no motor. Siga trabalhando normalmente ou faça o motor funcionar em lenta por um ou dois minutos antes de desligá-lo.

AG,LT04177,65 -54-26OCT04-1/1

Nunca Reboque o Trator para dar Partida no Motor

CUIDADO: Nunca reboque o trator para dar partida no motor!

A melhor maneira de transportar um trator com defeito é em caminhão com carroceria baixa. Siga as instruções dadas na seção “Transporte”.

ML70882,0000457 -54-17JUN14-1/1

Parada do Motor

1. Coloque o acelerador manual (A) na posição de baixa rotação (800 rpm). Deixe o motor funcionar em baixa rotação por dois minutos.

IMPORTANTE: O óleo do motor se encarregará do arrefecimento de certas peças do motor. A parada brusca de um motor demasiadamente quente, poderá causar sérios danos a estas peças devido ao superaquecimento ou a falta de lubrificação.

2. Gire a chave geral para posição desligada.

CUIDADO: Evite acidentes! Retire a chave e guarde-a.

CQ294024 —UN—31JUL12

LT04177,0000143 -54-01AUG12-1/1

Observe as Velocidades Máximas

CUIDADO: Não exceda as velocidades seguras de avanço sob nenhuma circunstância.

Reduza a velocidade quando está operando sob clima adverso em descidas ou superfícies de difícil trafegabilidade.

A velocidade máxima de avanço é de 30 km/h (18.64 mph) para um trator sem lastro e sem carga, ou quando se está rebocando cargas de menor peso que o trator.

Reduza a velocidade a 16 km/h (9.94 mph) quando se está rebocando cargas mais pesadas que o trator. Tenha cuidado especial no grupo D.

N39084 —UN—30MAR89

LT04177,0000159 -54-03JUL08-1/1

Redução do Consumo de Combustível

Faça a Manutenção Correta

Troque os filtros de ar, combustível, óleo do motor e óleo hidráulico/transmissão nos períodos de serviço especificados (Consulte a seção "Serviço").

Use apenas peças originais John Deere.

CQ294061 —UN—01AUG12

BL04947,0000234 -54-01AUG12-1/6

Use somente os óleos e lubrificantes recomendados (consulte a seção "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento").

Verifique periodicamente o sistema de combustível no seu concessionário John Deere.

CQ294062 —UN—01AUG12

Continua na próxima página

BL04947,0000234 -54-01AUG12-2/6

Verifique periodicamente o sistema de levante no concessionário John Deere.

CQ294025 —UN—31JUL12

BL04947,0000234 -54-01AUG12-3/6

Conduzir com os pneus à pressão correta

Adapte as pressões dos pneus ao tipo de trabalho e às condições do terreno. Consulte seu concessionário John Deere.

CQ294026 —UN—31JUL12

BL04947,0000234 -54-01AUG12-4/6

Escolha do Lastro Correto

Escolha o lastro correto para obter de 8 a 12% de deslizamento das rodas. Não use mais lastro que o necessário e reduza o lastro para trabalhos leves.

A—Demasiado lastro
B—Muito pouco lastro
C—Lastro correto

LX009185 —UN—01SEP94

LX009186 —UN—01SEP94

Continua na próxima página

BL04947,0000234 -54-01AUG12-5/6

Selecione a Marcha Correta

Dirija sempre na marcha mais alta possível, com rotação reduzida do motor.

Selecione uma marcha de modo que a velocidade do motor (A) sem carga caia de 150 a 250 rpm quando o trator estiver trabalhando e o motor estiver sob carga (B).

NOTA: Para trabalho leve, reduza a velocidade do motor para menos de 2000 rpm. Selecione uma marcha em que a velocidade do motor caia 200 a 300 rpm quando estiver trabalhando.

CQ291190 —UN—15APR11

BL04947,0000234 -54-01AUG12-6/6

Seleção de Marchas

O trator pode funcionar em qualquer marcha com velocidades nominais do motor de 1600 rpm a 2400 rpm. Dentro destes limites, o motor pode ser submetido a carga plena. Para trabalho com cargas leves, usar uma marcha superior e uma velocidade menor do motor, isto poupará combustível e reduzirá o desgaste.

IMPORTANTE: Evite trabalhar por um longo período com velocidades abaixo de 6 km/h (3.73 mph) quando o trator estiver operando com lastreamento máximo e potência máxima do motor.

AG,LT04177,71 -54-14SEP98-1/1

Velocidades Calculadas de Deslocamento do Trator

As velocidades devem ser selecionadas de modo a evitar sobrecarga constante do motor.

As velocidades de deslocamento com o motor trabalhando em regime nominal são indicadas na página seguinte.

Se desejar determinar a velocidade de deslocamento em relação ao solo em outras rotações do motor, então proceda da seguinte forma:

$$\frac{\text{Rotação do motor desejada}}{2300\ \text{rpm}} = \text{Fator de conversão}$$

O fator de conversão, multiplicado pela velocidade de deslocamento indicada na tabela anexa, dá a velocidade de deslocamento e a rotação do motor desejada.

Exemplo:

Velocidade de deslocamento a 2300 rpm, de acordo com a tabela de velocidades: B3 = 8,2 km/h;
rotação desejada: 1400 rpm

$$\frac{1400\ \text{rpm}}{2300\ \text{rpm}} = 0{,}61$$

8,2 km/h x 0,61 = 5 km/h

Se desejar determinar a rotação do motor a uma determinada velocidade de deslocamento, proceda como se segue:

$$\frac{\text{Velocidade de deslocamento desejada}}{\text{Velocidade de deslocamento da tabela}} = \text{Fator de conversão}$$

O fator de conversão, multiplicado pela rotação nominal (rpm), dá as desejadas rpm do motor

Exemplo:

$$\frac{5{,}5\ \text{km/h}}{6{,}2\ \text{km/h}} = 0{,}89$$

2300 rpm x 0,89 = 2047 rpm

LT04177,0000062 -54-10JUL06-1/1

Velocidades do Trator com Transmissão SyncroPlus™

12 à frente e 4 à ré. Velocidades à frente na rotação nominal do motor de 2300 rpm, com pneus traseiros de 23.1-30 R1.

Marcha	Velocidade de Avanço (km/h)	Velocidade de Avanço (mph)
A1	2,2	1,4
A2	3,1	1,9
A3	4,1	2,6
B1	4,4	2,6
B2	6,2	3,9
B3	8,2	5,1
C1	7,2	4,5
C2	10,1	6,3
C3	13,4	8,4
D1	15,6	9,8
D2	21,8	13,6
D3	28,7	17,9
Ré-A	2,7	1,7
Ré-B	5,4	3,4
Ré-C	8,8	5,5
Ré-D	19,0	11,9

12 à frente e 4 à ré.

Marchas adicionais com transmissão lenta.

Velocidades com transmissão lenta (Creeper)		
Marcha	**Velocidade de Avanço (km/h)**	**Velocidade de Avanço (mph)**
A1	0,22	0,14
A2	0,31	0,19
A3	0,41	0,26
B1	0,44	0,27
B2	0,62	0,39
B3	0,82	0,51
C1	0,72	0,45
C2	1,02	0,63
C3	1,35	0,84
D1	Impossível	
D2	Impossível	
D3	Impossível	
Ré-A	0,27	0,17
Ré-B	0,54	0,34
Ré-C	0,88	0,55
Ré-D	Impossível	

NOTA: As velocidades de rodagem indicadas na tabela são teóricas. As velocidades reais variam de acordo com o perímetro de rodagem, a carga, a pressão dos pneus, a marca dos pneus, o deslizamento das rodas etc. Se for necessária a velocidade exata para usos específicos, então ela terá de ser obtida por medição.

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company

BL04947,00001F3 -54-20AUG12-1/1

Velocidades do Trator com Transmissão PowrQuad™

Tratores 6110J, 6125J e 6130J

16 à frente e 16 à ré. Velocidades à frente na rotação nominal do motor de 2300 rpm, com pneus traseiros de 23.1-30 R1.

Marcha	Velocidade de Avanço (km/h)	Velocidade de Avanço (mph)	Ré (km/h)	Ré (mph)
A1	2,5	1,6	2,9	1,8
A2	3,0	1,9	3,5	2,2
A3	3,6	2,3	4,2	2,6
A4	4,3	2,7	5,2	3,3
B1	5,3	3,3	6,2	3,8
B2	6,3	3,9	7,4	4,6
B3	7,5	4,7	9,0	5,6
B4	9,3	5,8	10,9	6,8
C1	8,3	5,2	9,9	6,2
C2	10,1	6,3	11,9	7,4
C3	12,1	7,6	14,2	8,9
C4	14,7	9,2	17,4	10,9
D1	17,3	10,8	21,2	13,3
D2	20,9	13,0	25,5	15,9
D3	24,9	15,6	30,5	19,0
D4	30,6	19,1	37,4	23,4

Marchas adicionais com transmissão lenta

Marcha	Velocidade de Avanço (km/h)	Velocidade de Avanço (mph)	Ré (km/h)	Ré (mph)
A1	0,25	0,15	0,29	0,18
A2	0,3	0,18	0,35	0,22
A3	0,36	0,22	0,42	0,26
A4	0,43	0,27	0,52	0,32
B1	0,53	0,33	0,62	0,38
B2	0,63	0,39	0,74	0,46
B3	0,75	0,46	0,90	0,56
B4	0,93	0,58	1,09	0,68
C1	0,83	0,51	0,99	0,62
C2	1,01	0,63	1,19	0,74
C3	1,21	0,75	1,43	0,89
C4	1,48	0,92	1,75	1,09

PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

BL04947,00001F2 -54-20AUG12-1/1

Troca de Marchas na Transmissão SyncroPlus™

Tanto os grupos como as marchas são selecionados pelas respectivas alavancas.

A - Grupos

B - Marchas

Para trocar de faixa ou marcha em deslocamento de avanço, pressione o pedal da embreagem (D) sem parar o trator.

Para operações onde é necessário o deslocamento alternativo para frente e para trás, recomenda-se parar o trator antes de cada reversão.

IMPORTANTE: Para evitar desgaste desnecessário, nunca descanse o pé sobre o pedal de embreagem.

CQ294063 —UN—01AUG12

CQ162331 —UN—12JUL04

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company

ML70882,000046D -54-01AUG12-1/1

Troca de Marchas—Transmissão POWRQUAD™

Tanto os grupos como as marchas são selecionados pelas respectivas alavancas.

A - Grupos

B - Marchas

C- Reversor

Para trocar de grupo é necessário pisar no pedal da embreagem (D). Para trocar de marcha ou sentido (reversor) não é necessário acionar o pedal de embreagem.

IMPORTANTE: Para evitar o desgaste desnecessário, nunca apoie o pé sobre o pedal de embreagem.

CUIDADO: Se acionar a alavanca do reversor com o motor em funcionamento com um grupo engrenado, o trator começará a se mover.

CQ162361 —UN—10SEP12

CQ162331 —UN—12JUL04

POWRQUAD é marca registrada da Deere & Company

ML70882,000046E -54-05NOV04-1/1

Engate da Transmissão Lenta (Opcional)

A transmissão lenta pode ser engatada nas seguintes faixas: A, B e C.

Para engatar a transmissão lenta:

1. Pare completamente o trator.
2. Pressione o pedal da embreagem.
3. Selecione a marcha e a faixa desejadas.
4. Mova a alavanca (1) para a posição (A).
5. Solte lentamente o pedal da embreagem.

Para desengatar a transmissão lenta:

1. Pare completamente o trator.
2. Pressione o pedal da embreagem.
3. Mova a alavanca (1) para a posição (B).
4. Solte lentamente o pedal da embreagem.

NOTA: Não engate a transmissão lenta quando a rotação do motor exceder 1000 rpm.

CQ294064 —UN—13AUG12

1— Alavanca da Transmissão Lenta
A—Velocidade Lenta
B—Velocidade Normal

IMPORTANTE: Não use a transmissão lenta com implementos que penetrem no solo e, portanto, exijam uma potência elevada.

OU83340,00005B2 -54-10SEP12-1/1

Uso do Bloqueio do Diferencial

Se as rodas traseiras patinam em velocidades diferentes, aplique o bloqueio do diferencial através do botão (A).

Para desbloquear o diferencial, pise no pedal do freio ou novamente no botão (A).

Quando o bloqueio é acionado, uma luz de advertência acende no painel de instrumentos.

IMPORTANTE: Evite fazer curvas fechadas com o bloqueio do diferencial acionado para evitar desgaste prematuro do conjunto.

IMPORTANTE: Para evitar danos ao conjunto do bloqueio, NÃO ACIONE o bloqueio do diferencial quando uma roda estiver girando e a outra estiver completamente parada.

CQ224151 —UN—09JUN04

OU31386,00000FD -54-17JUN14-1/1

Utilização dos Freios

CUIDADO: Antes de conduzir o trator por vias públicas, trave os pedais do freio com a trava (B).

Use os freios (A) individualmente para facilitar nas curvas fechadas. Desconecte a trava (B) dos pedais e pise somente num pedal. Para parar o trator, pise em ambos os pedais de freio.

IMPORTANTE: Para evitar o desgaste prematuro do conjunto, evite conduzir o trator com o pé apoiado sobre os pedais do freio.

Reduza a velocidade da carga rebocada quando ela pesar mais que o trator e quando não possui freios próprios. Não aplique os freios bruscamente. Veja o manual do operador do implemento para as recomendações de transporte.

CQ224150 —UN—03NOV04

Tenha muito cuidado ao rebocar cargas em superfícies acidentadas, em curvas, ou ao aplicar os freios em descidas.

OU31386,00000FE -54-26JAN10-1/1

Uso da Tração Dianteira (Se equipada)

A tração dianteira pode ser ligada e desligada em qualquer marcha de avanço ou retrocesso, sem necessidade de utilizar a embreagem, mesmo com o trator operando sob carga.

Ao conduzir por superfícies muito lisas ou com cascalho solto, reduza a velocidade e assegure-se de que o trator tenha sido lastreado corretamente para evitar patinagem e a perda do controle da direção. Para obter um melhor controle, ligue a tração dianteira.

IMPORTANTE: Para aumentar a vida útil dos pneus dianteiros, ligue a tração dianteira somente quando for necessário. NÃO LIGUE ao conduzir o trator em estradas.

NÃO INSTALE correntes nas rodas dianteiras. Isto pode causar sérios danos ao trator.

Para ligar a tração dianteira pressione a tecla na posição (B).

A—Tração dianteira desligada **B—Tração dianteira ligada**

CQ279883 —UN—07JUN07

CQ224785 —UN—09JUL04

LT04177,0000146 -54-17JUN14-1/1

Condução em Vias Públicas

IMPORTANTE: Observe os seguintes cuidados ao conduzir o trator por vias públicas:

CUIDADO: NUNCA acenda uma luz de trabalho traseira ao conduzir o trator por vias públicas, principalmente à noite. Uma luz branca e brilhante ligada na parte traseira do trator pode confundir condutores de veículos que se aproximam do trator.

1. Ao conduzir o trator por uma via pública, tenha certeza de que todas as luzes de advertência traseiras (A) funcionam adequadamente. Verifique se as luzes estão visíveis para os condutores de outros veículos.
2. Acione o interruptor do pisca alerta (B), e mantenha sempre os faróis dianteiros ajustados adequadamente.
3. Tenha muito cuidado ao descer colinas com cascalho solto para evitar derrapagem e perda do controle da direção. Para reduzir a possibilidade de patinagem, diminua a velocidade e assegure-se de que o trator está com o lastreamento adequado.
4. Desconecte a tração dianteira (C) ao transitar em rodovias. O transporte em superfícies duras com a tração dianteira engatada causará o desgaste excessivo dos pneus dianteiros.
5. Use o pisca direcional sempre que for dobrar à esquerda ou à direita. Lembre-se voltar manualmente para a posição central a alavanca (D) depois de completar a curva.
6. Trabalhe sempre em uma marcha apropriada para manter o controle seguro. Reduza a velocidade em terrenos irregulares ou em curvas muito fechadas, especialmente ao transportar implementos pesados e de montagem traseira.
7. Antes de conduzir o trator por vias públicas, una os pedais dos freios (E). Evite aplicar os freios bruscamente.
8. Antes de transitar por uma descida, reduza para uma marcha mais lenta para controlar a velocidade sem necessidade de usar os freios em demasia. Nunca desça colinas com o trator em neutro.

CQ224152 —UN—11SEP12

CQ224154 —UN—11SEP12

CQ220170 —UN—26OCT04

CQ220161 —UN—26OCT04

CQ224163 —UN—09NOV07

ML70882,0000470 -54-04JUL08-1/1

Rebocar Cargas com Segurança

A distância necessária para parar o veículo aumenta com a velocidade e com o peso das cargas rebocadas, e também nas descidas. Cargas rebocadas com ou sem freios próprios que sejam demasiado pesadas para o trator ou que sejam rebocadas em demasiada velocidade, podem causar perda de controle do veículo. Leve em conta o peso total do equipamento e da carga.

Cumpra com as velocidades máximas na estrada aqui recomendadas ou com os limites de velocidade locais, que poderão ser ainda mais baixos:

- Se o equipamento rebocado não tiver freios, não se desloque a mais de 32 km/h (20 mph) e não reboque cargas que pesem mais que 1,5 vezes o peso do trator.
- Se o equipamento rebocado tiver freios, não exceda uma velocidade de deslocamento de 40 km/h (25 mph) e não reboque cargas com pesos maiores que 4,5 vezes o peso do trator.

Assegure-se de que a carga não excede a relação de pesos recomendada. Deve-se acrescentar lastro até o peso máximo recomendado para o trator, reduzir a carga, ou utilizar um trator mais pesado para esse trabalho de reboque. O trator tem que ter peso e potência suficientes e uma capacidade de freio adequada para a carga rebocada. Tome precauções adicionais quando rebocar cargas em condições adversas da via, ao fazer curvas e em terreno inclinado.

TS216 —UN—23AUG88

DX,TOW -54-02OCT95-1/1

Uso de Corrente de Segurança

A corrente de segurança ajudará a controlar o equipamento rebocado caso ele se separe acidentalmente da barra de tração.

Usando as peças apropriadas do adaptador, una a corrente ao suporte da barra de tração do trator ou a outro local específico de fixação. Deixe a corrente frouxa apenas o suficiente para permitir fazer curvas.

Consulte o seu concessionário John Deere e informe-se sobre uma corrente com resistência semelhante ou maior do que o peso bruto do equipamento rebocado. Não use a corrente de segurança para rebocar.

TS217 —UN—23AUG88

DX,CHAIN -54-03MAR93-1/1

Parada do Trator

⚠ CUIDADO: Sempre coloque a alavanca de câmbio na posição de "PARK" antes de deixar a máquina. Deixar a transmissão engrenada com o motor desligado nem sempre impedirá o movimento do trator.

IMPORTANTE: O trator deve estar parado antes de pôr a alavanca de câmbio na posição de "PARK" evitando danificar a transmissão.

- Use os freios para parar o trator.
- Coloque a alavanca de grupos em neutro.
- Coloque a alavanca de marchas na posição de "P".
- Baixe o implemento ao solo através da alavanca de controle do levante hidráulico.
- Puxe o acelerador de mão para posição de lenta.
- Deixe o motor funcionando em lenta de 1 a 2 minutos.

IMPORTANTE: O óleo do motor se encarregará do arrefecimento de certas peças do motor. A parada brusca de um motor demasiado quente, poderá causar sérios danos a estas peças devido ao superaquecimento ou a falta de lubrificação.

- Gire a chave geral para posição desligada.

⚠ CUIDADO: Evite acidentes! Retire a chave e guarde-a.

ML70882,0000471 -54-06APR05-1/1

Força de elevação máxima

As informações sobre força de elevação máxima encontram-se na seção "Especificações".

NOTA: Devem ser observadas as restrições legais referentes às cargas sobre eixos e capacidade de carga dos pneus. Tais restrições legais podem reduzir a força de elevação máxima a um valor inferior ao anunciado.

OU12401,0001BBF -54-23MAY09-1/1

Comando do Engate Hidráulico

O levante é comandado por meio da alavanca de comando do levante (A) e do interruptor de comando (B). A altura de elevação pode ser limitada por meio do controle de limite de altura (C).

Para preparar o levante para a operação, ligue o motor e:

- coloque a alavanca de controle (A) na posição que corresponde à posição dos elos de tração, ou
- mova a alavanca de controle (A) para uma das posições extremas, ou
- acione o interruptor de comando (B).

Mova o comando (A) para "0" para levantar o implemento
Mova o comando (A) para "9" para abaixar o implemento

O implemento pode ser levantado ou baixado independentemente da alavanca de comando (A), por meio do interruptor de comando (B). Isto ajudará quando **der a volta na cabeceira do campo**, por exemplo. Se a parte superior do interruptor (B) for pressionada, o implemento sobe até o ponto ajustado no controle de limite de altura (C). Se a parte inferior do interruptor (B) for pressionada, o implemento desce até a posição correspondente ao ponto de ajuste na alavanca de comando (A).

Para obter, com maior rapidez, a profundidade de trabalho em solo compacto na cabeceira (descida rápida), mantenha o interruptor (B) pressionado. Enquanto o interruptor (B) estiver pressionado, a força de arrasto ajustada não está ativa (função cancelada). Se soltar o interruptor (B), o implemento volta ao seu ajuste anterior.

CQ294065 —UN—01AUG12

A—Alavanca de controle do engate
B—Interruptor de Controle
C—Controle do limite de altura

A função "baixar rápido" só funcionará se:

- o implemento tiver sido levantado usando o interruptor (B)
- o implemento é abaixado continuamente da posição levantada usando o interruptor (B)

OU12401,00017A5 -54-19JUN14-1/2

Puxe a alavanca de controle (A) o máximo possível (ultrapassando "0") (D) - o engate é travado.

CQ294066 —UN—01AUG12

OU12401,00017A5 -54-19JUN14-2/2

Comando Remoto do Engate Hidráulico

Este interruptor permite operar o levante a partir do paralama. Por razões de segurança, o levante se eleva e desce a uma velocidade mais lenta. Os valores de altura e profundidade são ignorados.

Pressione o interruptor superior - Levantar o implemento

Empurrar o interruptor inferior - Abaixar o implemento

NOTA: Assim que o comando do paralama tiver sido ativado, o levante é impedido de se mover acidentalmente. Para preparar o levante para operar novamente:

- *mova o comando do levante (A) para a posição que corresponde à posição dos braços de tração, ou*
- *mova o comando do levante (A) para uma das posições extremas, ou*
- *acione o interruptor de comando (B).*

CQ294067 —UN—01AUG12

CQ294068 —UN—01AUG12

OU12401,00017A6 -54-19JUN14-1/1

Ajuste do Limite de Elevação

A altura a que o implemento é levantado pode ser limitada pelo controle de limite de altura (A) a qualquer valor desejado, entre a altura mínima (girar no sentido anti-horário) e a altura máxima (girar no sentido horário).

CQ294069 —UN—01AUG12

OULXE59,00108F3 -54-19JUN14-1/1

Transporte de Implementos Acoplados

Eleve totalmente o implemento montado puxando a alavanca de controle do engate (A) o máximo possível para trás (ultrapassando "0") (D).

Para um implemento rebocado, empurre a alavanca de controle do engate o máximo possível para a frente (para a posição "9").

CQ294066 —UN—01AUG12

OU12401,000052C -54-19JUN14-1/1

Amortecedor de Oscilação do Engate

O trator está equipado com uma função de amortecimento do engate, que protege o trator contra solavancos quando ele se desloca com o implemento levantado.

Para ativar o amortecedor com o motor em funcionamento, inicialmente ajuste o regulador de controle de profundidade (A) para a posição correspondente à guia inferior e, em seguida, mova o controle totalmente para trás, para a posição de transporte (cadeado) (D). O regulador da velocidade de abaixamento não deve estar na posição extrema esquerda.

Para desengatar o dispositivo de amortecimento, empurre a alavanca de controle do engate (A) para a frente vindo da posição de transporte (D), até uma posição que ultrapasse "0" (na direção de "abaixamento").

NOTA: O controle remoto e também o desligamento do motor fazem o dispositivo de amortecimento do engate desligar.

CQ294066 —UN—01AUG12

BL04947,0000276 -54-01AUG12-1/1

Ajustar a velocidade de descida do implemento

A velocidade de descida do levante e do implemento é controlada girando o botão de controle (A).

A velocidade de descida varia de acordo com o ajustamento do botão (A) e com o peso do equipamento acessório montado. Quanto mais pesado é o implemento, mais rápida é a taxa de queda, e quanto mais leve o implemento, mais lenta a taxa de queda.

CQ294071 —UN—01AUG12

OULXE59,00108F4 -54-01AUG12-1/1

Ajuste da Profundidade

Empurre para baixo o batente do controle do engate (A) e ajuste a profundidade de trabalho desejada.

Depois de levantar o equipamento, a mesma profundidade de trabalho será selecionada da próxima vez que o implemento for abaixado. Esta profundidade é indicada pela resistência na alavanca de controle do levante (B).

CQ294072 —UN—01AUG12

OULXE59,00108F5 -54-01AUG12-1/1

Ajustar carga/profundidade

CUIDADO: Antes de conectar os implementos ao engate de três pontos, o controle de carga/profundidade (A) deve ser colocado na posição "1" (controle de profundidade) para impedir a subida ou descida acidental do engate.

A—Controle de carga/profundidade
B—1=Controle de profundidade
C—2-4=Controle misto
D—5=Controle de carga

CQ294073 —UN—01AUG12

OULXE59,00108F6 -54-19JUN14-1/4

Controle de profundidade 1

Com o controle de carga/profundidade nesta posição, o implemento é mantido na posição selecionada.

CQ294030 —UN—31JUL12

CQ294027 —UN—31JUL12

Continua na próxima página

OULXE59,00108F6 -54-19JUN14-2/4

2-4 Controle Misto

As posições intermediárias do controle carga/profundidade permitem que os efeitos do comando de profundidade e/ou do comando de carga sejam infinitamente variados conforme as condições do solo o exijam.

CQ294031 —UN—31JUL12

CQ294028 —UN—31JUL12

OULXE59,00108F6 -54-19JUN14-3/4

5 Controle de carga

Com o controle de carga/profundidade nessa posição, o implemento é elevado quando a resistência do solo aumenta e abaixado quando a resistência do solo diminui.

CQ294032 —UN—31JUL12

CQ294025 —UN—31JUL12

OULXE59,00108F6 -54-19JUN14-4/4

Controle de profundidade 1

Com o controle de carga/profundidade nessa posição, o implemento é mantido na posição selecionada.

CQ294030 —UN—31JUL12

CQ294027 —UN—31JUL12

BL04947,000027A -54-01AUG12-1/1

2-4 Controle Misto

As posições intermediárias do controle carga/profundidade permitem que os efeitos do comando de profundidade e/ou do comando de carga sejam infinitamente variados conforme as condições do solo o exijam.

CQ294031 —UN—31JUL12

CQ294028 —UN—31JUL12

OU12401,00005E4 -54-01AUG12-1/1

5 Controle de carga

Com o controle de carga/profundidade nesta posição, o implemento é elevado quando a resistência do solo aumenta e abaixado quando a resistência do solo diminui.

CQ294032 —UN—31JUL12

CQ294025 —UN—31JUL12

BL04947,000027C -54-01AUG12-1/1

Posição de Flutuação

Na posição de "flutuação" (para equipamentos com rodas de suporte), o implemento pode mover-se livremente para cima e para baixo, independentemente do trator, para poder seguir o contorno do solo. Para engatar essa posição, ajuste o controle de carga/profundidade (A) em "1" e mova a alavanca de controle do engate (B) o máximo possível para a frente.

CQ294074 —UN—01AUG12

CQ294029 —UN—31JUL12

BL04947,000027D -54-01AUG12-1/1

Acionamento Manual

Em caso de uma falha elétrica, o sistema de levante pode ser acionado da seguinte forma:

1. Remova o plugue (A).
2. Dê partida no motor. Remova a tampa de proteção.
3. Do assento do operador, pressione o parafuso com uma chave de fendas (conforme a figura) até que ele se encaixe no detentor. Em seguida, gire no sentido horário até que o sistema de elevação do trator suba.
4. Faça a reparação do trator no seu concessionário John Deere.

CQ294098 —UN—08AUG12

ML70882,000047B -54-08AUG12-1/1

Componentes do Engate Hidráulico e do Engate de 3 Pontos

A—Braço da articulação central
B—Braço nivelador
C—Manivela de ajuste do braço nivelador
D—Braços de elevação

CQ259420 —UN—09DEC05

ML70882,000047C -54-19JUN14-1/1

Braços de Elevação com Extremidade Esférica Fixa

Os braços de elevação (A) podem ser usados para equipamentos e acessórios da categoria II.

CQ294075 —UN—01AUG12

ML70882,000047E -54-01AUG12-1/1

Braços de Elevação de Engate Rápido

Os braços de elevação (A) podem ser usados com equipamentos e acessórios das categorias II e III.

NOTA: Os acessórios podem ser montados e removidos dos braços do levante sem que o condutor tenha que abandonar o seu assento.

No caso de acessórios muito pesados e compactos, os braços niveladores podem ser fixados no orifício traseiro (B) dos braços de elevação. Isso reduz a altura de elevação, mas maximiza a força de elevação.

CQ294076 —UN—01AUG12

ML70882,000047F -54-10SEP12-1/3

Acoplamento do Implemento

1. Ajuste os braços do levante na largura do engate do implemento por meio dos braços estabilizadores (A).
2. Com os braços do levante descidos, recue o trator até que os ganchos dos braços do levante fiquem embaixo dos pontos de engate do implemento.
3. Lentamente, levante os braço até que os pontos de engate do implemento se engatem nos ganchos e fiquem fixados na posição adequada.
4. Ajuste o braço do terceiro ponto no comprimento necessário e fixe-o ao ponto de fixação superior do implemento.

IMPORTANTE: Certifique-se, sem falta, de que o implemento está bem fixo aos ganchos do acoplamento.

CQ162641 —UN—05JAN12

Continua na próxima página

ML70882,000047F -54-10SEP12-2/3

Remoção do Implemento

1. Baixe o implemento até ao chão.
2. Desconecte o braço central do implemento e trave-o na posição de transporte.
3. Puxe o cabo de liberação (A) e baixe os braços de elevação até que os ganchos do engate se libertem completamente dos pinos do engate do implemento.
4. Conduza o trator para a frente, afastando-o do implemento.

CQ294099 —UN—08AUG12

ML70882,000047F -54-10SEP12-3/3

Acoplamento de Implementos ao Engate de 3 Pontos do Trator

Tome cuidado para não danificar as partes expostas da cabine (veja as setas) quando fixar os implementos ao sistema de elevação do trator.

CUIDADO: Não fique entre o trator e o implemento sem antes acionar o freio de estacionamento.

IMPORTANTE: Ao conectar implementos ao sistema de elevação do trator pela primeira vez, faça um teste para garantir que o implemento não vá danificar a cabine nem a plataforma em nenhuma posição. Preste atenção em particular à posição de elevação máxima dos braços de elevação.

Quando acoplar um equipamento, certifique-se de que o controle de carga/profundidade do sistema de elevação está colocado na posição "1" (controle de profundidade).

CQ162642 —UN—03NOV04

CQ294030 —UN—31JUL12

ML70882,0000480 -54-19JUN14-1/1

Nivelamento do Implemento

CQ224801 —UN—13JUL04

Nivelamento Transversal

Para nivelar a posição transversal (X) do implemento, ajuste as manivelas de ajuste dos braços de elevação.

CQ224800 —UN—08DEC05

Nivelamento Longitudinal

Para nivelar a posição longitudinal (Y), atue sobre o braço do terceiro ponto.

ML70882,0000481 -54-18JAN06-1/1

Regulagem do Braço do Terceiro Ponto

A regulagem do braço do terceiro ponto pode ser feito por intermédio da alavanca (A). Levante a alavanca e gire-a até obter a distância necessária (B).

Especificação

Comprimento (B) do braço do terceiro ponto—Distância Máxima	725 mm (28.5 in)
Distância Mínima	530 mm (20.9 in)

IMPORTANTE: Não ajuste o braço do terceiro ponto fora destes limites.

Uma vez efetuada a regulagem, deite a alavanca (A) por sobre o braço. Conecte o implemento no braço do terceiro ponto montando o pino/parafuso e fixando-o firmemente.

CQ294077 —UN—01AUG12

BL04947,000027E -54-01AUG12-1/1

Posições do Braço do Terceiro Ponto

O braço do terceiro ponto pode ser instalado em três posições diferentes.

A posição mais baixa oferece a maior altura de elevação. Use essa posição para acoplar arados.

A posição mais alta reduz a força de elevação e pode ser utilizada com máquinas de plantio direto, por exemplo.

CQ294078 —UN—01AUG12

ML70882,0000483 -54-01AUG12-1/1

Barra Estabilizadora

Os estabilizadores laterais (A) tem a função de eliminar a folga lateral dos braços do levante sem empregar ferramentas.

CQ162641 —UN—05JAN12

ML70882,0000484 -54-05NOV04-1/1

Braços Niveladores

Aumente o comprimento dos braços niveladores para que o implemento alcance a máxima profundidade de trabalho. Para o nivelamento transversal do implemento, somente o braço nivelador direito precisa ser ajustado. Use o manípulo (A) para ajustar o braço do levante. Depois de terminar o ajuste, trave o manípulo (A). Ajuste o braço do levante esquerdo, procedendo da seguinte maneira:

- Se o braço nivelador está equipado com manípulo de ajuste, proceda da mesma forma como para o tensor direito.
- Se o braço nivelador não está equipado com manípulo de regulagem:

1. Separe o braço nivelador do braço do levante.
2. Gire a forquilha (B) para diminuir ou aumentar a distância (C).

IMPORTANTE: O braço nivelador deve estar dentro dos limites especificados.

Especificação

Comprimento (C) do braço nivelador —
Distânica Máxima..... 865 mm (34.1 in)
Distânica Mínima..... 705 mm (27.8 in)

CQ162632 —UN—11SEP12

A—Manípulo
B—Forquilha
C—Comprimento do braço nivelador

NOTA: As medidas indicadas acima são dos braços de elevação acoplados aos braços do levante (bloqueados) sem folga alguma em sentido vertical. Veja “Regulagem da Folga Vertical”.

ML70882,0000485 -54-11APR11-1/1

Regulagem da Folga Vertical

Com a chapa de aço na posição (A), pode-se dar folga no sentido vertical aos braços do levante.

Com a chapa de aço na posição (B), os braços do levante estarão bloqueados.

CQ294033 —UN—02AUG12

CQ294034 —UN—02AUG12

ML70882,0000486 -54-01AUG12-1/1

Operação da TDP (Tomada de Potência)

CUIDADO: SEMPRE desengate a TDP quando não estiver em uso.

Os equipamentos que giram não param imediatamente no momento em o comando da TDP é colocado na posição "STOP" (desligado). NÃO se aproxime enquanto o equipamento não parar completamente.

A TDP pode ser ligada e desligada com marcha engatada sem pressionar o pedal da embreagem, mesmo sob carga. Quando a TDP é engatada, a luz de advertência (A) acende.

Para ligar a TDP, levante o botão (B) e gire-o para a direita. Para desengatar a TDP, pressione o botão.

NOTA: Se o motor for desligado enquanto a TDP estiver em funcionamento e depois for ligado novamente, a TDP não funcionará. Mesmo assim, a luz de aviso (A) continuará acesa e piscando. Caso deseje usar a TDP novamente, desengate-a e depois engate-a novamente.

NOTA: A rotação do eixo de 540 rpm está limitada a um máximo de rotação da TDP traseira de 700 rpm, enquanto a rotação do eixo de 1000 rpm está limitada a uma rotação máxima do motor de 2030 rpm. Sempre que a monitoração da velocidade da TDP indicar que velocidade da TDP traseira acima desses valores por 2 segundos ou mais, a operação da TDP é interrompida imediatamente. Tratores europeus não têm lógica integrada para controle de rotação excessiva.

CQ294035 —UN—31JUL12

CQ224158 —UN—09JUN04

BL04947,0000236 -54-24JUN14-1/1

Instruções de Operação da TDP

O quanto for possível, os ângulos (a) e (b) nas juntas universais devem ser o mesmo em ambas as extremidades do eixo de acionamento (Cardan).

Onde isso frequentemente não é possível (ex.: com muitas curvas fechadas), é recomendável usar um eixo de acionamento (Cardan) de velocidade contínua (junta homocinética).

NOTA: Os dois desenhos esquemáticos não mostram quaisquer proteções no eixo de acionamento (Cardan). O uso de proteções é obrigatório quando a TDP está engatada.

IMPORTANTE: Ao usar eixos de acionamento (Cardan) do tipo tomada, os garfos em cada extremidade do eixo intermediário devem estar alinhados no mesmo plano.

CQ294036 —UN—31JUL12

1— Layout em forma de Z **2— Layout em forma de W**

OU83340,00005A7 -54-20AUG12-1/1

Rotação da TDP (Tomada de Potência)

IMPORTANTE: A rotação de operação do motor de 540 rpm é utilizada somente para implementos que necessitem uma potência inferior a 56 kW (76 cv).

O trator pode ser equipado com os seguintes tipos de TDP:

Tratores 6110J, 6125J e 6130J

Rotação da PTO	Rotações do motor (rpm)
540 rpm	2124 rpm
540 e 1000 rpm	2143 / 2208 rpm

BL04947,00001E1 -54-24JUN14-1/1

Eixo Reversível da TDP

O eixo da TDP possui dois tipos de estrias. Quando o lado com 6 estrias está voltado para fora, a TDP opera a 540 rpm. Quando o lado com 21 estrias está voltado para fora, a TDP opera a 1000 rpm.

NOTA: Alguns modelos não possuem a opção de 1000 rpm.

Limpe cuidadosamente o eixo de saída antes da sua instalação.

Remova o anel de pressão (A) e remova o eixo. Inverta-o e aplique sobre o mesmo uma camada de graxa. Instale-o e monte o anel de pressão.

NOTA: A parte plana do eixo de saída da TDP facilita a montagem do anel de pressão.

CQ294079 —UN—01AUG12

CQ294080 —UN—01AUG12

ML70882,0000488 -54-20AUG12-1/1

Acoplamento de Implementos Acionados pela TDP

CUIDADO: Pare o motor e desconecte a TDP antes de acoplar implementos acionados pela TDP.

CUIDADO: Os equipamentos que giram não param imediatamente no momento em o comando da TDP é colocado na posição "STOP" (desligado). NÃO se aproxime enquanto o equipamento não parar completamente.

CUIDADO: Antes de executar limpeza, ajuste ou manutenção de implementos, engates ou eixos de acionamentos movidos pela TDP, certifique-se de que a TDP está desengatada, pare o motor e remova a chave.

1. Alinhe a barra de tração oscilante (A) em paralelo com o eixo da TDP e fixe-a nessa posição.
2. Observe a distância (B) desde a do eixo da TDP ao furo do parafuso na extremidade da barra de tração.

CQ294037 —UN—01AUG12

Especificação

TDP de 540 rpm—Distância (B)	350 mm (13.8 in)
TDP de 1000 rpm—Distância (B)	400 mm (15.7 in)

ML70882,0000489 -54-01AUG12-1/1

Lastragem

Otimização de Lastro — Selecione os Pesos Corretos

CUIDADO: Ao determinar o lastro dos eixos dianteiro e traseiro, verifique se as cargas permitidas dos eixos e o peso máximo permitido da máquina não são excedidos. Consulte a seção especificações.

A segurança e o desempenho do seu trator dependem no lastro correto do eixo dianteiro e eixo traseiro.

IMPORTANTE: Não trabalhe com muito lastro. Fazer isso, causa alto consumo de combustível, sobrecarga dos pneus, compactação do solo e outras inconveniências.

TS95756,0000031 -54-18JUN18-1/1

Orientações para Instalação de Lastro no Trator

Limitações do lastro

IMPORTANTE: Não instale pesos acima dos limites especificados. Exceder o peso permitido pode danificar componentes do trator e invalidar a garantia devido à sobrecarga.

O lastro deve limitar-se à capacidade do pneu e/ou à capacidade do trator. Não exceda a capacidade de carga de cada pneu. Se necessitar uma quantidade maior de peso para tração, use um pneu simples maiores ou pneus duplos.

Instalação do Lastro Correto

Use apenas o lastro necessário. Remova o lastro quando ele não for mais necessário. Para instalação do lastro correto, meça a taxa de deslizamento das rodas de acionamento. Sob condições normais, a taxa de deslizamento deve ser de 8 a 12% para tratores 4x4.

Se o deslizamento for menor que o percentual mínimo, remova o excesso de peso.

NOTA: O peso ideal divido para tratores pode ser consultado em Determinação do Lastro nesta Seção.

TS95756,0000032 -54-13OCT15-1/1

Determinação do Lastro

Fatores determinantes para a quantidade de lastro:

- Superfície do solo (macia ou firme)
- Tipo de acessório:
  - Integral (nos três pontos)
  - Semi-integral (nos braços de elevação e no controle seletivo)
  - Arrasto (na barra de tração)
- Velocidade de avanço (parcial ou plena carga)
- Pneus (simples ou duplos)

Fatores (%) de distribuição de peso:

Fatores (%) de distribuição de peso			
	Barra de tração	Semi-montado ou integral	Montado nos 3 pontos ou integral
4x4	35 / 65	35 / 65	40 / 60

NOTA: Puxar uma carga mais leve a uma velocidade maior é muito mais econômico e mais eficiente do que puxar cargas mais pesadas a uma velocidade mais baixa.

Antes de adicionar lastro ao seu trator, considere estes fatores importantes para obter ótimo desempenho:

- O peso do trator e a distribuição do peso estático (entre eixos dianteiro e traseiro)
- O tipo de lastro (ferro fundido ou líquido)
- Pressões de calibração dos pneus

NOTA: Ver a seção "Bitolas, Rodas e Pneus" para as tabelas de pressão de inflação.

IMPORTANTE: O peso deve ser distribuído de acordo com os implementos instalados no trator e com as condições de trabalho.

Comece com o requisito mínimo para o trabalho. Logo, acrescente lastro para obter o desempenho desejado.

NOTA: É necessário manter a distribuição correta do peso quando se acrescenta ou retira peso.

Níveis de lastro:

Os níveis de lastro são baseados nas seguintes velocidades de deslocamento.

Velocidade de avanço			
TIPO DE LASTRO	**Leve**	**Médio**	**Pesado**
Trator	8,7 km/h (5.4 mph)	7,7 km/h (4.8 mph)	7,2 km/h (4.5 mph)

Instalação de Lastro			
Peso Máx. Total do Trator	**Leve - kg (lb)**	**Médio - kg (lb)**	**Pesado - kg (lb)**
6110J	4850 (10692)	5250 (11574)	5860 (12919)
6125J e 6130J	5495 (12114)	5950 (13117)	6700 (14771)

IMPORTANTE: Lastro excessivo caracteriza uso inadequado do produto, o que implica na perda da cobertura de garantia do mesmo.

Se o esforço de tração a plena carga resulta em uma velocidade de 8,7 km/h (5.4 mph), ou mais, o trator pode trabalhar sem lastro. Um lastro médio é recomendado para operar a plena carga entre 7,7 e 8,7 km/h (4.8 e 5.4 mph).

O lastro pesado deve ser usado somente para alguns implementos (tais como escarificadores profundos), que requerem a tração a plena carga a menos de 7,2 km/h (4.5 mph).

IMPORTANTE: Evite trabalhar por um longo período com velocidades abaixo de 6 km/h (3.7 mph) quando o trator estiver operando com lastro máximo e potência máxima do motor.

BL04947,00001E2 -54-14SEP12-1/1

Transporte com Lastro

CUIDADO: Evite acidentes pessoais ao transportar implementos pesados de montagem traseira. Dirija lenta e cuidadosamente em terreno irregular.

Adicione peso na extremidade dianteira se for necessário ter maior estabilidade. Implementos pesados de montagem traseira e tração pesada tendem a levantar as rodas dianteiras. Acrescente peso suficiente para manter o controle da direção e evitar rolagem do trator.

NOTA: Não opere o trator com implementos desnecessários acoplados, por exemplo uma carregadeira.

AG,GG05155,495 -54-24JUN14-1/1

Vibração resultante da força de tração

Efeito de solavanco durante a operação

O efeito de solavanco ocorre quando o lastro instalado no trator e a velocidade operacional geram energia em forma de vibração.

Para resolver essa condição incômoda, o peso dianteiro ou o traseiro do trator deve ser alterado. Para isso, siga o procedimento a seguir, testando cada alteração.

- Calibre os pneus com a pressão mínima indicada pela carga.
- Aumente a pressão das rodas dianteiras em 2 lb/in^2 intervalos para cima até no máximo 8.
- Remova todos os lastros líquidos dos pneus traseiros.
- Adicione lastro sólido aos pneus traseiros.
- Adicione lastro líquido aos pneus dianteiros.

NOTA: Após cada alteração de lastro, teste o trator novamente. Repita as etapas acima até resolver o problema.

AG,LT04177,211 -54-26JUN14-1/1

Cálculo do Lastro para Desempenho Ideal

Exemplo de instalação de lastro:

Serão utilizadas seguintes características como exemplo:
Quatro pesos dianteiros
Pneus traseiros 23.1-30
Peso dianteiro de 1828 kg
Peso traseiro de 2496 kg
Implemento montado no engate de três pontos:
Distribuição de 40 x 60 (tabela anterior).

Lastro necessário para **carga média: 5250** kg (11574 lb) (tabela anterior).

Peso dianteiro calculado: 5250 x 0,40 = 2100 kg (4630 lb)
Peso traseiro calculado: 5250 x 0,60 = 3150 kg (6945 Lb)

Peso dianteiro necessário: 2100 - 1828 = 272 kg (600 Lb)
Peso traseiro necessário: 3150 - 2496 = 654 kg (1442 lb)

Cada peso dianteiro de 50 kg representa um peso de 65 kg sobre o eixo dianteiro.

Dianteiro: 272 ÷ 65 = 4,1 — Adicionar dois pesos de 50 kg na dianteira ou lastrear com água os pneus dianteiros.

Cada peso sólido dianteiro, por transferência, retira 15 kg do eixo traseiro.
Transferência: 4 x 15 = 60 kg (132 lb)
Peso necessário traseiro: 654 + 60 = 714 kg (1574 lb)

Peso por pneus traseiros: 714 ÷ 2 = 357 kg (787 lb)

CQ294028 —UN—31JUL12

O pneu 23.1-30 com 40% de água pesa 288 kg conforme tabela de peso de pneus nesta seção.

Peso traseiro faltante: 357 - 288 = 69 kg (152 lb)

Adicionar um peso de 55 kg em cada roda e pesar novamente o trator para verificar a distribuição de pesos.

Adicione mais contrapeso às rodas de acionamento se o deslizamento for excessivo. Se o deslizamento for menor do que o mínimo, o peso deve ser removido.

IMPORTANTE: Sempre respeite o peso máximo permitido para o trator conforme especificação do fabricante.

BL04947,00001E3 -54-20AUG12-1/1

Instalação de Lastro de Pneus com Água

Levante a roda com um macaco e gire-a até que a válvula esteja na parte superior do pneu. Substitua a válvula de ar por uma que permita colocar água. À medida que o pneu é enchido com água, o ar é expelido pelo tubo de sangria. O processo de enchimento com água demora de 15 a 30 minutos, dependendo do tamanho do pneu.

Depois, troque a válvula pela válvula de ar, e encha o pneu com ar até a pressão de calibração normal. As capacidades variam de acordo com a dimensão e a marca das rodas.

Se for necessário, consulte o concessionário John Deere ou o distribuidor de pneus.

Em clima frio, um produto anticongelante, como cloreto de cálcio, pode ser adicionado à água conforme especificado, por litro de água.

CQ294118 —UN—28AUG12

Especificação

Anticongelante por litro de água—Volume	0,4 kg (0.88 lb.)

AG,LT04177,215 -54-28AUG12-1/1

Esvaziamento de Pneus que Contêm Lastro Líquido

Levante a roda com um macaco e gire-a até que a válvula esteja apontando para baixo. Remova a válvula e deixe a água fluir para fora.

Se for necessário esvaziar completamente a água do pneu, coloque um tubo de purga na base do pneu e, para forçar o restante da água para fora do pneu, pressurize-o com ar.

CQ294119 —UN—28AUG12

AG,LT04177,216 -54-28AUG12-1/1

Uso de Lastro Líquido

CUIDADO: A instalação de lastro líquido requer equipamento e treinamento especiais. Consulte o seu concessionário John Deere ou uma loja de serviços de pneus.

IMPORTANTE: Nunca encha qualquer pneu a mais de 40% para os pneus traseiros e 75% para os pneus dianteiros. Mais solução pode danificar os pneus.

IMPORTANTE: Para pneus radiais, não exceda 40% de lastro líquido.

O lastro líquido deve ser evitado nos pneus traseiros. O líquido tem um efeito enrijecedor que faz com que o trator opere de forma dura e pode reduzir a capacidade de controlar o galope. Caso seja usado líquido nos pneus traseiros, todos os pneus no eixo devem ser preenchidos com o mesmo nível, que não deve exceder 40%.

NOTA: Não é recomendável o uso de álcool como lastro líquido.

Encha os pneus conforme necessário, respeitando a capacidade máxima de lastro líquido. Mais solução pode resultar em operação sem amortecimento. A tabela mostra quanto cada tamanho suporta.

CQ294116 —UN—28AUG12

25% de água, válvula em 6 horas

CQ294117 —UN—28AUG12

40% de água, Válvula em 4 horas

CQ294118 —UN—28AUG12

75% de água, Válvula em 12 horas

Tabelas de Lastro Líquido

Lastro Líquido por Pneu Dianteiro			
	Enchimento de 25%	**Enchimento de 40%**	**Enchimento de 75%**
Tamanho do Pneu	**Somente Água**	**Somente Água**	**Somente Água**
11,2-28	34 kg (75 lb)	54 kg (120 lb)	102 kg (225 lb)
12,4-36	53 kg (118 lb)	85 kg (188 lb)	160 kg (353 lb)
14,9-24	59 kg (131 lb)	95 kg (209 lb)	178 kg (392 lb)
14,9-26	61 kg (134 lb)	97 kg (214 lb)	182 kg (401 lb)
16,9-24	77 kg (180 lb)	123 kg (271 lb)	231 kg (510 lb)
16,9-26	82 kg (181 lb)	131 kg (289 lb)	246 kg (543 lb)

Continua na próxima página

TS95756,0000981 -54-30JAN19-1/2

Lastro Líquido por Pneu Traseiro		
	Enchimento de 25%	Enchimento de 40%
Tamanho do Pneu	Somente Água	Somente Água
13,6-38	72 kg (159 lb)	115 kg (253 lb)
13,6-46	82 kg (181 lb)	131 kg (289 lb)
15,5-38	67 kg (148 lb)	107 kg (236 lb)
18,4-34	126 kg (278 lb)	202 kg (446 lb)
18,4-38	139 kg (307 lb)	222 kg (499 lb)
23,1-30	180 kg (397 lb)	289 kg (637 lb)
320/90R50 R1	70 kg (155 lb)	112 kg (247 lb)

IMPORTANTE: Ao usar rodado duplo, distribua uniformemente o peso do lastro líquido entre os pneus interno e externo.

Por exemplo, se 40% de lastro líquido é requerido em cada pneu na configuração de rodado simples, use 20% em cada um dos quatro pneus ao usar a configuração de rodado duplo.

TS95756,0000981 -54-30JAN19-2/2

Pneus e Cargas

O principal item que tem efeito sobre o lastreamento são os pneus. Usualmente consegue-se melhor tração com pneus maiores ou duplos. Quando um pneu é operando em sua capacidade máxima não pode ser esperada boa performance nem durabilidade.

Um lastreamento pesado fará com que o pneu aumente o contato com o solo e consequentemente haverá maior compactação.

Pneus duplos podem ser usados para reduzir a pressão contra o solo e evitar a compactação excessiva. Eles também são usados quando a capacidade de transporte de pneus simples é excedida. Contudo, duplicar não significa que seja necessário um aumento de lastro.

Vantagens de pneus duplos

- Pneus duplos, com lastreamento proporcionam maior contato com o solo. Resultando numa menor patinagem, aumento da velocidade, melhor capacidade de trabalho, possibilitando uma redução do consumo de combustível.
- Melhora a estabilidade do trator.
- Pneus duplos diminuem a fadiga do operador proporcionando um deslocamento mais suave.
- Pneus duplos proporcionam mais flutuação do trator.
- Tratores podem ser convertidos em duplos e tem seu potencial de uso aumentados em todas as estações do ano. Duplos desempenham melhor em trabalhos de preparação do solo onde são exigidos maiores potências do trator.
- Duplos permitem o uso do trator sob condições adversas de tempo e solo, onde pneus simples não poderiam ser usados.

CQ294081 —UN—01AUG12

- Duplos permitem movimentar o trator para manutenção somente com um pneu, reduzindo o tempo de parada.

Desvantagens de pneus duplos

- Alguns eixos, rolamentos e trem de força podem ser sobrecarregados com o uso de rodados duplos. Sempre contate seu concessionário para lhe aconselhar quando for instalar rodados duplos.
- A redução da pressão de ar em duplos para melhorar o conforto durante o deslocamento, pode afetar a vida útil do pneu. Consulte o manual de operação do trator ou o seu concessionário quanto à pressão de inflação.
- Se a carga na barra de tração é leve, não existem vantagens no uso de duplos.
- Pneus duplos dificultam as manobras fechadas do trator e produzem grande fadiga nos talões e na aderência dos pneus.
- A substituição de um pneu em trator duplo pode ser difícil, a menos que você tenha equipamento apropriado para esta operação.

JG50163,000020A -54-24JUN14-1/1

Índice de Patinagem

Para dar melhor performance ao trator, as pressões de inflação devem ser apropriadamente ajustadas para permitir a máxima tração e a mínima compactação do solo.

A pressão sobre o solo (compactação do solo) deve estar entre 20,7 kPa (3 PSI) a 27,6 kPa (4 PSI) acima da pressão de calibração do pneu (no caso de pneus diagonais).

IMPORTANTE: Para determinar a pressão de inflação apropriada, consulte a tabela de Pressões dos Pneus.

NOTA: Certifique-se que a capacidade de carga do pneu não seja excedida quando o lastro for adicionado. Verifique também as tabelas de peso do lastreamento líquido.

Comprovação do Lastreamento

O principal fator para calcular o lastro correto é a taxa de deslizamento medida no campo. Em condições normais, o índice de deslizamento deve ser de 8% a 12%.

OU83340,00005AA -54-20AUG12-1/1

Métodos de Medição do Deslizamento das Rodas Traseiras

1. **Etapa 1** : Faça uma marca no pneu traseiro (A).
2. **Etapa 2** : Marque o solo junto ao pneu traseiro (com uma estaca) para indicar o ponto de partida (B).
3. **Etapa 3** : Conduza o trator em linha reta com o implemento na posição de trabalho até a roda traseira completar 10 voltas (C).
4. **Etapa 4** : Marque novamente o solo (com uma estaca) onde a roda traseira completou as 10 voltas (D).
5. **Etapa 5** : Retorne o trator para o ponto de partida e percorra o mesmo trajeto que foi marcado no solo, desta vez com o implemento erguido (posição de transporte). Conte o n° de voltas da roda traseira para percorrer a distância entre as balizas (E).
   A relação entre o número de voltas da roda traseira com carga e sem carga determina a taxa de deslizamento.
   A fórmula abaixo dá origem a seguinte tabela:

$$\text{Taxa de deslizamento (\%)} = \frac{\text{(Voltas da etapa 3 — Voltas da etapa 5) X 100}}{\text{Tempo na etapa 3}}$$

Voltas etapa 3	Voltas etapa 5	Taxa de deslizamento (%)
10	10,0	0
10	9,5	5
10	**9,2**	**8**
10	9,0	10
10	**8,8**	**12**
10	8,5	15
10	8,0	20
10	7,5	25
10	7,0	30

CQ294120 —UN—28AUG12

CQ294121 —UN—28AUG12

Etapa 6 : Em caso de excesso de deslizamento, acrescente peso. Para índices abaixo do mínimo, deve-se remover pesos.

OU83340,000056F -54-28AUG12-1/1

Forma de Medir a Patinagem Utilizando um Cronômetro

1. Marcar dois pontos (balizar) **A** e **B** com uma distância de 30 m aproximadamente entre eles.
2. Comece a trabalhar 20 m (65 ft 7 in.) antes da baliza **A**. Dispare o cronômetro ao atingir a baliza **A** e pare a contagem ao atingir a baliza **B**. Registre o tempo.
3. Percorrer o mesmo trajeto, porém agora, com o implemento erguido, registrando o tempo entre os pontos **A** e **B**, usando a mesma marcha e rotação de trabalho.

$$\text{Patinagem (\%)} = \frac{\text{(tempo na etapa 2 - tempo na etapa 3) X 100}}{\text{Tempo na etapa 2}}$$

Exemplo
Trabalhando, tempo = 15 s
Implemento sem carga = 13 s.

$$\text{Patinagem} = \frac{(15 - 13) \times 100}{15} = 13.3\ \%$$

CQ207330 —UN—02AUG01

NOTA: Adicione mais peso quando a patinagem for excessiva, sempre observando os valores máximos recomendados. Para índices abaixo do mínimo, deve-se remover pesos.

LT04177,0000085 -54-18JAN06-1/1

Instalação de Contrapesos nas Rodas Traseiras

CUIDADO: Sempre que montar ou desmontar os contrapesos, oriente as rodas de maneira que os engates dos contrapesos fiquem voltados para cima. Isso evita que os contrapesos caiam.

1. Monte o primeiro contrapeso sobre o disco da roda e fixe os três parafusos (A).

Especificação

Primeiro contrapeso das rodas traseiras—Peso..... 38,5 kg (84.9 lb)

2. Monte os contrapesos adicionais:

   a. Engate os contrapesos adicionais nos pontos (B).

Especificação

Contrapesos adicionais das rodas traseiras—Peso.....55 kg (110 lb)

   b. Fixe o parafuso (C).

CQ162643 —UN—03NOV04

CQ162644 —UN—03NOV04

ML70882,000048B -54-04JUL08-1/1

Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo A

CUIDADO: Quando for necessário rebocar o trator em subidas ou desatolar, onde é necessário grande força de tração, remova os contrapesos dianteiros (se equipado) e instale o pino (D) na posição de reboque. Veja "Reboque do Trator".

IMPORTANTE: O engate dianteiro na posição (C) somente deve ser utilizado para manobrar e rebocar em estradas.

O trator admite uma base de contrapesos (A) com o máximo de 14 contrapesos dianteiros.

Cada contrapeso adicional pesa 50 Kg (110 lb.).

NOTA: Para tratores 6110J e 6125J, cada contrapeso adicional pesa 40 kg (55 lb), consulte "Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo C".

NOTA: Não é possível instalar dois tipos de contrapeso devido a diferenças no furo do parafuso

Contrapesos dianteiros 50 kg

CQ162702 —UN—12FEB07

CQ228940 —UN—08FEB07

ML70882,0000776 -54-25NOV13-1/1

Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo B

CUIDADO: Quando for necessário rebocar o trator em subidas ou desatolar, onde é necessário grande força de tração, remova os contrapesos dianteiros (se equipado) e instale o pino (D) na posição de reboque. Veja "Reboque do Trator".

O trator admite uma base de contrapesos (A) com o máximo de 14 contrapesos dianteiros.

Cada contrapeso adicional (B) pesa 50 kg (110 lb).

NOTA: Para tratores 6110J e 6125J, cada contrapeso adicional pesa 40 kg (55 lb), consulte "Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo C".

NOTA: Não é possível instalar dois tipos de contrapeso devido a diferenças no furo do parafuso

Contrapesos dianteiros 50 kg - Novos

CQ296914 —UN—25NOV13

CQ296915 —UN—25NOV13

JG50163,00000D8 -54-25NOV13-1/1

Instalação de Contrapesos Dianteiros - Tipo C

CUIDADO: Quando for necessário rebocar o trator em subidas ou desatolar, onde é necessário grande força de tração, remova os contrapesos dianteiros (se equipado) e instale o pino (D) na posição de reboque. Veja "Reboque do Trator".

O trator admite uma base de contrapesos (A) com o máximo de 14 contrapesos dianteiros.

Cada contrapeso adicional (B) pesa 40 kg (88 lb).

NOTA: Não é possível instalar dois tipos de contrapeso devido a diferenças no furo do parafuso

CQ292385 —UN—19SEP13

Contrapesos dianteiros 40 kg

CQ228940 —UN—08FEB07

JG50163,00000D9 -54-25NOV13-1/1

Carga Máxima no Eixo Dianteiro da Tração nas Quatro Rodas Com Implementos Montados na Dianteira

A operação de tratores 4WD com lâminas e carregadeiras montadas na dianteira deve estar em conformidade com os seguintes requisitos:

1. O eixo dianteiro deve obrigatoriamente estar desengatado quando em operação com implementos frontais.
2. A carga estática frontal não deve exceder o valor especificado.

Tratores 6110J, 6125J e 6130J

Carga estática dianteira (peso máximo):

Peso ..... 6000 kg (13 227.7 lb.)

NOTA: Para operação de carregamento em velocidades de até 10 km/h (6.2 mph).

IMPORTANTE: Uso incorreto pode diminuir a vida útil das peças do sistema do trem de força e pode ocasionar perda da garantia.

CQ285187 —UN—29JAN10

BL04947,00001E4 -54-24JUN14-1/1

Fazer a Manutenção dos Pneus com Segurança

CUIDADO: A separação explosiva de peças de aro e pneu pode causar sérias lesões ou a morte.

NÃO tentar montar um pneu, a menos que tenha o equipamento e experiência necessários para executar o trabalho com segurança.

Sempre mantenha a pressão correta dos pneus. NÃO encher os pneus acima da pressão recomendada.

Nunca solde nem aqueça um conjunto roda e pneu. O calor pode causar um aumento na pressão do ar, resultando em explosão do pneu. A solda pode enfraquecer estruturalmente ou deformar a roda.

Ao encher pneus, use um mandril com presilha e uma mangueira longa o suficiente para permitir ficar de lado, e NÃO em frente ou sobre o conjunto do pneu. Use uma grade de segurança, se disponível.

Verifique as rodas quanto a baixa pressão, cortes, bolhas, aros danificados ou parafusos e porcas faltando.

TS211 —UN—15APR13

DX,RIM1 -54-27OCT08-1/1

Montagem de Pneus com Segurança

O não cumprimento do procedimento adequado ao montar um pneu em um aro ou roda pode provocar uma explosão, que poderá resultar em acidentes pessoais graves ou morte. NÃO tente montar um pneu, a menos que possua o equipamento e a experiência para realizar a tarefa segurança. É mais seguro deixar essa tarefa para o seu concessionário John Deere ou uma oficina de pneus profissional.

Ao montar o lábio do pneu no aro, nunca exceda a pressão máxima de ajuste especificada pelo fabricante do pneu. Inflar um pneu até uma pressão acima do nível máximo pode fazer o lábio ou até mesmo o aro se romper, com força de explosão perigosa. Se, à pressão recomendada, houver vazamento de ar pelo lábio do pneu instalado no aro, esvazie o pneu, lubrifique o lábio e infle-o novamente.

O escritório local do fabricante do pneu pode fornecer instruções detalhadas para a montagem de pneus

CQ294040 —UN—31JUL12

para a agricultura, incluindo as medidas de segurança adequadas. Essas informações também estão disponíveis nos manuais dos fabricantes dos pneus.

OU90500,0000120 -54-31JUL12-1/1

Partes do Pneu

A — Carcaça
B — Lonas
C — Bitola
D — Parede Lateral
E — Camisa
F — Talões

NOTA: Para obter maiores informações a respeito, veja manuais do fabricante do pneu ou contate seu concessionário.

CQ281142 —UN—08AUG12

OU90500,0000131 -54-30AUG12-1/1

Nomenclatura de Pneus

Pneu diagonal

O pneu diagonal é identificado pela nomenclatura convencional.

A — Largura da banda de rodagem do pneu, em polegadas (in).
B — Indica que o pneu é diagonal.
C — Indica o tamanho do aro, em polegadas (in).
D — Classificação da Lona, indica a resistência da carcaça, não o número de lonas.
E — Tipo e tamanho do pneu de barra.

16.9 - 28 10PR R1
(A) (B) (C) (D) (E)

CQ294129 —UN—30AUG12

OU90500,0000132 -54-30AUG12-1/3

Pneu radial

O pneu radial pode ser identificado pela nomenclatura convencional ou pelo sistema internacional.

1 - Nomenclatura convencional

A — Largura da banda de rodagem do pneu, em polegadas (in).
B — Indica que o pneu é radial.
C — Indica o tamanho do aro, em polegadas (in).
D — Tipo e tamanho do pneu de barra.

2 - Sistema internacional

A — Indica a largura do pneu, em milímetros.
B — Indica a altura do pneu (lateral), em porcentagem da largura.
C — Indica que o pneu é radial.
D — Indica o tamanho do aro, em polegadas (in).
E — Tipo e tamanho do pneu de barra.

(1) 16.9 R 28 R1W
(A) (B) (C) (D)

(2) 600 /65 R 28 R1 155 A8
(A) (B) (C) (D) (E) (F) (G)

CQ294130 —UN—30AUG12

F — Indica o índice de capacidade de carga do pneu.
G — Indica a velocidade máxima para a qual o pneu é indicado.

Continua na próxima página

OU90500,0000132 -54-30AUG12-2/3

Pneu de alta flutuação

Os pneus de alta flutuação são identificados por uma nomenclatura mista.

A — Indica a largura do pneu, em milímetros.
B — Indica a altura do pneu (lateral), em porcentagem da largura.
C — Indica que o pneu é diagonal.
D — Indica o tamanho do aro, em polegadas (in).
E — Tipo e tamanho do pneu de barra.

CQ294131 —UN—30AUG12

OU90500,0000132 -54-30AUG12-3/3

Tipos de Bandas de Rodagem de Pneus

Existem cinco tipos de banda de rodagem e essas são as mais usadas em aplicação agrícola.

A — Pneu R1. São os mais comuns em aplicação agrícola, adequados para a maioria das condições do solo.
B — Pneu R1W. As barras são 20% mais altas que as do pneu R1, proporcionando maior durabilidade quando usados para rodar em estradas.
C — Pneu R2. Usado em terreno com lama, molhado e com pouco suporte. Por exemplo, em um campo de arroz irrigado.
D — Pneu R3. Tem barras pequenas e é recomendado para uso em superfícies que exijam movimento mínimo. Por exemplo, em campos de golfe, aeroportos etc.
E — Pneu R4. Pneu para aplicação industrial e construções leves.

CQ294132 —UN—30AUG12

OU90500,0000133 -54-30AUG12-1/1

Normas da Pressão de Calibragem do Pneu

Verifique a pressão de inflação do pneu enquanto os pneus estão frios, utilizando um calibrador acurado ou um aferidor tipo vareta tendo graduação de 10 kPa (0,1 bar) (1 psi).

NOTA: Utilize um indicador especial de ar-água e meça, com a base da válvula no fundo, se os pneus contêm lastro líquido.

A verificação das pressões de inflação das rodas internas será muito mais fácil se as válvulas dos pneus internos e externos forem alinhados no momento em que a roda externa for instalada.

Pneus radiais corretamente calibrados exibirão uma deflexão da parede lateral. Isto é normal e não prejudicará o pneu.

As pressões de calibragem menores que 83 kPa (0,8 bar) (12 psi) devem ser freqüentemente monitoradas por causa do maior risco de vazamentos de ar de baixa pressão.

NOTA: A patinagem dos talões podem ser experimentados em condições de alta tração com o uso de pneu simples. Aumentar a pressão de calibragem ajudará, porém reduzirá a tração.

A pressão máxima do pneu é especificada na parede lateral do pneu.

Determine a pressão correta do pneu através da pesagem do trator utilizando o seguinte procedimento:
- Peso do eixo dianteiro com o implemento abaixado
- Peso do eixo traseiro com o implemento elevado

Ajuste as pressões de calibragem de acordo com o peso medido. *O lastreamento e a pressão de calibragem dos pneus podem precisar ser regulados ao se alterar as condições operacionais.* Use as tabelas de calibragem de pneu a seguir. Para os pneus não encontrados nas tabelas, consulte as pressões de calibragem recomendadas pelos fabricantes.

NOTA: Se o trator estiver equipado com o implemento montado na frente, eleve o implemento ao determinar o peso do eixo dianteiro e abaixe o implemento ao determinar o peso do eixo traseiro. Se o trator estiver equipado com o implemento montado na frente e atrás, eleve os dois implementos.

Gerenciamento das Pressões de Calibragem do Pneu

IMPORTANTE: Os implementos integrais transferem peso significativo para o eixo traseiro. Inclua este peso adicionado ao determinar as pressões de calibragem corretas. (Consulte a seção de Lastreamento de Desempenho.)

Os tratores que operam com um carregador devem aumentar as pressões dos pneus dianteiros em 30 kPa (0,3 bar) (4 psi) acima dos valores listados para compensar a transferência de peso.

Os tratores que operam em declives laterais íngremes ou as entalhadeiras devem aumentar as pressões dos pneus traseiros em 30 kPa (0,3 bar) (4 psi) acima dos valores listados para as pressões básicas de 80 kPa (0,8 bar) (12 psi), e acima para compensar a transferência de peso lateral. Para as pressões básicas abaixo de 80 kPa (0,8 bar) (12 psi), a pressão deve ser reforçada em 30%.

Para a operação do implemento rebocado, reduza as pressões para corrigir a pressão.

Os tratores com implementos montados de levante pesados, que exigem pesos fundidos dianteiros adicionais para manter a estabilidade da direção, também exigem pressão de calibragem mais alta dos pneus dianteiros e traseiros para carregar o peso maior.

AG,RF30435,2431 -54-03MAY07-1/1

Pressão de Inflação

A duração e o bom rendimento dos pneus depende de uma pressão de inflação correta. Uma inflação insuficiente provoca um desgaste acelerado. Um excesso de inflação reduz a tração e aumenta a patinagem das rodas.

Como as pressões corretas no solo dependem das condições de trabalho e da carga, além do modelo do trator, medida e marca do pneu, recomendamos consultar o concessionário John Deere ou o distribuidor de pneus. As pressões de inflação indicadas na tabela da seção 60 devem ser consideradas apenas como "orientativas".

As pressões indicadas são para situações de trabalho. Se dedicar cerca de 20% ou mais de tempo ao transporte, aumente as pressões de inflação conforme recomenda o fabricante de pneus.

AG,LT04177,133 -54-06APR05-1/1

Combinações de pneus

IMPORTANTE: Evite desgaste excessivo do trem de força. Não misture pneus desgastados e novos, pneus radiais e em viés ou pneus de diâmetros diferentes. Não utilize pneus R2 juntamente com os R1.

Com a indústria de pneus se convertendo para o sistema métrico, há muitos termos novos que podem ser confusos. Para simplificar, os pneus são colocados em grupos pelo Índice de Banda de Rodagem (RCI). A banda de rodagem é a distância que o pneu percorre em uma rotação. Os pneus pertencentes a um grupo, independentemente do tamanho do aro, possuem a mesma ou quase a mesma altura. Saber e compreender o RCI e os tamanhos do grupo facilita a escolha das combinações dianteira e traseira de pneus.

O RCI é importante para o ajuste adequado do trator. Como os pneus dianteiros são menores do que os traseiros, os dianteiros têm que girar mais rápido para percorrer a mesma distância que os traseiros. Portanto é importante selecionar o tamanho correto para otimizar a eficiência e assegurar vida útil mais longa aos pneus.

O pneu dianteiro deve ser de um grupo cinco tamanhos menor do que o grupo do pneu traseiro. Por exemplo, se os pneus traseiros forem do grupo 47, então, os pneus dianteiros devem ser do grupo 42. O tamanho do aro não é importante. Pneus com tamanhos de aro diferentes, como o 18.4R46 e o 20.8R42, têm o mesmo grupo de rodagem, que é 47.

Se você tiver alguma dúvida ou precisar de assistência para escolher a combinação correta, consulte seu concessionário John Deere.

GB52027,000126C -54-07APR10-1/1

Pressão de Calibração dos Pneus

IMPORTANTE: As pressões indicadas nas tabelas são de referência e podem variar dependendo do fornecedor de pneus. Para informações mais precisas, consulte o fornecedor de pneus.

Tabela de calibração (psi) x carga no pneu (kgf)											
Pneu	**14**	**16**	**18**	**20**	**22**	**24**	**26**	**28**	**30**	**32**	**34**
11.2-28	775	840	900	960	1015	1070	1115	1165	1210	1260	1305
12.4-36	1050	1135	1220	1295	1370	1440	1510	1675	1640	1705	—
14.9-24	1225	1325	1420	1510	1595	1680	—	—	—	—	—
14.9-26	1265	1370	1465	1560	1650	1735	1820	1905	1980	2055	2130
16.9-24	—	1610	1725	1835	1935	2040	2135	2230	—	—	—

Pneus dianteiros

Tabela de calibração (psi) x carga no pneu (kgf)										
Pneu	**14**	**16**	**18**	**20**	**22**	**24**	**26**	**28**	**30**	**32**
13.6-38	1275	1375	1475	1570	1660	1745	1830	1910	—	—
13.6-46	1285	1360	1450	1550	1650	1750	1800	1900	—	—
15.5-38	1435	1550	1660	1765	1860	1950	2060	—	—	—
18.4-34	—	2250	2415	2564	2715	2855	2990	3135	3250	3375
18.4-38	—	2380	2555	2715	2870	3020	3165	3305	3440	3575
23.1-30	—	3035	3250	3460(	3665	3845	—	—	—	—

Pneus traseiros

Tabela de calibração (psi) x carga no pneu (kgf)									
Pneu	**23**	**26**	**29**	**32**	**35**	**38**	**41**	**44**	**46**
320/90R50	2240	2360	2500	2575	2650	2800	2900	3000	3150

Pneus traseiros

NOTA: Os pneus de alta flutuação trabalham com pressões mais baixas que as normais, proporcionam menos compactação, melhoram a tração e proporcionam economia de combustível.

BL04947,00001F5 -54-29AUG12-1/1

Verificação da Convergência

Meça a largura da parte dianteira do eixo dianteiro e atrás da roda entre as bordas dos aros.

1. Marque a roda e faça a medição da distância (A).
2. Gire as rodas dianteiras 1/2 volta.

   NOTA: A marcação deverá estar no lado oposto ao da primeira medição.

3. Meça a distância (B) no mesmo ponto em que se mediu a distância (A).

   IMPORTANTE: O valor da medição (A), na dianteira, deve estar entre 0,5 e 3,5 mm (0.01 e 0.13 in.) maior que o valor da medição (B) na traseira.

CQ162730 —UN—09NOV07

ML70882,000048E -54-24JUN14-1/1

Ajuste da Convergência

1. Afrouxe as porcas (A) em ambos os lados da barra de acoplamento.
2. Ajuste ambos os lados de modo igual girando a barra interior (B) para aumentar ou diminuir o comprimento da barra de acoplamento conforme necessário, até obter a convergência especificada.

Especificação

Convergência do eixo dianteiro (4x4)—Distância ..... 0,5 a 3,5 mm (0.019 a 0.14 in.)

IMPORTANTE: Cada volta completa da barra de acoplamento produz uma mudança aproximada de 1,5 mm (0.05 in.) na convergência.

3. Aperte as porcas conforme a especificação assim que o ajuste estiver concluído:

CQ294038 —UN—02AUG12

Especificação

Aperto da porca—Torque ..... 328 a 363 N m (242 a 267 lb.-ft.)

ML70882,000048F -54-24JUN14-1/1

Ajuste da Bitola das Rodas Dianteiras

A bitola das rodas dianteiras pode ser ajustada conforme necessário substituindo ou invertendo os aros.

IMPORTANTE: As porcas devem ser instaladas na face externa da roda.

A roda completa, pode ser invertida e instalada no lado oposto do trator. A flecha na lateral do pneu assinala a direção do avanço.

NOTA: A bitola das rodas em tratores equipados com carregadeira dianteira não deve exceder 1,80 m (71 in.)

Ajustes de Bitola

Rodas W10 x 28

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	1596 mm (62,8 in.)
C	1574 mm (62 in.)
D	1689 mm (66,5 in.)
E	1885 mm (74.2 in.)
F	2000 mm (78,7 in.)
G	1978 mm (78 in.)
H	2093 mm (82,4 in.)

Rodas W10 x 36

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	1580 mm (62,2 in.)
C	1597 mm (62,9 in.)
D	1716 mm (67,6 in.)
E	1861 mm (74.2 in.)
F	1980 mm (77,2 in.)
G	2023 mm (78 in.)
H	2116 mm (83,3 in.)

Rodas W12 x 24, W15 x 24 e W15L x 24

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	Indisponível
C	1616 mm (63,2 in.)
D	1734 mm (68,3 in.)
E	1843 mm (72.6 in.)
F	1961 mm (77,2 in.)
G	2036 mm (80,2 in.)
H	2154 mm (84,8 in.)

CQ294122 —UN—29AUG12

Rodas DW12 x 26

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	1638 mm (64,5 in.)
C	Indisponível
D	1638 mm (66,5 in.)
E	1939 mm (76,3 in.)
F	2058 mm (81 in.)
G	1939 mm (76,3 in.)
H	2058 mm (81 in.)

BL04947,00001F4 -54-24JUN14-1/1

Limitação do Ângulo de Direção

O ajuste de ângulo de direção deve ser feito para evitar que ocorram interferências entre os pneus dianteiros e as proteções do trator.

NOTA: Faça esse ajuste sempre que o jogo de pneus for trocado.

1. Afrouxe a contraporca (C).
2. Ajuste o comprimento do parafuso (A) (B) de acordo com a bitola usada e o pneu conjunto de seu trator.

NOTA: Peça ao seu concessionário para efetuar o ajuste de ângulo da direção.

3. Aperte a contraporca (C) de acordo com as especificações.

BM018144 —UN—06NOV18

Especificação

Contraporca (C)—Torque.....90 N·m (66,38 lb ft)

LS87647,00007AB -54-12APR19-1/1

Aperto das Porcas de Fixação das Rodas Dianteiras

Sempre que fizer alguma manutenção nas rodas dianteiras, aperte as porcas de fixação das rodas conforme especificação.

Especificação

Porcas de fixação (A)—Torque.....300 N·m (220 lb.-ft.)

Porcas de fixação (B)—Torque.....250 N·m (185 lb.-ft.)

IMPORTANTE: Entre as primeiras 8 e 10 horas de operação, reaperte todas as porcas de fixação com o torque especificado. Verifique o aperto dessas porcas frequentemente durante as primeiras 100 horas de operação.

CQ162722 —UN—05NOV04

ML70882,0000492 -54-06SEP12-1/1

Aperto das Porcas de Fixação da Roda Traseira

Sempre que fizer alguma manutenção nas rodas dianteiras, aperte as porcas das rodas conforme especificação.

Especificação

Porcas de fixação
(A)—Torque.....400 N·m
(290 lb.-ft.)
Porcas (B)—Torque.....200 N·m
(145 lb.-ft.)

IMPORTANTE: Entre as primeiras 8 e 10 horas de operação, reaperte todas as porcas com o torque especificado. Verifique o aperto dessas porcas frequentemente durante as primeiras 100 horas de operação.

CQ294100 —UN—08AUG12

ML70882,00004CA -54-24JUN14-1/1

Ajuste da Bitola das Rodas Traseiras

A bitola traseira é ajustada através da alteração da posição dos discos e dos aros.

A bitola também pode ser ajustada mudando a roda para o lado oposto do trator. Ao trocar as rodas traseiras de um lado para outro, a seta na lateral do pneu deve estar apontando no sentido de deslocamento de avanço.

Após ajustada a bitola, aperte as porcas (A) e (B).

Consulte “Aperto das Porcas das Rodas Traseiras—Aros Reversíveis”.

O diagrama a seguir indica as posições do disco e do aro, de acordo com a bitola necessária. Ler atentamente os diagramas antes de mudar as bitolas, poupará esforços quando for realizar esta operação.

CQ294100 —UN—08AUG12

ML70882,00004D4 -54-24JUN14-1/1

Posições da Bitola das Rodas Traseiras—Aros Reversíveis

Ajustes de bitola

Rodas DW16 x 34

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	Indisponível
C	Indisponível
D	Indisponível
E	1811 mm (71.3 in.)
F	1922 mm (75,7 in.)
G	1607 mm (63,3 in.)
H	1718 mm (67,6 in.)

Rodas W16L x 38

Configuração	Bitola
A	Indisponível
B	1551 mm (61 in.)
C	Indisponível
D	Indisponível
E	1840 mm (72.4 in.)
F	1951 mm (76,8 in.)
G	1577 mm (62,1 in.)
H	1688 mm (66.5 in.)

CQ294123 —UN—29AUG12

BL04947,00001E7 -54-30AUG12-1/1

Posições da Bitola das Rodas Traseiras—Aros com Flange Soldado

Modelo da Roda	Bitola mínima (mm)	Bitola máxima (mm)
DW20 x 30	Indisponível	1808

OU31386,0000107 -54-29AUG12-1/1

Aperto dos Parafusos e Porcas de Fixação das Rodas Traseiras—Pinhão e Cremalheira

Sempre que fizer alguma manutenção nas rodas dianteiras, reaperte as porcas de fixação conforme a especificação.

CUIDADO: Evite lesões pessoais ou morte. Nunca deixe o motor em operação com a transmissão engatada e as rodas traseiras elevadas do solo. Em tratores com TDM (Tração Dianteira Mecânica), as rodas dianteiras podem puxar as rodas para fora do suporte. A TDM (Tração Dianteira Mecânica) deve estar desengatada e a transmissão deve estar em neutro para girar o eixo manualmente.

1. Afrouxe os parafusos (A) até o limite, porém sem forçar.
2. Aperte os parafusos (B) e (C) em duas etapas conforme especificação:

Especificação

Parafuso (B) e (C)—Torque.....410 N·m (287 lb.-ft.)

Reaperto:

Especificação

Parafuso (B) e (C)—Torque.....650 N·m (455 lb.-ft.)

3. Porcas de fixação do aro: observe a sequência cruzada indicada na figura.

Especificação

Porcas do aro—Torque.....240 N·m (168 lb.-ft.)

IMPORTANTE: Dirija o trator por 100 m (3937 in.) e reaperte os parafusos. Aperte novamente após 3 horas de trabalho, 10 horas e diariamente, na primeira semana de operação. Daí em diante, aperte ao completar 100 horas de trabalho e mais uma vez após 250 horas.

CQ281166 —UN—29SEP08

CQ281167 —UN—29SEP08

NOTA: Os intervalos recomendados para reaperto são para condições médias de trabalho. Faça a revisão de torque MAIS FREQUENTEMENTE se o trator for operado sob condições adversas.

BL04947,0000207 -54-06SEP12-1/1

Ajuste das Bitolas das Rodas Traseiras—Pinhão e Cremalheira

NOTA: O ajuste das rodas é possível apenas quando não estão acoplados mais do que dois contrapesos em cada roda.

1. Limpe o eixo com uma escova metálica.
2. Erga o trator com um macaco, gire o pneu até que as estrias da cremalheira do eixo fiquem voltadas para cima.
3. Solte os parafusos de fixação completamente.
4. Aperte os dois parafusos de extração até que a cabeça dos parafusos fique rente a face do cubo da roda.

NOTA: Se a luva não se soltar logo, pode-se também soltar os três parafusos especiais no lado de dentro da roda. Se a luva ainda não soltar, bata na extremidade do eixo com um martelo pesado. Eventualmente reaperte os parafusos. Usar óleo penetrante poderá facilitar o trabalho.

5. Gire o parafuso de ajuste para deslizar a roda para dentro ou para fora, até que a posição desejada seja alcançada.
6. Retroceda os dois parafusos de extração até o limite, porém, não use força.
7. Lubrifique as roscas e reaperte os parafusos de fixação alternadamente com 400 N.m (300 lb-ft). Reaperte os parafusos várias vezes até que os parafusos retenham o torque especificado. Ao apertar os parafusos de fixação conforme a especificação, os dois parafusos de extração devem estar girando livremente. Se este não for o caso, solte os parafusos de extração e reaperte os parafusos de fixação com o torque especificado.
8. Após completar o ajuste da bitola, certifique-se que os pneus e contrapesos não encostem no trator. Ande com o trator aproximadamente 50 m (160 ft.), pare o trator e verifique o torque dos parafusos de fixação: 400 N.m (300 lb-ft). Verifique o aperto dos parafusos após 4 horas de trabalho, 8 horas e várias vezes após 100 horas. Veja “Período de Amaciamento”.

CQ294124 —UN—29AUG12

IMPORTANTE: A folga entre a parede lateral (borda) do pneu e o para-lama não deve ser menor que 50 mm (1.97 in.).

A folga entre os sulcos (parte lateral) da banda de rodagem do pneu e o para-lama não deve ser menor que 60 mm (2.36 in.).

Continua na próxima página

AG,OU12401,10030 -54-29AUG12-1/2

Troca do cubo de roda (pinhão interno)

Para soltar, ajustar e reapertar o cubo de roda, consulte a página anterior.

1. Para facilitar a montagem, remova a roda traseira.
2. Remova o anel de pressão (A). Gire o parafuso de regulagem do cubo (B) para a máxima largura. Remova o cubo da roda (B).
3. Ponha a roda na posição desejada sobre o eixo. Gire o cubo de roda (B) e instale-o.
4. Instale o anel de pressão (A). Para facilitar a montagem, veja página anterior.

IMPORTANTE: A folga entre a parede lateral (borda) do pneu e o para-lama não deve ser menor que 50 mm (1.97 in.).

A folga entre os sulcos (parte lateral) da banda de rodagem do pneu e o para-lama não deve ser menor que 60 mm (2.36 in.).

CQ294125 —UN—29AUG12

AG,OU12401,10030 -54-29AUG12-2/2

Ajuste das Rodas Traseiras—Aço

CUIDADO: Evite lesões pessoais ou morte. NUNCA deixe o motor operar com a transmissão engatada e as rodas traseiras elevadas do solo. Em tratores com TDM (Tração Dianteira Mecânica), as rodas dianteiras podem puxar as rodas para fora do suporte. A TDM (Tração Dianteira Mecânica) deve estar desengatada e a transmissão deve estar em neutro para girar o eixo manualmente.

1. Eleve o trator sobre solo nivelado e gire a roda até que a cremalheira do eixo esteja apontando para cima.
2. Solte os parafusos centrais inferiores da porca de fixação ao cubo
3. Remova os parafusos externos da luva do cubo. Utilize os parafusos da luva do cubo nos parafusos extratores para soltar as luvas. Aperte os parafusos extratores com torque de 500 a 600 N·m (370 a 440 lb-ft), se necessário.

NOTA: Se for difícil soltar as luvas, bata na extremidade do eixo com um martelo pesado e use óleo penetrante.

4. Remova os parafusos extratores da luva superior do cubo e instale a ferramenta de ajuste da roda JDG667A (disponível no seu concessionário John Deere) usando os parafusos da luva. Desloque a roda até a posição necessária. Observe os limites de largura da bitola.
5. Remova a ferramenta de ajuste e os parafusos extratores.

CUIDADO: Nunca trabalhe com um trator com aro, roda ou cubo solto.

IMPORTANTE: Mantenha as faces da luva do cubo niveladas para evitar que o cubo se abra ou que os parafusos se soltem.

6. Aperte os parafusos da luva do cubo com torque de 204 N·m (150 lb-ft) começando nos parafusos centrais, depois apertando os outros parafusos em sequência alternada. Aperte novamente com torque de 410 N·m (300 lb-ft), usando a mesma sequência.

NOTA: Dirija o trator por pelo menos 100 m (3937 in.) e aperte os parafusos com torque de 610 N·m (445 lb-ft). Verifique os parafusos novamente depois de três horas de operação e, mais uma vez, depois de dez horas de operação, para garantir que os parafusos estejam dentro das especificações de torque corretas.

CQ294126 —UN—29AUG12

CQ294127 —UN—29AUG12

CQ294128 —UN—29AUG12

BL04947,0000208 -54-06SEP12-1/1

Posições da Bitola Traseira—Pinhão e Cremalheira

LX007827

LX007827 —UN— 15AUG94

Modelo da Roda	Bitola mínima (mm)	Bitola máxima (mm)
W12 x 46	1580	2498
W12 x 50	1523	2350
W16 x 34	1540	2335
W16 x 38	1557	2458
W20 x 30	1658	2409
W12 x 38 (Duplo)	Roda interna: 1557	Roda Externa: 2458
W14 x 38 (Duplo)	Roda interna: 1506	Roda Externa: 2509

OU31386,0000106 -54-06SEP12-1/1

Ajuste dos Para-lamas

LX007817 —UN—16AUG94

Mostradas as Rodas Dianteiras

Os para-lamas devem ser instalados em função das dimensões dos pneus e da bitola. Selecione os pneus e a bitola adequados e determine na tabela a posição correta dos para-lamas; consulte a tabela "Posições dos Para-lamas", nesta seção.

Explicação das Posições

D-3: Indica quais furos (1, 2 ou 3 e A, B, C ou D) são aparafusados um ao outro.

INTERNO: Indica se o suporte é montado no lado INTERNO ou EXTERNO. Ao inverter a posição do suporte, é necessário instalar o suporte do lado esquerdo no lado direito e vice-versa.

L/3: Indica se são utilizados os furos superiores (T) ou inferiores (L) do suporte e os furos correspondentes (1, 2, 3 ou 4) dos para-lamas.

Posição do para-lama: Esta linha indica a posição do para-lama no eixo da tração dianteira, por ex. D-3 INTERNO.

Altura do para-lama: Esta linha indica a altura do para-lama, por exemplo, L/3.

Largura do para-lama: Indica aproximadamente a distância do para-lama, por ex., 400 mm (15.7 in.) para pneus usados.

CQ294160 —UN—10SEP12

E—Suporte externo
F—Suporte interno
G—Para-lama
H—Suporte

Veja abaixo a tabela de posições dos para-lamas.

Para ver a tabela de bitolas (posição dos aros e dos discos de roda), consulte as páginas correspondentes.

ML70882,00007A1 -54-10SEP12-1/1

Posições dos Pára-lamas

Posição das rodas ajustáveis e discos com aros reversíveis.

Pneus Largura do pára-lama	Bitola standard	**A** 1320	**B** 1430	**C** 1524	**D** 1609	**E** 1720	**F** 1830	**G** 1924
14.9-24 400 mm (15.7 in)	Posição do pára-lama	—	A-2E	B-3E	A-2F	D-1F	B-3F	C-3F
	Altura do pára-lama	—	L/3	L/3	L/3	L/3	L/3	L/3
16.9-26 440 mm (17.3 in)	Posição do pára-lama	—	—	A-3E	A-3E	C-1F	A-3F	B-3F
	Altura do pára-lama	—	—	T/2	T/2	T/2	T/2	T/2

Para ajustar os pára-lamas, veja “Regulagem dos Pára-lamas”.

AG,LT04177,128 -54-16FEB06-1/1

Sentido de Rotação dos Pneus

1. Para a maioria das condições, os pneus dianteiros são montados de forma que as bitolas do pneu (A) apontem para o mesmo sentido de rotação do pneu.
2. Se o trator for mais usado com uma carregadeira dianteira, altere a direção da bitola do pneu (A) para reduzir o desgaste.

A—Bitolas do Pneu

B—Sentido de Rotação do Pneu

CQ294948 —UN—02DEC13

LS87647,0000032 -54-26OCT15-1/1

Instruções Para Pneus Duplos

IMPORTANTE: Os pneus devem ter pelo menos 25 mm (0.98 in.) de folga em relação aos para-lamas (A). A distância entre os pneus deve ser de pelo menos 1 mm (40 in.), com distâncias iguais dos pneus da linha central do trator (B).

Verifique se a distância entre o implemento e os pneus traseiros é a adequada.

NÃO misture pneus radiais com pneus de lonas diagonais no mesmo eixo.

Espaçamento Mínimo para Pneus Duplos (C)	
O ajuste da bitola é medido entre o centro dos pneus.	
Seção do Pneu	**Espaçamento Mínimo**
16,9	563 mm (21.1 in.)
420	526 mm (20.7 in.)
20,8	645 mm (25.4 in.)
520	636 mm (25 in.)
600	746 mm (29,4 in.)
710	845 mm (33.2 in.)

CQ241440 —UN—06MAY05

ML70882,0000777 -54-06SEP12-1/1

Válvulas de Controle Remoto

O trator pode ser equipado com dois diferentes tipos de válvula de controle seletivo: série 101 e série 301.

A válvula de controle seletivo da série 101 proporciona as posições de “elevação” e “abaixamento”, e mais uma posição de “flutuação”.

As válvulas de controle remoto série 301 incluem uma função de fluxo constante (A) que mantém a alavanca de controle acionada na posição de “Levantar” ou “Baixar”, até que seja retirada daquela posição manualmente. Inclui também uma função de detente (B) que mantém a alavanca de controle na posição de “ Elevação” ou “ Descida” até que a pressão do circuito hidráulico alcance um valor previamente determinado (ex:. quando o cilindro hidráulico remoto chega ao fim de curso, e a alavanca retorna automaticamente ao neutro).

Na posição (C) nenhum bloqueio é acionado. A alavanca de controle retorna ao “ Neutro” quando é solta.

Para a série 101, ao acoplar um implemento com um sistema de cilindro hidráulico à conexão de pressão (por exemplo, o cilindro extensível), ele deve ser conectado ao engate rápido inferior. Na série 301, o engate rápido da conexão de pressão (por exemplo, o cilindro extensível) pode ser conectado ao conjunto do engate rápido inferior ou superior. Esta válvula de controle remoto impede a perda de pressão por fugas quando o motor está parado. Esse recurso não existe nas válvulas de controle seletivo série 101.

CQ170551 —UN—19JUL04

CQ294041 —UN—31JUL12

JG50163,00002E9 -54-19JUN14-1/1

Alavancas de Controle Remoto

A alavanca de comando tem quatro posições.

O cilindro hidráulico de comando à distância é estendido quando a alavanca é colocada na posição "Levantar" (B). A alavanca trava nesta posição. O cilindro hidráulico de comando à distância é mantido no lugar quando a alavanca está em "Neutro" (C). O cilindro de comando à distância é retraído quando a alavanca é colocada na posição "Baixar" (A). A alavanca trava nesta posição. Quando a alavanca está na posição "Flutuação" (D) (isto é, o pistão move-se livremente dentro do cilindro remoto), o implemento engatado acompanha os contornos do solo.

NOTA: Se forem usadas válvulas externas adicionais, coloque a alavanca de comando em neutro quando desligar cada função hidráulica.

Se o trator estiver equipado com uma terceira ou quarta válvula de controle seletivo, estas não devem ser utilizadas para retirar continuamente grandes quantidades de óleo.

As travas (E) permitem que as alavancas de comando sejam fixadas na posição neutra.

NOTA: Aplique as travas (E) quando dirigir em estradas e sempre que as alavancas de controle estiverem na posição “neutro”.

CQ294042 —UN—31JUL12

L32200 —UN—13APR00

A—Inferior
B—Elevar
C—Posição neutra
D—Posição de flutuação
E—Trava

OU83340,0000572 -54-19JUN14-1/1

Ajuste da Pressão de Válvulas de Controle Remoto

NOTA: Todas as válvulas de controle seletivo são ajustadas na fábrica para 18 000 kPa (180 bar; 2610 psi).

Se uma válvula de controle seletivo retorna antes ou demora a retornar, faça o ajuste desta maneira:

1. Desconecte as mangueiras hidráulicas e as conexões elétricas.
2. Engate a função de bloqueio (A) e mova a válvula de controle de fluxo (B) para a posição média.
3. Retire a tampa e insira uma chave de fenda.
4. Dê partida no motor e gire a chave de fenda no sentido horário tanto quanto puder.
5. Coloque a alavanca de controle na posição de “elevação” ou de “abaixamento” (a alavanca de controle permanece na posição selecionada).
6. Gire o parafuso no sentido anti-horário até que a alavanca salte para a posição de ponto morto.
7. Gire o parafuso, no sentido anti-horário, mais meia volta.

   NOTA: Uma volta corresponde a uma variação de pressão de 4600 KPa (46 bar; 670 psi) aprox.

8. Retire a chave de fenda e instale o tampão de proteção.

CQ170561 —UN—03NOV04

CQ170580 —UN—09NOV07

ML70882,0000494 -54-19JUN14-1/1

Engates Rápidos

CUIDADO: O sistema hidráulico trabalha a uma pressão máxima de 20000 kPa (200 bar; 2900 PSI). Para sua segurança e o bom funcionamento do sistema, utilize somente peças originais John Deere.

Para conectar ou desconectar a mangueira hidráulica de implementos, ponha a alavanca na posição de flutuação, e puxe ou empurre firmemente a mangueira.

Os engates rápidos permitem a desconexão de mangueiras sem perdas de óleo.

NOTA: Esta operação pode ser feita com o motor em funcionamento.

NOTA: Ao empurrar a alavanca de controle para frente a pressão será aplicada na conexão superior.

OU83340,00005B9 -54-06APR05-1/1

Barra de Tração Oscilante

A barra de tração oscilante serve para arrastar toda a classe de implementos e cargas, especialmente implementos acoplados à TDP.

Graças a posição do ponto de engate da barra, a carga repousa sobre o eixo traseiro de tal forma que a perda de aderência das rodas dianteiras é mínima.

A barra de tração oscilante é ajustável tanto para frente ou para trás, como lateralmente.

NOTA: Os pesos máximos admissíveis da carga arrastada na barra de tração oscilante estão relacionados na seção " Especificações" .

CQ294043 —UN—31JUL12

AG,LT04177,139 -54-24JUN14-1/1

Ajuste do Comprimento da Barra de Tração

A barra de tração oscilante pode ser ajustada conforme especificações:

	Especificação
Comprimento da barra de tração—Folga	250 mm (9.8 in)
	350 mm (13.8 in)
	400 mm (15.7 in)
	550 mm (21.7 in)

1. Remova a porca (A).
2. Remova o pino (B).
3. Mova a barra de tração (C) até a posição desejada e volte a inserir o pino.
4. Aperte a porca (A) de acordo com a especificação.

	Especificação
Porca de fixação do pino da barra de tração—Torque	250 N.m (185 lb-ft)

CQ294044 —UN—31JUL12

ML70882,0000495 -54-01AUG12-1/1

Remoção Máxima Admissível de Óleo

Para acionar grandes cilindros hidráulicos tais como usados nos reboques basculantes, podem ser retirados 10 litros de óleo (2.6 U.S. gal.) do cárter da transmissão através dos tubos de ligação.

Este valor aplicá-se quando o óleo no cárter da transmissão está na marca mínima da vareta de nível. Se o óleo estiver na marca máxima, podem ser retirados mais 5 litros (1.3 U.S. gal.).

Nunca executar trabalhos pesados tais como rebocar, acionar uma tomada de potência (PTO) ou conduzir rápido, quando a remoção de óleo resultar numa pequena queda de nível do óleo abaixo da marca mínima.

Se necessário, podem ser adicionados mais 10 litros (2.6 U.S. gal.) ao cárter da transmissão; isso aumenta a quantidade que pode ser retirada.

Durante a remoção do óleo, o trator não deve estar inclinado, em qualquer direção mais de 18 graus. Se o trator estiver inclinado mais de 18 graus, só uma menor quantidade pode ser retirada.

Para adicionar óleo usar somente óleo de Transmissão e Hidráulico HY-GARD John Deere ou um equivalente.

GL04739,000016D -54-24AUG09-1/1

Transporte em Veículo de Carga

Um trator com defeito deve ser transportado em um caminhão de carroceria baixa.

RW13090 —UN—07DEC88

OU83340,00005BA -54-24JUN14-1/1

Reboque do Trator

CUIDADO: Nunca reboque um trator em velocidade superior a 16 km/h (10 mph).

Posicione a caixa de câmbio e de grupos na posição de neutro.

Esteja certo de que o nível de óleo da transmissão esteja entre as marcas da vareta de medição. Se porventura o trator for rebocado com as rodas dianteiras elevadas, observe os seguintes itens:

Não levante as rodas mais do que 30 cm (12 in.).

IMPORTANTE: Se o motor está funcionando, desligue a tração dianteira. Se o motor não estiver em funcionamento, remova a proteção (A) e desconecte o eixo de acionamento com junta universal retirando os parafusos (B). Isto evitará o desgaste excessivo dos pneus.

IMPORTANTE: Quando for necessário rebocar o trator em subidas ou desatolar uma máquina, onde é necessário aplicar grande força de tração, remova os contrapesos dianteiros e instale o pino (D) na posição de reboque. Veja "Instalação de Contrapesos Dianteiros".

IMPORTANTE: Para cada 15 cm (6 in) de elevação das rodas dianteiras, acrescente 4 litros (1 U.S. gal) de óleo para transmissão/sistema hidráulico. Ao finalizar o trabalho, retire o excesso de óleo.

CQ294101 —UN—08AUG12

CQ228940 —UN—08FEB07

AG,LT04177,142 -54-08AUG12-1/1

Condução em Vias Públicas

Antes de utilizar as vias públicas, verifique o funcionamento das luzes. Trave os pedais de freio (A) com a trava (B).

NOTA: Em rodovias públicas, conduza o trator com as luzes de alerta acesas.

CQ224150 —UN—03NOV04

OU31386,0000108 -54-28JAN10-1/1

Combustível diesel

Procure o seu distribuidor local de combustível para se informar sobre as propriedades do diesel disponível em sua área.

De um modo geral, os combustíveis diesel são misturados para satisfazer às exigências de baixa temperatura da região na qual são comercializados.

Recomenda-se óleo diesel especificado na norma EN 590 ou ASTM D975. Diesel renovável produzido por hidrotratamento de gordura animal e óleos vegetais é basicamente idêntico a diesel derivado de petróleo. Diesel renovável de acordo com a norma EN 590, ASTM D975 ou EN 15940 é aceitável para uso em todos os níveis de percentual de mistura.

Propriedades Exigidas do Combustível

Em todos os casos, o combustível deve atender às seguintes propriedades:

O número de cetanos mínimo deve ser 40. É preferível um número de cetano superior a 47, especialmente para temperaturas abaixo de -20° C (-4° F) ou elevações acima de 1675 m (5500 ft).

O **Ponto de Turvação** deve estar abaixo da mais baixa temperatura ambiente esperada ou o **Ponto de Entupimento do Filtro a Frio** (CFPP) deve estar a um máximo de 10° C (18° F) abaixo do ponto de turvação do combustível.

Lubricidade do combustível, o combustível deve passar por um diâmetro de marca de desgaste máximo de 0,52 mm conforme medido segundo a norma ASTM D6079 ou ISO 12156-1. É preferido um diâmetro de marca de desgaste máximo de 0,45 mm.

A **qualidade e o teor de enxofre do diesel** devem estar de acordo com todas as normas de emissões existentes para a região em que o motor vai operar. NÃO utilize combustível diesel com teor de enxofre superior a 10000 mg/kg (10000 ppm).

Combustível E-Diesel

NÃO use E-Diesel (mistura de combustível diesel e etanol). O uso de combustível E-Diesel em qualquer máquina John Deere pode anular a garantia da máquina.

CUIDADO: Evite ferimentos graves ou morte devido ao risco de incêndio e explosão decorrente do uso de combustível E-Diesel.

Teor de enxofre para motores Interim Tier 4, Final Tier 4, Estágio III B, Estágio IV e Estágio V

- Use SOMENTE diesel com teor ultra baixo de enxofre (ULSD) com teor máximo de 15 mg/kg (15 ppm).

Teor de Enxofre para Motores Tier 3 e Stage III A

- RECOMENDA-SE uso de diesel com teor de enxofre menor que 1000 mg/kg (1000 ppm).
- O uso de diesel com teor de enxofre entre 1000—2000 mg/kg (1000—2000 ppm) REDUZ os intervalos de troca de filtro e óleo.
- ANTES de usar combustível diesel com teor de enxofre superior a 2000 mg/kg (2000 ppm), consulte seu concessionário John Deere.

Teor de Enxofre para Motores Tier 2 e Stage II

- RECOMENDA-SE uso de diesel com teor de enxofre inferior a 2000 mg/kg (2000 ppm).
- O uso de diesel com teor de enxofre entre 2000—5000 mg/kg (2000—5000 ppm) REDUZ os intervalos de troca de filtro e óleo.[1]
- ANTES de usar diesel com teor de enxofre superior a 5000 mg/kg (5000 ppm), consulte seu concessionário John Deere.

Teor de Enxofre para Outros Motores

- RECOMENDA-SE uso de diesel com teor de enxofre menor que 5000 mg/kg (5000 ppm).
- O uso de combustível diesel com teor de enxofre superior a 5000 mg/kg (5000 ppm) REDUZ os intervalos de troca de filtro e óleo.

IMPORTANTE: Não misture óleo diesel do motor usado ou qualquer outro tipo de lubrificante com diesel.

O uso inadequado de aditivos de combustível pode causar danos no equipamento de injeção de combustível de motores a diesel.

[1] *Consulte DX, ENOIL12, OEM, DX, ENOIL12, T2, STD, ou DX, ENOIL12, T2, EXT para obter mais informações sobre intervalos de manutenção do filtro e óleo do motor.*

DX,FUEL1 -54-13JAN18-1/1

Lubricidade do Diesel

A maior parte do diesel produzido nos EUA, Canadá e União Europeia possui uma lubricidade adequada para garantir a operação apropriada e a durabilidade dos componentes do sistema de injeção de combustível. Porém, o diesel produzido em algumas regiões do mundo pode não ter a lubricidade adequada.

IMPORTANTE: Certifique-se de que o diesel usado na sua máquina ofereça características de boa lubricidade.

A lubricidade do combustível deve passar por um diâmetro de marca de desgaste máximo de 0,52 mm em medição feita segundo a norma ASTM D6079 ou ISO 12156-1. É preferido um diâmetro de marca de desgaste máximo de 0,45 mm.

Se for usado um combustível com lubricidade baixa ou desconhecida, adicione condicionador John Deere Fuel-Protect Diesel Fuel Conditioner (ou equivalente) na concentração especificada.

Lubricidade do Biodiesel

A lubricidade do combustível pode melhorar significativamente com misturas de biodiesel até B20 (20% de biodiesel). Maiores aumentos na lubricidade são limitados por misturas de biodiesel superiores a B20.

DX,FUEL5 -54-07FEB14-1/1

Manuseio e Armazenamento de Combustível Diesel

CUIDADO: Reduza o risco de incêndios. Manuseie o combustível com cuidado. Não abasteça o tanque de combustível quando o motor estiver em funcionamento. NÃO fume enquanto estiver enchendo o tanque de combustível ou fazendo a manutenção do sistema de combustível.

Abasteça o tanque de combustível ao final de cada operação diária para evitar condensação e o congelamento em tempo frio.

Mantenha todos os tanques de armazenamento tão cheios quanto possível para evitar condensação.

Verifique se todas as tampas e tampões dos tanques de combustível estão corretamente instaladas para impedir entrada de umidade. Monitore o conteúdo de água no combustível regularmente.

Ao usar biodiesel, o filtro de combustível pode exigir uma frequência maior de substituição devido ao entupimento prematuro.

Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de ligá-lo. Um aumento no nível de óleo pode indicar a diluição do óleo do motor pelo combustível.

IMPORTANTE: O tanque de combustível é ventilado através da tampa de enchimento. Se for necessário substituir a tampa de enchimento, use sempre uma original ventilada.

Quando o combustível for armazenado por um período prolongado ou se houver um consumo baixo de combustível, adicione um condicionador de combustível para estabilizar o combustível. Manter a água livre drenada e tratar o tanque de armazenamento de combustível a granel trimestralmente com uma dose de manutenção de um biocida evitará o crescimento microbiano. Consulte seu fornecedor de combustível ou concessionário John Deere para obter recomendações.

DX,FUEL4 -54-13JAN18-1/1

Manusear combustível com segurança—evitar chamas

Manuseie o combustível com cautela: ele é altamente inflamável. Não reabasteça a máquina quando estiver fumando ou perto de chamas ou fagulhas.

Sempre desligue o motor antes de reabastecer a máquina. Encha o tanque de combustível ao ar livre.

Evite incêndios mantendo a máquina livre de sujeira, graxa e detritos acumulados. Sempre limpe o combustível derramado.

Usem somente um contentor de combustível apropriado para transportar líquidos inflamáveis.

Nunca abasteça o contentor de combustível sobre uma caminhonete com caçamba revestida de plástico. Sempre coloque o contentor de combustível no chão antes de reabastecer. Encoste o bico da mangueira da bomba de combustível no contentor de combustível antes de remover a tampa do contentor. Mantenha o bico da mangueira da bomba de combustível em contato com a entrada do contentor de combustível ao abastecer.

TS202 —UN—23AUG88

Não armazene combustível próximo a chamas abertas, faíscas ou luzes piloto como dentro de um aquecedor de água ou outros dispositivos.

DX,FIRE1 -54-12OCT11-1/1

Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer

A remoção de enxofre e outros compostos de diesel com teor ultra-baixo de enxofre (ULSD) reduz sua condutividade e aumenta sua capacidade de armazenar uma carga estática.

As refinarias podem ter tratado o combustível com um aditivo dissipador de estática. Porém, existem muitos fatores que podem reduzir com o tempo a eficácia do aditivo.

As cargas estáticas podem acumular-se no combustível com teor ultra baixo de enxofre ao fluir através dos sistemas de distribuição de combustível. Uma descarga de eletricidade estática quando os vapores do combustível estiverem presentes poderia resultar em incêndio ou explosão.

Portanto, é importante certificar-se de que todo o sistema usado para reabastecer a máquina (tanque de alimentação de combustível, bomba de transferência, bico, e outros) esteja devidamente aterrado e conectado. Consulte com seu fornecedor de combustível ou do sistema de combustível para certificar-se que o sistema de distribuição cumpra com as normas de abastecimento para práticas corretas de aterramento e conexão.

RG22142 —UN—17MAR14

RG21992 —UN—21AUG13

DX,FUEL,STATIC,ELEC -54-12JUL13-1/1

Aditivos de Combustível Diesel Complementares

O combustível Diesel pode ser a fonte de problemas de desempenho ou outros problemas operacionais por várias razões. Algumas causas incluem lubricidade insuficiente, contaminantes, baixo número de cetano e diversas propriedades que geram depósitos no sistema de combustível. Estas e outras causas são mencionadas em outras seções deste Manual do operador.

Para otimizar o desempenho e a confiabilidade do motor, siga estritamente as recomendações sobre qualidade, armazenagem e manuseio do combustível, encontradas neste Manual do Operador.

Para ajudar a manter o desempenho e a confiabilidade do sistema de combustível do motor, a John Deere desenvolveu uma família de produtos aditivos para a maioria dos mercados globais. Os produtos primários incluem Condicionador para Proteção do Combustível Diesel (condicionador de ação completa nas fórmulas de inverno e verão) e Agente de Limpeza para Proteção do Combustível (remoção e prevenção de depósitos no injetor de combustível). A disponibilidade desses e de outros produtos varia conforme o mercado. Consulte o seu concessionário John Deere local para mais informações e disponibilidade de aditivos de combustível adequados às suas necessidades.

DX,FUEL13 -54-07FEB14-1/1

Combustível Biodiesel

O biodiesel é um combustível constituído de ésteres monoalquílicos de ácidos graxos de cadeia longa de óleos vegetais ou gordura animal. As misturas de biodiesel consistem em biodiesel misturado com combustível diesel derivado de petróleo conforme o volume.

Antes de usar combustível que contenha biodiesel, consulte Requisitos e Recomendações para Uso do Biodiesel neste Manual do Operador.

Leis e normas ambientais podem incentivar ou proibir o uso de biocombustíveis. Os operadores devem consultar as autoridades governamentais competentes antes do uso de biocombustíveis.

Motores John Deere Estágio V Operando na União Europeia

Quando o motor tiver que ser operado na União Europeia com diesel ou óleo combustível fora de estrada, deve ser usado um combustível com teor FAME não maior que 8% de volume/volume (B8).

Motores John Deere com Filtro de Exaustão Exceto Motores Estágio V Operando na União Europeia

As misturas de biodiesel até B20 podem ser usadas SOMENTE se o biodiesel (100% de biodiesel ou B100) cumprir a especificação ASTM D6751, EN 14214 ou equivalente. Espera-se uma redução de 2% na potência e de 3% na economia de combustível quando o B20 é usado.

Concentrações de Biodiesel acima de B20 podem ser prejudiciais para os sistemas de controle de emissões do motor e não devem ser usadas. Os riscos incluem, sem estar limitados a, regeneração estacionária mais frequente, acumulação de fuligem e maiores intervalos para remoção de cinzas.

Os condicionadores de combustível John Deere ou equivalente, que contenham aditivos detergentes e dispersantes, são necessários ao usar misturas de biodiesel de B10 a B20 e são recomendados ao usar misturas de biodiesel inferior.

Motores John Deere sem Filtro de Exaustão John Deere

As misturas de biodiesel até B20 podem ser usadas SOMENTE se o biodiesel (100% de biodiesel ou B100) cumprir a especificação ASTM D6751, EN 14214 ou equivalente. Espera-se uma redução de 2% na potência e de 3% na economia de combustível quando o B20 é usado.

Os motores John Deere podem operar com misturas de biodiesel superiores a B20 (até 100% de biodiesel). Opere com níveis acima de B20 SOMENTE se o biodiesel for permitido por lei e atender à especificação EN 14214 (disponível principalmente na Europa). Os motores que operam com misturas de biodiesel superiores a B20 podem estar fora da especificação ou não ser legalmente permitidos segundo todas as normas aplicáveis de emissões. Pode haver uma redução de 12% na potência e uma redução de 18% na economia de combustível ao usar biodiesel 100%.

Os condicionadores de combustível John Deere ou equivalente, que contenham aditivos detergentes e dispersantes, são necessários ao usar misturas de biodiesel de B10 a B100 e são recomendados ao usar misturas de biodiesel inferior.

Requisitos e Recomendações para Uso de Biodiesel

A proporção de diesel derivado de petróleo em todas as misturas de biodiesel deve cumprir as especificações das normas comerciais ASTM D975 (EUA) ou EN 590 (UE).

Recomenda-se expressamente aos usuários de biodiesel nos EUA que adquiram misturas de biodiesel de um Fornecedor com Certificado BQ-9000, cuja fonte seja um Produtor Credenciado BQ-9000 (certificações do National Biodiesel Board). Os Fornecedores Certificados e os Produtores Credenciados podem ser encontrados no seguinte website: http://www.bq9000.org.

Biodiesel contém cinzas residuais. Os níveis de cinzas que excedam o máximo permitido na norma ASTM D6751 ou EN14214 podem resultar em acumulação mais rápida de cinzas, e requerem limpeza mais frequente do Filtro de Escape (se instalado).

Quando é usado biodiesel, o filtro de combustível pode exigir uma frequência maior de substituição, principalmente se antes era usado o diesel. Verifique diariamente o nível de óleo do motor antes de ligá-lo. Um aumento no nível de óleo pode indicar a diluição do óleo do motor pelo combustível. Misturas de biodiesel até B20 devem ser usadas em até 90 dias da data de produção do biodiesel. Misturas de biodiesel acima de B20 devem ser usadas em até 45 dias desde a data de produção do biodiesel.

Quando forem usadas misturas de biodiesel até B20, considerar o seguinte:

- Degradação do fluxo em clima frio
- Questões de armazenagem e estabilidade (absorção de umidade, crescimento microbiano)
- Possível obstrução e entupimento do filtro (normalmente um problema ao iniciar o uso de biodiesel em motores usados)
- Possível vazamento de combustível nas vedações e mangueiras (basicamente um problema de motores mais antigos)
- Possível redução da vida útil dos componentes do motor

Solicite um certificado de análise do seu distribuidor de combustíveis para assegurar que o combustível apresenta conformidade com as especificações fornecidas neste manual do operador.

Continua na próxima página

DX,FUEL7 -54-13JAN18-1/2

Consulte seu concessionário John Deere para produtos para combustível John Deere para melhorar o armazenamento e o desempenho com combustíveis biodiesel.

Quando forem usadas misturas de biodiesel superiores a B20, considerar o seguinte:

- Se não usar condicionadores de combustível aprovados pela John Deere contendo aditivos e condicionadores ou equivalente contendo detergentes/dispersantes, é possível que haja carbonização e/ou bloqueio dos bicos injetores, resultando em perda de potência e falhas do motor
- Possível diluição do óleo do cárter (exigindo trocas de óleo mais frequentes)
- Possível formação de camada tipo verniz ou engripamento dos componentes internos
- Possível formação de lodo e sedimentos
- Possível oxidação térmica do combustível em temperaturas elevadas
- Possíveis problemas de compatibilidade com outros materiais (incluindo cobre, chumbo, zinco, estanho, latão e bronze) usados nos equipamentos de manuseio, distribuição e armazenamento de combustível
- Possível redução na eficiência do separador de água
- Possíveis danos à pintura caso seja exposta ao biodiesel
- Possível corrosão do equipamento de injeção de combustível
- Possível degradação da vedação de elastômero e do material da junta (basicamente um problema de motores mais antigos)
- Possíveis níveis altos de ácido dentro do sistema de combustível
- Como as misturas de biodiesel acima de B20 contêm mais cinzas, usar misturas superiores a B20 pode resultar em acumulação mais rápida de cinzas e requerer limpeza mais frequente do filtro de exaustão (se instalado)

IMPORTANTE: Óleos vegetais brutos NÃO são aceitáveis como combustível em qualquer concentração nos motores John Deere. Seu uso pode avariar o motor.

DX,FUEL7 -54-13JAN18-2/2

Teste do combustível diesel

Um programa de análise de combustível pode ajudar a monitorar a qualidade do combustível diesel. A análise de combustível pode fornecer dados críticos como o índice de cetanas calculado, tipo de combustível, teor de enxofre, teor de água, aparência, adequabilidade para operações em clima frio, bactérias, ponto de turvação, número de ácidos, contaminação por particulados e se o combustível está de acordo com a especificação ASTM D975 ou equivalente.

Contate o concessionário John Deere para obter mais informações sobre a análise do combustível diesel.

DX,FUEL6 -54-13JAN18-1/1

Minimização dos Efeitos do Clima Frio nos Motores Diesel

Os motores diesel John Deere são projetados para trabalhar eficazmente em clima frio.

Contudo, para o arranque e funcionamento eficazes no inverno, são necessários alguns cuidados complementares. As informações a seguir descrevem os passos que podem minimizar o efeito do inverno sobre o arranque e o funcionamento do motor. Consulte o concessionário John Deere para mais informações e disponibilidade local para auxílios de partida em clima frio.

Use Combustível para Inverno

Quando a temperatura é inferior a 0°C (32°F), o combustível para inverno (N° 1-D na América do Norte) é o mais adequado para o funcionamento em clima frio. O combustível de inverno tem um ponto de turvação e um ponto de fluidez mais baixos.

O ponto de turvação é o ponto em que começa a se formar parafina no combustível. A parafina causa o entupimento dos filtros de combustível. **Ponto de fluidez** é a temperatura mais baixa em que o movimento do combustível é observado.

NOTA: Em média, o diesel de inverno tem a taxa menor de BTU (capacidade calorífica). A utilização do combustível de inverno pode reduzir a potência e a eficiência do combustível, mas não afeta o desempenho do motor. Verificar o tipo de combustível usado antes de procurar problemas de baixa potência em operações no inverno.

Aquecedor da Admissão de Ar

O aquecedor da admissão de ar é um opcional disponível para auxiliar a partida de alguns motores no inverno.

Éter

Há um orifício de éter na admissão disponível para auxiliar a partida em clima frio.

CUIDADO: O éter é altamente inflamável. Não use éter na partida de um motor equipado com velas incandescentes ou com aquecedor da admissão de ar.

Aquecedor do Líquido de Arrefecimento

O aquecedor do bloco do motor (aquecedor do líquido de arrefecimento) é um opcional disponível para auxiliar a partida em clima frio.

Óleo de viscosidade sazonal e concentração adequada do líq. de arrefecimento

Use o óleo para motores com grau de viscosidade sazonal, com base na variação da temperatura esperada entre as trocas de óleo e uma concentração adequada de anticongelante com baixo teor de silicato, conforme recomendado. (Consulte os requisitos de ÓLEO DO MOTOR DIESEL e LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR nesta seção.)

Aditivo Para o Fluxo a Frio de Combustível Diesel

Use o Condicionador John Deere Fuel-Protect Diesel Fuel (fórmula de inverno) contendo aditivo antigelificação ou condicionador de combustível equivalente para tratar o combustível de clima quente (Nº 2-D na América do Norte) durante o inverno. Isto geralmente estende a operacionalidade em cerca de 10 °C (18 °F) abaixo do ponto de turvação do combustível. Para operacionalidade em temperaturas inferiores, use combustível de inverno.

IMPORTANTE: Trate o combustível quando a temperatura externa for inferior a 0 °C (32 °F). Para os melhores resultados, use com combustível não tratado. Siga todas as instruções recomendadas no rótulo.

Biodiesel

Ao operar com misturas de biodiesel, pode ocorrer formação de parafina em temperaturas mais quentes. Comece usando Condicionador John Deere Fuel-Protect Diesel Fuel (fórmula de inverno) ou equivalente a 5 °C (41 °F) para tratar biodiesel durante o inverno. Use B5 ou misturas mais baixas em temperaturas abaixo de 0°C (32°F). Use somente combustível diesel de petróleo para inverno a temperaturas abaixo de -10 °C (14 °F).

Coberturas de Inverno

O uso de dianteiras de inverno de tecido, papelão ou sólidas não é recomendado para nenhum motor John Deere. Seu uso pode resultar em altas temperaturas no ar de sobrealimentação, óleo e líquido de arrefecimento do motor. Isso pode reduzir a vida útil e a potência do motor e aumentar o consumo de combustível. As dianteiras de inverno também podem impor carga excessiva ao ventilador e aos componentes de acionamento do ventilador, levando a falhas prematuras.

Se usar dianteiras de inverno, elas nunca devem fechar totalmente a grade dianteira. Aprox. 25% de área no centro da grade deve permanecer sempre aberta. Os dispositivos de bloqueio de ar nunca devem ser aplicados diretamente no núcleo do radiador.

Obturadores de radiadores

Se equipado com sistema de cortina de radiador controlado por termostato, esse sistema deve ser regulado de maneira que as cortinas estejam completamente abertas quando o liq. de arrefecimento atingir 93°C (200°F) para evitar aquecimento excessivo do coletor de admissão. Sistemas manualmente controlados não são recomendados.

Continua na próxima página

DX,FUEL10 -54-13JAN18-1/2

Se o pós-arrefecimento ar-ar for usado, os obturadores devem ser completamente abertos quando a temperatura do ar do coletor de entrada atingir a temperatura máx. permitida fora do resfriador de ar de carga.

Para mais informações, consulte seu concessionário John Deere.

DX,FUEL10 -54-13JAN18-2/2

Completar o Tanque de Combustível

CUIDADO: Manuseie o combustível com extremo cuidado, pois é inflamável. NÃO ABASTEÇA a máquina próximo a pessoas fumando, nem próximo a qualquer chama ou algum lugar que solte centelhas, fagulhas etc. Sempre desligue o motor antes de reabastecer o combustível da máquina. Reabasteça ao ar livre sempre que possível. Evite incêndios, mantendo a máquina livre de sujeira acumulada. Sempre limpe o combustível derramado sobre a máquina.

Encha o tanque de combustível ao final de cada de operação para evitar a condensação de água dentro do mesmo.

Tanque de combustível:

Veja a capacidade do tanque de combustível na seção “Especificações”.

IMPORTANTE: O tanque de combustível tem uma tampa vedada. Se for necessário uma nova tampa, troque-a sempre por uma tampa vedada. Utilize sempre peças originais John Deere.

TS202 —UN—23AUG88

JG50163,00001D3 -54-11JUN14-1/1

Filtros de combustível

Nunca é demais lembrar a importância da filtragem do combustível para os modernos sistemas de combustível. A combinação de normas de emissões cada vez mais restritivas e motores cada vez mais eficientes requer que os sistemas de combustível funcionem a pressões muito maiores. As pressões mais altas só podem ser alcançadas usando componentes de injeção de combustível com tolerâncias muito rigorosas. Tais tolerâncias de fabricação rigorosas impõem limitações muito estritas para a presença de água e detritos.

Os filtros de combustível da marca John Deere são projetados e produzidos especificamente para motores John Deere.

Para proteger o motor de detritos e água, sempre troque os filtros de combustível do motor conforme especificado neste manual.

DX,FILT2 -54-14APR11-1/1

Óleo de Amaciamento de Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1, Tier 2, Tier 3, Stage I, Stage II e Stage III

Os motores novos são abastecidos na fábrica com o óleo de amaciamento do motor Break-In™ ou John Deere Break-In Plus™. Durante o período de amaciamento, adicione o Óleo de Motor John Deere Break-In™ ou Break-In Plus™, respectivamente, conforme necessário para manter o nível do óleo especificado.

Opere o motor sob várias condições, particularmente cargas pesadas com um mínimo de baixa rotação, para auxiliar o assentamento apropriado dos componentes do motor.

Se for usado o óleo de motor Break-In™ da John Deere durante as horas iniciais de operação de um motor novo ou recondicionado, troque o óleo e o filtro em no máximo 100 horas.

Se for usado o Óleo de Amaciamento de Motor John Deere Break-In Plus™, troque o óleo e o filtro no mínimo a cada 100 horas e no máximo no intervalo igual ao especificado para o óleo John Deere Plus-50™ II ou Plus-50™.

Após a retífica do motor, abasteça com o óleo de amaciamento de motor John Deere Break-In™ ou Break-In Plus™.

Se não estiverem disponíveis os Óleos de Amaciamento de Motor John Deere Break-In™ ou Break-In Plus™, use um óleo para motor diesel de viscosidade 10W-30 SAE que cumpra uma das especificações a seguir, e troque o filtro e o óleo no máximo a cada 100 horas de operação:

- Classificação de Serviço API CE
- Classificação de Serviço API CD
- Classificação de Serviço API CC
- Sequência de Óleos ACEA E2
- Sequência de Óleos ACEA E1

Break-In é uma marca registrada da Deere & Company.
Break-In Plus é uma marca registrada da Deere & Company
Plus-50 é uma marca registrada da Deere & Company.

IMPORTANTE: Não use o óleo Plus-50™ II, Plus-50™ ou óleos para motores que estejam de acordo com uma das seguintes normas durante o período de amaciamento de motores novos ou recondicionados:

API CK-4	**ACEA E9**
API CJ-4	**ACEA E7**
API CI-4 PLUS	**ACEA E6**
API CI-4	**ACEA E5**
API CH-4	**ACEA E4**
API CG-4	**ACEA E3**
API CF-4	
API CF-2	
API CF	

Estes óleos não permitem que o motor seja devidamente amaciado.

O óleo de amaciamento de motor John Deere Break-In Plus™ pode ser usado em todos os motores diesel John Deere em todos os níveis de certificação de emissões.

Após o período de amaciamento, use o óleo John Deere Plus-50™ II, John Deere Plus-50™ ou outro óleo de motor diesel conforme recomendado neste manual.

DX,ENOIL4 -54-02NOV16-1/1

Óleo do Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1 e Estágio I

Deixar de seguir as normas aplicáveis de óleo e intervalos de drenagem pode resultar em danos graves ao motor que não podem ser cobertos pela garantia. As garantias, incluindo a garantia de emissões não estão condicionadas sobre o uso de óleos John Deere, peças ou serviço.

Use óleo com viscosidade apropriada com base na variação esperada da temperatura do ar durante o período entre as trocas de óleo.

De preferência, use óleo John Deere Plus-50™II.

John Deere Plus-50™ também é recomendado.

Podem ser usados outros óleos se cumprirem um ou mais dos seguintes padrões:

- John Deere Torq-Gard™
- Categoria de Serviço API CK-4
- Categoria de Serviço API CJ-4
- API Service Category CI-4 PLUS
- Categoria de Serviço API CI-4
- Categoria de Serviço API CH-4
- Categoria de Serviço API CG-4
- Categoria de Serviço API CF-4
- Sequência de Óleos ACEA E9
- Sequência de Óleos ACEA E7
- Sequência de Óleos ACEA E6
- Sequência de Óleos ACEA E5
- Sequência de Óleos ACEA E4
- Sequência de Óleos ACEA E3
- Sequência de Óleos ACEA E2

Se for usado óleo de acordo com API CG-4, API CF-4 ou ACEA E2 , reduzir os intervalos de troca em 50%.

São preferíveis óleos de motor diesel de multi-viscosidade.

Plus-50 é marca registrada da Deere & Company
Torq-Gard é uma marca registrada da Deere & Company

Viscosidades do Óleo Para Temperaturas Variadas do Ar

A qualidade do combustível diesel e o teor de enxofre do combustível devem estar de acordo com todas as normas de emissões existentes para a região em que o motor será utilizado.

Se for usado combustível diesel com teor de enxofre superior a 5000 mg/kg (5000 ppm), reduzir os intervalos de troca em 50%.

NÃO utilize combustível diesel com teor de enxofre superior a 10000 mg/kg (10000 ppm).

DX,ENOIL -54-13JAN18-1/1

Intervalos Prolongados de Troca de Óleo do Motor Diesel — Sem Certificação de Emissões e Certificação Tier 1 e Estágio I

Quando é usado o óleo John Deere Plus-50™ II ou John Deere Plus-50™ com o filtro especificado pela John Deere, o intervalo de troca do filtro e óleo do motor pode ser prolongado em 50%, mas não pode exceder um máximo de 500 horas.

Utilize a análise do óleo para avaliar as condições deste e auxiliar na seleção do óleo e do filtro adequados para o intervalo de serviço. Entre em contato com seu concessionário John Deere ou outro prestador de serviços qualificado para mais informações sobre análise do óleo do motor.

Troque o óleo e o filtro de óleo pelo menos uma vez a cada 12 meses, mesmo se o total de horas de operação for inferior ao indicado para o intervalo de serviço recomendado.

Quando forem usados óleos ACEA E9, ACEA E7, ACEA E6, ACEA E5 ou ACEA E4 com o filtro especificado pela John Deere, faça análise do óleo do motor para determinar se o intervalo de troca de filtro e óleo pode ser prolongado em até 50% sem exceder 500 horas. Análise de óleo significa coletar uma série de amostras de óleo em incrementos de 50 horas além do intervalo de serviço normal, até os dados indicarem o fim da vida útil do óleo ou que o intervalo de serviço máximo de serviço foi atingido.

Se os óleos John Deere Plus-50™ II ou John Deere Plus-50™, ACEA E9, ACEA E7, ACEA E6, ACEA E5 ou ACEA E4 forem usados com filtros diferentes dos filtros especificados pela John Deere, troque o filtro e o óleo do motor no intervalo normal de troca.

Se forem usados óleos John Deere Torq-Gard™ API CK-4, API CJ-4, API CI-4 PLUS, API CI-4, API CH-4 ou ACEA E3, troque o filtro e o óleo do motor no intervalo normal de troca.

Se forem usados óleos API CG-4, API CF-4 ou ACEA E2, troque o filtro e o óleo do motor em 50% do intervalo normal de troca.

IMPORTANTE: Para evitar danos ao motor:

- **Reduza os intervalos de serviço do óleo e do filtro em 50% ao usar misturas de biodiesel maiores que B20. A análise do óleo pode permitir intervalos de troca maiores.**
- **Use somente aprovados tipos de óleo**

Plus-50 é marca registrada da Deere & Company
Torq-Gard é uma marca registrada da Deere & Company

DX,ENOIL6 -54-13JAN18-1/1

Redução do Intervalo de Troca do Óleo do Motor

IMPORTANTE: Se o teor de enxofre do combustível exceder 0,5%, o intervalo de troca de óleo do motor deve ser reduzido em 50%, mais ou menos 125 horas.

JG50163,00001D2 -54-11JUN14-1/1

Mistura de Lubrificantes

De um modo geral, evite misturar marcas ou tipos de óleos diferentes. Os fabricantes de óleo misturam aditivos nos óleos para que estejam de acordo com certas especificações e requisitos de performance.

A mistura de óleos diferentes pode interferir com o funcionamento adequado destes aditivos e degradar o desempenho do lubrificante.

Consulte o seu concessionário John Deere para obter informações e recomendações específicas.

DX,LUBMIX -54-18MAR96-1/1

Óleo da Transmissão e Hidráulico

Use óleo com viscosidade apropriada, baseando-se na variação esperada de temperatura do ar, durante o período entre as trocas de óleo.

Utilize preferencialmente os seguintes óleos:

- HY-GARD™ John Deere
- HY-GARD™ John Deere de Baixa Viscosidade

Podem ser usados outros óleos se estiverem de acordo com pelo menos um dos seguintes:

- Norma JDM J20C da John Deere
- Norma JDM J20D da John Deere

Use óleo BIO-HY-GARD™ John Deere quando for necessário um fluído biodegradável.[1]

TS1651 —UN—14MAR96

HY-GARD é uma marca registrada da Deere & Company
BIO-HY-GARD é uma marca registrada da Deere & Company

[1] BIO-HY-GARD cumpre, ou ultrapassa a biodegradabilidade mínima de 80% dentro de 21 dias, conforme o método de teste CEd-L-33-T-82. O BIO-HY-GARD não deve ser misturado com óleos minerais, porque isso reduz a biodegradabilidade e impossibilita o processo correto de reciclagem.

DX,ANTI1 -54-02DEC02-1/1

Filtros de óleo

A filtragem dos óleos é crítica para uma lubrificação e operação adequada. Os filtros de óleo da marca John Deere foram projetados e produzidos especificamente para aplicações John Deere.

Os filtros John Deere estão em conformidade com as especificações de engenharia para a qualidade do meio filtrante, grau de eficiência da filtragem, resistência da adesão entre o meio filtrante e a tampa final do elemento, limite de fadiga do recipiente (se aplicável) e capacidade de pressão do retentor do filtro. Filtros de óleo de marcas que não sejam John Deere podem não cumprir estas especificações-chave da John Deere.

Substituir sempre os filtros regularmente conforme especificado neste manual.

DX,FILT1 -54-11APR11-1/1

Elemento de Filtro da Transmissão - Sistema Hidráulico

Para proteger o sistema, utilize o filtro de óleo do sistema hidráulico da transmissão com um elemento de substituição John Deere.

Consulte a seção Manutenção para determinar os intervalos de troca dos filtros recomendados.

JG50163,00001D8 -54-11JUN14-1/1

Óleo do Eixo da Tração Dianteira ZF

SAE 90 é um óleo para eixo da tração dianteira. É recomendado para serviços de classificação API GL-5 e atende aos requisitos da especificação MIL-L-2105 D.

Recursos

Consulte a Seção "Especificações" para encontrar a quantidade de óleo do eixo da tração dianteira e do eixo da redução final.

JG50163,00001D6 -54-11JUN14-1/1

Graxa Multiuso para Pressão Extrema (EP)

IMPORTANTE: Para sistemas de lubrificação automatizados, é necessário considerar as diferentes temperaturas ambientes do ar.

Utilize a graxa com base nos números de consistência da NLGI e na faixa de temperatura do ar esperada durante o intervalo de serviço.

A graxa recomendada é a Graxa Polyurea John Deere SD.

São recomendadas também as seguintes graxas:

- Graxa John Deere de Complexo de Lítio HD
- John Deere Grease-Gard™ Premium Plus

Podem ser usadas outras graxas que atendam o seguinte:

- Classificação de Desempenho NLGI GC-LB
- Óleo de Base Não-Sintética de Complexo de Lítio ISO-L-X-BDHB 2 ou DIN KP 2 N-10 (100 a 220 mm2/s a 40°C)

IMPORTANTE: Alguns tipos de espessantes, óleos base e aditivos usados nas graxas não são compatíveis com outros. Evite misturar as graxas. Consulte seu fornecedor de graxa antes de misturar diferentes tipos de graxa.

Grease-Gard™ é marca registrada da Deere & Company

Graxas para Faixas de Temperatura do Ar

DX,GREA1 -54-13JAN18-1/1

Lubrificantes Alternativos e Sintéticos

As condições em certas áreas geográficas podem precisar de lubrificantes distintos aqueles recomendados nesse manual.

Certos líquidos de arrefecimento e lubrificantes da John Deere podem não ter disponibilidade na sua região.

Consulte o seu concessionário John Deere para obter informações e recomendações.

Os lubrificantes sintéticos poderão ser usados caso satisfaçam os requisitos de desempenho exibidos nesse manual.

Os limites de temperatura e intervalos de manutenção indicados neste manual se aplicam a fluidos da marca John Deere ou fluidos que tenham sido testados e aprovados para uso em equipamentos John Deere.

Produtos básicos rerrefinados podem ser usados se o lubrificante acabado atender os requisitos de desempenho.

DX,ALTER -54-13JAN18-1/1

Armazenar lubrificantes

O seu equipamento só pode funcionar com a máxima eficiência se forem usados lubrificantes limpos.

Usar recipientes limpos para manusear todos os lubrificantes.

Armazene os lubrificantes e os contentores numa área protegida do pó, da umidade e de outras contaminações.

Armazene os contentores deitados para evitar o acúmulo de água e de sujeira.

Certifique-se de que todos os contentores estejam devidamente marcados para identificar seus conteúdos.

Descarte adequadamente todos os contentores velhos e quaisquer restos de lubrificantes que eles possam conter.

DX,LUBST -54-11APR11-1/1

Introdução do John Deere COOL-GARD™ II

Os modelos de tratores com seus respectivos números de série descritos na tabela abaixo, saíram de fábrica abastecidos com líquido de arrefecimento John Deere COOL-GARD™ II.

Modelo de Trator	Número de Série
6110J	004546-
6125J	400805-
6130J	000700-

COOL-GARD é uma marca registrada da Deere & Company

IMPORTANTE: Os tratores abastecidos com líquido de arrefecimento John Deere COOL-GARD II possuem um período de troca de 6000 horas de trabalho, já os tratores com números de série inferiores aos descritos na tabela ao lado devem ter o seu líquido de arrefecimento trocado com 2000 horas de trabalho.

JG50163,00001D4 -54-14JUL14-1/1

Líquido de arrefecimento do motor a diesel (motor com camisas de cilindros de bucha úmida)

Deixar de seguir as normas aplicáveis do líquido de arrefecimento e intervalos de drenagem pode resultar em danos graves ao motor que não podem ser cobertos pela garantia. As garantias, incluindo a garantia de emissões não estão condicionadas à utilização de líquidos de arrefecimento John Deere, peças ou serviço.

Líquidos de arrefecimento recomendados

Deixar de seguir as normas aplicáveis do líquido de arrefecimento e intervalos de drenagem pode resultar em danos graves ao motor que não podem ser cobertos pela garantia. As garantias, incluindo a garantia de emissões não estão condicionadas à utilização de líquidos de arrefecimento John Deere, peças ou serviço.

Os seguintes líquidos de arrefecimento pré-misturados de motor são recomendados:

- **John Deere COOL-GARD™II**
- **John Deere COOL-GARD II PG**

O líquido de arrefecimento pré-misturado COOL-GARD II está disponível em várias concentrações com limites diferentes de proteção anticongelamento conforme mostrado na seguinte tabela.

COOL-GARD II Pré-Mix	Limite de Proteção contra Congelamento
COOL-GARD II 20/80	-9 °C (16°F)
COOL-GARD II 30/70	-16 °C (3°F)
COOL-GARD II 50/50	-37 °C (-34°F)
COOL-GARD II 55/45	-45 °C (-49°F)
COOL-GARD II PG 60/40	-49 °C (-56°F)
COOL-GARD II 60/40	-52 °C (-62°F)

Nem todos os produtos COOL-GARD II pré-misturados estão disponíveis em todos os países.

Use COOL-GARD II PG quando for exigida uma fórmula não-tóxica.

Líquidos de Arrefecimento Adicionais

O seguinte líquido de arrefecimento para motor também é recomendado:

- John Deere COOL-GARD II Concentrate em uma mistura de 40%—60% de concentrado com água de boa qualidade.

IMPORTANTE: Ao misturar um concentrado de líquido de arrefecimento com água, use uma concentração mínima de 40% ou máxima de 60% de líquido de arrefecimento. Abaixo de 40% resulta em aditivos inadequados para proteção contra corrosão. Acima de 60% pode resultar em gelificação do líquido de arrefecimento e problemas no sistema de arrefecimento.

Outros líquidos de arrefecimento

Outros líquidos de arrefecimento à base de propilenoglicol ou etilenoglicol podem ser usados se estiverem de acordo com as seguintes especificações:

- Líquido de arrefecimento pré-misturado que cumpre as exigências ASTM D6210
- Estão livres de nitritos
- Concentrado de líquido de arrefecimento que cumpre as exigências ASTM D6210 em uma mistura de 40—60% de concentrado com água de boa qualidade

Se não houver disponível um líquido de arrefecimento que cumpra uma das especificações, use um concentrado de líquido de arrefecimento ou líquido de arrefecimento pré-misturado com um mínimo das seguintes propriedades físicas e químicas:

- Garante proteção contra cavitação na camisa do cilindro de acordo com o Método de Teste de Cavitação John Deere ou um teste de frota acima de 60% da capacidade de carga
- Formulado com um conjunto de aditivos livres de nitritos
- Protege os metais do sistema de arrefecimento (ferro fundido, ligas de alumínio e ligas de cobre como latão) contra corrosão

Qualidade da Água

A qualidade da água é importante para o desempenho do sistema de arrefecimento. Água deionizada ou desmineralizada é recomendada para misturar com etileno glicol e concentrado de líquido de arrefecimento do motor base de propileno glicol.

Intervalos de Troca de Líquido de Arrefecimento

Drene e lave o sistema de arrefecimento e encha novamente com líquido de arrefecimento novo no intervalo indicado, que varia com o líquido de arrefecimento utilizado.

Se utilizar o COOL-GARD II ou o COOL-GARD II PG, o intervalo de drenagem é de 6 anos ou 6000 horas de operação.

Se utilizar outro líquido de arrefecimento que não seja o COOL-GARD II ou COOL-GARD II PG, o intervalo de troca é de 2 anos ou 2000 horas de operação.[1]

Continua na próxima página

DX,COOL3 -54-13JAN18-1/2

IMPORTANTE: Não use aditivos de vedação para sistemas de arrefecimento, nem anticongelantes que contenham aditivos de vedação.

Não misture líquidos de arrefecimento à base de etilenoglicol e propilenoglicol.

COOL-GARD é uma marca registrada da Deere & Company

[1]A análise do líquido de arrefecimento pode prolongar o intervalo de serviço de outros "líquidos de arrefecimento" para um máximo que não exceda o intervalo de líquido de arrefecimento Cool-Gard II. Análise do líquido de arrefecimento significa coletar uma série de amostras do líquido de arrefecimento em incrementos de 1000 horas além do intervalo de serviço normal até que os dados indiquem o fim da vida útil do líquido de arrefecimento ou que o intervalo de serviço máximo de Cool-Gard II foi atingido.

Não use líquido de arrefecimento que contenha nitritos.

DX,COOL3 -54-13JAN18-2/2

Operar em Climas de Temperatura Quente

Os motores John Deere são concebidos para funcionar usando os líquidos de arrefecimento de motor recomendados.

Use sempre um líquido de arrefecimento de motor recomendado, mesmo quando trabalhar em regiões em que não seja necessária a proteção contra congelamento.

IMPORTANTE: Pode-se usar água como líquido de arrefecimento *mas somente em situações de emergência.*

Quando for usada água como líquido de arrefecimento, ocorrerão espuma, corrosão nas superfícies quentes de alumínio e ferro, oxidação profunda e cavitação, mesmo quando forem adicionados condicionadores.

Drene o sistema de arrefecimento e encha novamente logo que possível com o líquido de arrefecimento recomendado.

DX,COOL6 -54-15MAY13-1/1

Qualidade da Água para Misturar com Concentrado de Líquido de Arrefecimento

Os líquidos de arrefecimento são uma combinação de três componentes químicos: anticongelante etilenoglicol (EG) ou propilenoglicol (PG), aditivos inibidores e água de boa qualidade.

A qualidade da água é importante para o desempenho do sistema de arrefecimento. Água deionizada ou desmineralizada é recomendada para misturar com etileno glicol e concentrado de líquido de arrefecimento do motor base de propileno glicol.

Toda a água usada no sistema de arrefecimento deverá estar de acordo com as seguintes especificações mínimas de qualidade:

Cloretos	<40 mg/L
Sulfatos	<100 mg/L
Total de sólidos	<340 mg/L
Dureza total	<170 mg/L
pH	5,5—9,0

IMPORTANTE: Não use água mineral engarrafada porque muitas vezes contém concentrações elevadas de total de sólidos dissolvidos.

Proteção Anticongelamento

As concentrações relativas de glicol e água no líquido de arrefecimento determinam o seu limite de proteção contra o congelamento.

Etilenoglicol	Limite de Proteção contra Congelamento
40%	-24 °C (-12 °F)
50%	-37 °C (-34 °F)
60%	-52 °C (-62°F)
Propilenoglicol	**Limite de Proteção contra Congelamento**
40%	-21 °C (-6 °F)
50%	-33 °C (-27 °F)
60%	-49 °C (-56°F)

NÃO usar mistura de líquido de arrefecimento-água superior a 60% de etilenoglicol ou a 60% de propilenoglicol.

DX,COOL19 -54-13JAN18-1/1

Testar Ponto de Congelamento do Líquido de Arrefecimento

O uso de um refratômetro de líquido de arrefecimento portátil é o método mais rápido, fácil e preciso para determinar o ponto de congelamento do líquido de arrefecimento. Esse método é mais preciso do que uma fita de teste ou um densímetro com boia, os quais podem produzir resultados insuficientes.

O refratômetro de líquido de arrefecimento está disponível no seu concessionário John Deere sob o programa de ferramentas SERVICEGARD™. O número de peça 75240 proporciona uma solução econômica para determinar com precisão o ponto de congelamento no campo.

Para usar essa ferramenta:

1. Deixe que o sistema de arrefecimento arrefeça à temperatura ambiente.
2. Abra a tampa do radiador para expor o líquido de arrefecimento.
3. Com o conta-gotas do conjunto, colete uma pequena amostra do líquido de arrefecimento.
4. Abra a tampa do refratômetro, coloque uma gota de líquido de arrefecimento na janela e feche a tampa.
5. Olhe através do visor e ajuste o foco conforme necessário.
6. Anote o ponto de congelamento indicado para o tipo de líquido de arrefecimento (etilenoglicol ou propilenoglicol) sendo testado.

TS1732 —UN—04SEP13

Número de Peça SERVICEGARD™ 75240

TS1733 —UN—04SEP13

Imagem com uma Gota de Líquido de Arrefecimento 50/50 Colocada na Janela do Refratômetro

SERVICEGARD é uma marca registrada da Deere & Company

DX,COOL,TEST -54-13JUN13-1/1

Lubrificação, Serviços Periódicos

CUIDADO: Não faça qualquer tipo de manutenção, reparação ou lubrificação com o motor em funcionamento, a menos que se indique especificamente.

Os intervalos em que os diversos componentes devem ser verificados, lubrificados, substituídos ou ajustados baseiam-se nas horas de operação indicadas no horímetro (A). O horímetro (A) funciona quando o motor está em funcionamento e indica a quantidade acumulada de horas de trabalho.

Verifique com frequência se o horímetro (A) está funcionando corretamente.

Os intervalos de lubrificação e manutenção assinalados são para condições normais de trabalho. Estes intervalos devem ser reduzidos ao trabalhar sob condições adversas.

IMPORTANTE: Após a manutenção, limpeza ou reparação do trator, torne a instalar todas as proteções e blindagens, antes de trabalhar com o trator.

CQ294005 —UN—31JUL12

BL04947,0000235 -54-01AUG12-1/1

Abertura do Capô

Puxe a trava (A).

Levante o capô por sua base.

NOTA: Não tente levantar o capô pela trava (A) isso causará dificuldades na abertura do capô.

CQ227580 —UN—03NOV04

JG50163,00002E8 -54-21MAY12-1/1

Acesso à Bateria

Nos modelos 6110J e 6130J, a bateria está localizada na frente do radiador. Para acessar a bateria, levante o capô.

No modelo 6125J a bateria encontra-se no lado direito do trator e para ter acesso remova o parafuso (A) e remova a proteção.

CQ292359 —UN—03SEP13

Estação do Operador Aberta 6110J

CQ292401 —UN—03OCT13

Tratores com Cabine 6110J e 6130

CQ291166 —UN—04APR11

Trator 6125J

CQ291165 —UN—04APR11

Trator 6125J

BL04947,00001F9 -54-03OCT13-1/1

Acesso aos fusíveis

Os fusíveis de tratores com estação aberta estão localizados atrás do assento; remova a tampa (A).

Os fusíveis de tratores com cabine estão localizados no console da alavanca de troca de marchas; remova a tampa (A).

CQ162841 —UN—03NOV04

Tratores sem Cabine

CQ227590 —UN—03NOV04

Tratores com Cabine

ML70882,00004D3 -54-01AUG12-1/1

Aterramento do Motor

IMPORTANTE: Revise periodicamente o aperto e o estado do cabo de aterramento do motor.

Os motores John Deere são instalados nas máquinas sobre coxins de borracha que além de reduzirem o nível de ruído, o isolam eletricamente. Entretanto é necessário que exista um bom aterramento. Para isso existe o cabo de aterramento.

Caso este cabo não esteja em perfeito estado, o fluxo de corrente elétrica excedente, provocado pelo alternador, se direciona para as bronzinas provocando grandes danos ao motor.

CQ227600 —UN—03NOV04

Aterramento do Motor

A—Plataforma do operador ou cabine
B—Motor
C—Chassi

ML70882,000045E -54-03JUL08-1/1

Instruções Importantes Referentes ao Alternador

NOTA: O alternador está equipado com regulador de voltagem.

Conexões
- Cabo vermelho (A) a bateria.
- Cabo preto (B) horímetro e lâmpada de aviso de carga da bateria (painel).

Se for necessário que o motor esteja em funcionamento, sem bateria (dando partida com uma bateria auxiliar), não faça o motor funcionar acima de 1000 rpm. Ligue algum sistema elétrico (luzes) enquanto o motor está funcionando.

Quando se retira a bateria é dada partida ao motor com uma bateria auxiliar, isole o cabo da corrente que está solto a fim de evitar danos ao alternador e regulador.

CUIDADO: NUNCA faça pontes nem derivações à massa do alternador ou regulador com o motor em funcionamento.

Ligue o carregador à bateria com a polaridade correta. Se as ligações forem invertidas ("+" e "-"), os diodos retificadores serão imediatamente destruídos.

CQ291193 —UN—18APR11

IMPORTANTE: Antes de efetuar solda elétrica no trator, desconecte os dois cabos do alternador.

Conecte o terminal de massa do aparelho de solda diretamente na peça sobre a qual irá soldar-se.

Antes de efetuar reparos no sistema elétrico, desconecte o cabo massa da bateria. Isto evitará o risco de um curto-circuito.

BL04947,0000238 -54-18APR11-1/1

Verificação do Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível do óleo do motor. O nível deve estar entre as marcas da vareta.

Acrescente óleo se o nível está abaixo da marca inferior da vareta de nível.

NOTA: Não acione o motor se o nível do óleo está abaixo da marca inferior da vareta de nível.

A—Vareta de nível **B—Bocal de abastecimento**

CQ224147 —UN—03NOV04

ML70882,000049B -54-05JUL06-1/1

Drenagem da Água e de Sedimentos do Pré-filtro e do Filtro Final de Combustível

Quando houver sedimentos e água no pré-filtro (A) e no filtro final de combustível (B), siga este procedimento:

1. Afrouxe os bujões (C) e torne a apertá-los tão logo tenham saído a água e os sedimentos.
2. Opere a escorva da bomba (D) até sentir uma resistência.
3. Dê partida no motor e deixe que opere em marcha lenta por alguns minutos.

IMPORTANTE: O coletor de água do pré-filtro e do filtro final de combustível devem ser drenados diariamente.

CQ294309 —UN—22MAR13

Pré-filtro e Filtro Final de Combustível - Tratores 6110J e 6125J

CQ294311 —UN—22MAR13

Escorva da Bomba - Tratores 6110J e 6125J

CQ294312 —UN—22MAR13

Pré-filtro, Filtro Final de Combustível e Escorva da Bomba - Trator 6130J

BL04947,00001FD -54-20MAR13-1/1

Comprovação das Luzes

Antes de trafegar por vias públicas, comprove o bom funcionamento das luzes e demais equipamentos elétricos.

IMPORTANTE: Consulte a legislação local.

ML70882,000049C -54-08NOV04-1/1

Pontos de Lubrificação Especiais

Se o trator aciona equipamentos hidráulicos externos, comprove o nível de óleo da transmissão/sistema hidráulico.

Se trabalhar em condições extremamente úmidas e lodosas, lubrifique os seguintes pontos:

NOTA: Utilize a Graxa Polyurea SD ou uma similar para lubrificar estes pontos.

- Eixo dianteiro.
- Eixo traseiro.
- Engate de três pontos.
- Lubrifique o eixo da TDP (se o trator estiver equipado com eixo reversível).

Essas tarefas estão descritas na Seção “Serviço — A Cada 50 Horas” e “Serviço — A Cada 250 Horas”.

ML70882,000049D -54-03SEP12-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Verifique o nível de desgaste da correia do alternador, (Se for necessário substitui-la consulte seu concessionário John Deere).
- Verifique o estado de conservação dos pneus.
- Verifique o nível do líquido de arrefecimento.
- Verifique o nível do óleo da transmissão/sistema hidráulico.

OU92976,00000D7 -54-27JUN06-1/1

Verificação do Nível de Óleo da Redução Final e do Eixo da Tração Dianteira - ZF

NOTA: O trator deve estar em uma superfície plana e nivelada.

1. Remova o bujão de reabastecimento/nível (A). O nível de óleo deve atingir o furo roscado.
2. Reinstale os bujões de reabastecimento/nível (A) e aperte de acordo com a especificação.

Especificação

Bujão de reabastecimento/nível—Torque.....90 N·m (66 lb.-ft.)

CQ292397 —UN—02OCT13

A—Bujão de reabastecimento/nível **B—Bujão de dreno**

JG50163,00000AF -54-03OCT13-1/2

3. Gire a roda de tal modo que o bujão de dreno (A) fique em posição horizontal com o centro da roda (B).
4. Remova o bujão de drenagem. O nível de óleo deverá chegar até o furo roscado do bujão de dreno.
5. Reinstale o bujão de dreno e aperte conforme especificado.

Especificação

Bujão de dreno—Torque.....150 N·m (110 lb.-ft.)

IMPORTANTE: Se for necessário acrescentar óleo devido a vazamento, remova todo o óleo do eixo e acrescente o óleo especificado na seção "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento - Óleo do Eixo da Tração Dianteira - ZF".

NOTA: Faça a primeira troca do óleo do eixo e das reduções finais ao atingir 100 horas de trabalho. Depois, troque a cada 1000 horas de trabalho.

CQ292398 —UN—02OCT13

A—Bujão de dreno **B—Tração Dianteira da Redução Final**

JG50163,00000AF -54-03OCT13-2/2

Lubrificação do Eixo Dianteiro e Eixo Cardan

CUIDADO: Preferencialmente esta operação deve ser feita somente por uma pessoa.

IMPORTANTE: Realize esta operação a cada dez horas de trabalho, ao trabalhar em condições de umidade extrema.

Engraxe os pontos de lubrificação (A) do eixo dianteiro e no eixo cardan conforme especificado.

Especificação

Lubrificação do eixo dianteiro e eixo cardã—Lubrificante.....Graxa SD Polyurea™ John Deere ou graxa universal

IMPORTANTE: Limpe cuidadosamente todos os pontos de lubrificação e substitua as graxeiras danificadas.

CQ292396 —UN—02OCT13

CQ227631 —UN—18OCT06

CQ294088 —UN—02AUG12

Pontos de Lubrificação Somente para Eixo Dianteiro ZF

CQ294102 —UN—08AUG12

LT04177,000013B -54-03OCT13-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Verifique em todo o trator se não há parafusos frouxos.
- Verifique a carga limpe os terminais da bateria (veja a Seção, “Manutenção—Conforme necessário” e observe as orientações de segurança).

OU92976,00000E9 -54-27JUN06-1/1

Manutenção para Concluir 100 Horas

Se trabalhar em condições extremamente úmidas e lodosas, lubrifique os seguintes pontos:

- Verifique e reaperte periodicamente as braçadeiras da mangueira de admissão de ar assim como as braçadeiras das mangueiras hidráulicas, se necessário.
- Drene o óleo do motor e reabasteça (consulte as seções "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento - Óleo para Amaciamento de Motor Diesel" e "Serviço a Cada 250 Horas").
- Substitua os filtros de óleo do motor. Use elementos do filtro John Deere (consulte a seção, “Serviço a Cada 250 Horas”).
- Verifique se existem vazamentos nas mangueiras de admissão de ar (consulte a seção “Serviço a Cada 500 Horas”).
- Substitua os filtros da transmissão/sistema hidráulico (consulte a seção “Serviço a Cada 750 Horas”).
- Troque o óleo da redução final do eixo dianteiro (consulte a seção “Serviço a Cada 700 Horas”).
- Troque o óleo do diferencial do eixo dianteiro (consulte a seção “Serviço a Cada 1000 Horas”).

OU92976,00000DB -54-08JUL14-1/1

Troca do Óleo do Motor

Drene o óleo do motor, com o motor ainda quente.

1. Remova o bujão de dreno (A).
2. Enquanto o óleo é drenado, substitua o filtro.
3. Recoloque o bujão de dreno (coloque uma junta nova) e aperte com o torque recomendado.

Especificação

Bujão de dreno—Torque..... 70 Nm (52 lb-ft)

4. Acrescente óleo de viscosidade adequada (Veja a seção “Combustível, Lubrificante, Líq. Arrefecimento”), pelo bocal de enchimento (B). Veja a capacidade aproximada de óleo no motor na seção “Especificações”.
5. Faça o motor funcionar por alguns instantes e verifique se não há vazamentos na base do filtro ou no bujão de dreno.
6. Desligue o motor.
7. Espere 5 minutos e verifique o nível do óleo. O nível do óleo deve estar entre as marcações da vareta de nível (C). Adicione óleo se necessário.

IMPORTANTE: Faça a primeira troca do óleo e do filtro de óleo do motor ao atingir 100 horas de trabalho. Após, faça a troca novamente a cada 250 horas ou a cada ano, o que ocorrer primeiro.

NOTA: O intervalo da troca pode ser estendido de 250 para 375 horas se for utilizado o óleo JD Plus-50, ou óleos ACEA classificações E4, E5, E6 e E7.

NOTA: Para maiores informações sobre óleos, veja a seção de “Combustível, Lubrificante, Liq. Arrefecimento - Óleo para Motores Diesel”

CQ259210 —UN—09DEC05

CQ224159 —UN—09JUN04

ML70882,00004A0 -54-03APR08-1/1

Substituição do Filtro de Óleo do Motor

1. Retire o filtro (A) e limpe a superfície de fechamento (B).
2. Aplique um pouco de óleo no retentor (C) do filtro novo.
3. Aperte o filtro novo até que o retentor faça contato com a superfície de fechamento e após aperte entre 3/4 e 1- 1/4 voltas adicionais.

   IMPORTANTE: Não aperte demais o filtro.

4. Dê partida no motor e verifique se há vazamentos.

IMPORTANTE: Faça a primeira troca do óleo e do filtro de óleo do motor ao atingir 100 horas de trabalho. Após, faça a troca novamente a cada 250 horas ou a cada ano, o que ocorrer primeiro.

NOTA: O intervalo da troca pode ser estendido de 250 para 375 horas se for utilizado o óleo JD Plus-50, ou óleo ACEA classificação E4, E5, E6 ou E7.

Tratores 6110J e 6125J

CQ291171 —UN—05APR11

Trator 6130J

CQ209711 —UN—09JUN04

BL04947,00001FC -54-31AUG12-1/1

Substituição do Filtro Final de Combustível

1. Solte o anel de trava do pino do pistão (A) e remova o filtro final de combustível (B). Use o filtro novo com a tampa do antigo.
2. Remova o separador de água do filtro final de combustível e instale-o no filtro novo.
3. Instale o filtro novo (cheio de diesel). Alinhe corretamente as marcas do filtro e sua base.
4. Aperte o anel de segurança (A) até que se escute que se encaixou.
5. Afrouxe o bujão (C) do filtro final de combustível.
6. Sangre o sistema através da bomba de combustível (D) até que flua combustível sem bolhas de ar.
7. Feche o bujão de dreno (C).
8. Dê partida no motor e verifique se há vazamentos.

NOTA: O filtro final (B) do trator 6110J e 6125J está localizado no lado esquerdo do trator.

Tratores 6110J e 6125J

CQ294308 —UN—22MAR13

Tratores 6110J e 6125J

CQ294311 —UN—22MAR13

Trator 6130J

CQ241661 —UN—15JUN06

BL04947,00001FF -54-20MAR13-1/1

Verificação do Nível de Óleo Hidráulico com Transmissão SyncroPlus™ e Transmissão PowrQuad™

IMPORTANTE: Comprove o nível de óleo com o motor frio, preferivelmente, pela manhã, quando o trator esteve parado à noite inteira.

1. Estacione o trator em solo nivelado.
2. Coloque a alavanca (C) na posição “P”.
3. Abaixe os braços de elevação.
4. Retire a tampa (A) com vareta de nível e limpe-a.
5. Introduza totalmente a vareta no seu alojamento. Retire e verifique o nível do óleo.

O nível do óleo deve estar entre as marcas na vareta. Se estiver abaixo, complete o nível acrescentando óleo pelo bocal de preenchimento (B).

IMPORTANTE: Use somente óleo John Deere HY-GARD.

CQ279895 —UN—11JUN07

CQ294083 —UN—01AUG12

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company
PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

OU90500,0000138 -54-31AUG12-1/1

Drenagem da Água e Sedimentos do Tanque de Combustível

NOTA: Coloque um pequeno recipiente sob a torneira para coletar a água e o combustível derramados.

Abra o parafuso (A) de dreno para recolher a umidade acumulada e os sedimentos do tanque de combustível.

Aparafusar o parafuso de dreno quando começar a sair combustível limpo.

IMPORTANTE: Nos casos de inatividade por mais de 30 dias, realize os procedimentos *“Drenagem de Sedimentos e Água do Pré-filtro e do Filtro Final de Combustível”* e *“Drenagem de Sedimentos e Água do Tanque de Combustível”* antes de dar partida no motor.

CQ294103 —UN—08AUG12

Vista Inferior do Tanque de Combustível

A—Parafuso de dreno do tanque

B—Escada de acesso à cabine

LT04177,0000074 -54-07MAR13-1/1

Verificação dos Freios Hidráulicos

Com o motor parado, verifique o funcionamento correto dos freios hidráulicos:

1. Bombeie individualmente os freios (A) esquerdo e direito, várias vezes. Ambos pedais devem apresentar uma resistência considerável. Se não, contate o seu concessionário John Deere.
2. Assegure-se de que os pedais do freio não baixem até final de curso em 10 segundos, depois de acionar os freios. Se isso ocorrer ou quando um pedal baixa mais depressa que o outro, consulte o seu concessionário John Deere.
3. Trave os pedais de freio com a trava (B) e acione ambos pedais ao mesmo tempo. Ambos pedais devem apresentar uma resistência considerável. Se acontecer uma disparidade de nível superior a 51 mm consulte o seu concessionário John Deere.

IMPORTANTE: Quando os pedais baixam depois de alcançar o ponto de resistência, estão indicando uma fuga em algum ponto do sistema de freios. (consulte o seu concessionário John Deere).

CQ224150 —UN—03NOV04

Uma sólida resistência e a simetria entre o pedal direito e o esquerdo, são fundamentais para acionar os freios em uma emergência, desde que ambos estejam unidos pela trava (B).

OU31386,000010A -54-28JAN10-1/1

Lubrificação dos Engates de 3 Pontos

Lubrifique todas as graxeiras do sistema do levante hidráulico com várias aplicações de graxa universal John Deere.

LX1019633 —UN—04AUG99

LT04177,0000157 -54-14JUN07-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Verifique o funcionamento do circuito de segurança de partida.
- Lubrifique o eixo da TDP com graxa universal John Deere.
- Verifique e regule o freio de estacionamento (consulte seu concessionário John Deere).

ML70882,00009C0 -54-28JUN06-1/1

Substituição do Pré-filtro de Combustível

1. Retire o elemento do pré-filtro (A) e o separador de água (B).
2. Monte o novo elemento filtrante no separador de água.
3. Instale o conjunto do elemento do filtro e o separador de água previamente cheio de óleo diesel.
4. Sangre o sistema de combustível.

CQ291173 —UN—05APR11

Tratores 6110J e 6125J

CQ209731 —UN—09JUN04

Trator 6130J

BL04947,00001FE -54-20MAR13-1/1

Lubrificação dos Rolamentos da Transmissão Traseira

IMPORTANTE: Realize esta tarefa a cada dez horas de operação ao trabalhar em condições extremamente úmidas.

Lubrifique ambos conjuntos de rolamentos do eixo traseiro com 6 a 8 aplicações utilizando graxa universal John Deere (consulte a seção, "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento").

CQ294084 —UN—02AUG12

ML70882,00004A7 -54-01AUG12-1/1

Cardan do Motor à Transmissão

Verifique o estado do eixo cardan em busca de folga e parafusos frouxos.

Caso exista folga, contate seu concessionário.

A—Parafuso

CQ239290 —UN—11APR05

LT04177,0000060 -54-07JUN06-1/1

Mangueiras de Admissão de Ar

Verifique as conexões das mangueiras quanto a vazamentos e aperte as braçadeiras.

As fugas ou avarias nas mangueiras permitem a entrada de sujidades no motor.

AG,LT04177,186 -54-16JUN06-1/1

Aterramento do Motor e da Cabine

Inspecione as condições e o aperto das porcas do cabo de aterramento do motor e da cabine.

A—Cabine
B—Motor
C—Chassi

CQ227600 —UN—03NOV04

GB52027,0000BBC -54-10JUL09-1/1

Inspeção da Correia do Motor

Revise o tensionador automático e a correia do ventilador do motor (consulte seu concessionário John Deere).

GB52027,0000BBD -54-10JUL09-1/1

Serviço—Nas Primeiras 750 Horas

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Ajuste folgas de válvulas do motor (veja a seção, “Manutenção—a Cada 2000 Horas”).

OU92976,00000C1 -54-27JUN06-1/1

Substituição dos Filtros do Óleo da Transmissão/Hidráulico

NOTA: Faça a primeira troca dos filtros da transmissão/sistema hidráulico, ao atingir 100 horas de trabalho. Depois, troque a cada 750 horas de trabalho.

1. Remova os filtros (A).
2. Aplique graxa sobre os anéis de vedação do novo filtro e monte-o.

Use somente filtros originais John Deere.

IMPORTANTE: Sempre troque os dois filtros quando for fazer manutenção. Nunca troque somente um.

CUIDADO: Após substituir os filtros, dê partida no motor e deixe-o ligado por cinco minutos, desligue o motor e verifique o nível de óleo.

CQ227670 —UN—04NOV04

Localizado na Dianteira da Transmissão

CQ227890 —UN—04NOV04

Localizado na Traseira do Trator

ML70882,00004A8 -54-31AUG12-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Faça as regulagens do sistema hidráulico (consulte seu concessionário Jonh Deere).
- Verifique as rotações máxima e mínima do motor (consulte seu concessionário Jonh Deere).
- Limpe o filtro do respiro do tanque de combustível (consulte seu concessionário Jonh Deere).
- Limpe a linha de respiro do cárter (consulte seu concessionário Jonh Deere).
- Teste o líquido de arrefecimento e adicione condicionador (consulte seu concessionário Jonh Deere).
- Verifique se existem folgas nos rolamentos das rodas (consulte seu concessionário Jonh Deere).

ML70882,00009BF -54-22JUN06-1/1

Verificar o cinto de segurança

Se algum dos componentes do cinto, como o fecho, o cinto, a fivela ou o apoio, apresentarem sinais de danificação, substituir o cinto de segurança inteiro.

Realizar no mínimo uma vez por ano uma inspeção do cinto de segurança e do apoio do mesmo. Identificar sinais de peças soltas ou danificações no cinto, tal como rasgos, atrito, desgaste externo ou precoce, desbotamento ou abrasão. Substituir somente por peças de reposição autorizadas para o trator. Consultar o seu concessionário John Deere.

LX,OMWART020394 -54-01JUL99-1/1

Troca do Óleo da Redução Final e do Eixo da Tração Dianteira - ZF

IMPORTANTE: O trator deve estar em uma superfície plana e nivelada.

Limpe todos os bujões antes de abri-lo.

Troque o óleo quando o mesmo ainda estiver quente, imediatamente depois de haver trabalhado com o trator.

NOTA: Faça a primeira troca do óleo do eixo e das reduções finais ao atingir 100 horas de trabalho. Depois, troque a cada 1000 horas de trabalho.

SEMPRE use óleo recomendado. Consulte a seção "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento - Óleo do Eixo da Tração Dianteira - ZF".

Redução Final

1. Gire a roda até que o bujão de dreno (A) esteja na parte inferior.
2. Remova o bujão de dreno (A) e drene o óleo em um recipiente adequado.
3. Gire a roda até que o bujão (A) esteja na posição de reabastecimento (B).
4. Encha a Redução Final com óleo especificado até alcançar o furo roscado.
5. Instale o bujão de dreno (A) e aperte de acordo com a especificação.

CQ292399 —UN—03OCT13

Bujão de reabastecimento/dreno da Redução Final na posição de dreno

CQ292400 —UN—03OCT13

Bujão de reabastecimento/dreno da Redução Final na posição de Reabastecimento

Especificação

Bujão de dreno—Torque.....150 N·m (110 lb.-ft.)

JG50163,00000B0 -54-03OCT13-1/2

Eixo da Tração Dianteira

1. Remova o bujão de reabastecimento/nível (A) e remova o bujão de dreno (B).
2. Drene o óleo para dentro de um recipiente adequado.
3. Reinstale o bujão de dreno (B) e aperte conforme especificado.

Especificação

Bujão de dreno—Torque.....50 N·m (37 lb.-ft.)

4. Abasteça o reservatório com a quantidade especificada de óleo novo.

NOTA: Consulte a capacidade de óleo do Eixo da Tração Dianteira na seção "Especificações".

5. O nível de óleo deve chegar até o furo roscado de reabastecimento/nível.
6. Reinstale o bujão de reabastecimento/nível (A) e aperte de acordo com a especificação.

CQ292397 —UN—02OCT13

A—Bujão de reabastecimento/nível **B—Bujão de dreno**

Especificação

Bujão de reabastecimento/nível—Torque.....50 N·m (37 lb.-ft.)

JG50163,00000B0 -54-03OCT13-2/2

Troca do Óleo e dos Filtros da Transmissão e do Sistema Hidráulico—Transmissão SyncroPlus™ e PowrQuad™

NOTA: O período da troca do óleo da transmissão/sistema hidráulico pode ser estendido até 1500 horas se for utilizado o óleo Hy-Gard ou Bio Hy-Gard, tanto no trator quanto no implemento, enquanto não houver contaminação por outros óleos.

1. Faça o motor funcionar e acione alguns comandos hidráulicos para aquecer o óleo.
2. Abaixe os braços de elevação.
3. Estacione o trator em solo nivelado. Pare o motor e retire a chave do contato.
4. Coloque a alavanca (A) na posição "P" (Estacionamento).
5. Remova os bujões de dreno (B) e (C).

   NOTA: Para acessar o bujão de dreno (C), a barra de tração (D) deve ser deslocada para o lado.

6. Deixe que o óleo seja totalmente drenado.
7. Troque o filtro do óleo da transmissão (E) e o filtro de óleo do sistema hidráulico (F).

   NOTA: Use somente filtros genuínos da John Deere e aplique graxa nos anéis de vedação dos novos filtros.

CQ294085 —UN—02AUG12

CQ294052 —UN—08AUG12

CQ294053 —UN—08AUG12

Filtro de Óleo da Transmissão

CQ294055 —UN—08AUG12

Filtro de Óleo do Sistema Hidráulico

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company
PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

Continua na próxima página

OU90500,000012B -54-19SEP12-1/2

IMPORTANTE: Sempre que trocar o óleo e os filtros da transmissão e do sistema hidráulico, limpe o filtro de malha e o tubo de sucção.

8. Remova a tampa (3), o filtro de malha (4) e lave com combustível.
9. Remova o tubo de sucção de óleo da transmissão (2) para limpar possíveis limalhas que possam ter ficado dentro do tubo. Para isso, remova os parafusos (1). Retire o tubo puxando-o para frente. Lave com combustível a parte interna do tubo e a carcaça onde se aloja o tubo com o filtro de malha.
10. Verifique o estado dos anéis de vedação, substitua-os se necessário.
11. Depois de limpar, lubrifique a extremidade e instale o tubo de sucção (2) no alojamento traseiro apenas com a pressão das mãos. Na outra extremidade fixe-o com os três parafusos (1).
12. Antes de adicionar óleo novo, reinstale o filtro de malha (4) e os bujões de dreno (B) e (C). Aperte os bujões de dreno conforme especificado.

Especificação

Bujões de dreno—Torque.....50 N·m
35 lb.-ft.

13. Adicione óleo Hy-Gard através do gargalo de enchimento (H) na parte traseira do trator.
14. Faça funcionar o motor durante uns poucos minutos e acione os comandos hidráulicos.
15. Desligue o motor e espere cinco minutos.
16. Abaixe os braços de elevação.
17. Verifique o nível do óleo. O nível do óleo deve estar na marca Max. da vareta (G). Adicione óleo, se necessário.

CQ294141 —UN—31AUG12

CQ294142 —UN—31AUG12

NOTA: Consulte a capacidade do sistema hidráulico/de transmissão na seção "Especificações".

OU90500,000012B -54-19SEP12-2/2

Limpeza do Filtro de Admissão

Limpe o filtro de admissão de óleo hidráulico sempre que ele for trocado.

Assim que drenar o óleo da transmissão/hidráulico, remova a linha de óleo (A) na parte dianteira esquerda dos parafusos (B) da carcaça do diferencial. Retire a tela de admissão, lave-a com combustível e depois limpe-a com ar comprimido. Limpe a área onde a tela de admissão é instalada. Reinsira a tela e reinstale a vedação, o anel O e a linha de óleo.

CQ282955 —UN—28JUL09

GB52027,0000BBF -54-10JUL09-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Verifique o sistema de funcionamento do ar-condicionado (consulte seu concessionário John Deere).
- Substitua a válvula termostática (consulte a seção "Serviço – A Cada 2000 Horas").

  NOTA: Substitua a válvula termostática a cada dois anos ou a cada 2000 horas de trabalho, o que ocorrer primeiro.

- Verifique o tensor automático da correia do ventilador do motor (consulte seu concessionário John Deere).

OU90500,000013A -54-03SEP12-1/1

Regulagem de Válvulas

É recomendável a verificação da folga de válvulas (regulagem) a cada 2000 horas para garantir a performance do seu trator John Deere.

Este serviço deve ser executado pelo seu concessionário John Deere.

LT04177,000017B -54-21JUN06-1/1

Bicos Injetores

IMPORTANTE: Os testes e substituição dos bicos injetores devem ser executados pelo seu concessionário John Deere.

Teste os bicos injetores a cada 1500 horas.

Se os bicos não estiverem funcionando corretamente consulte seu concessionário John Deere para substituí-los.

Se os bicos injetores estão funcionando corretamente não há a necessidade de substituí-los neste momento.

IMPORTANTE: Se não houver a necessidade de substituir os bicos injetores com 1500 horas de uso, os mesmos devem ser substituidos com 3750 horas independente de estarem funcionando corretamente.

LT04177,000017A -54-03JUL08-1/1

Substituição do Amortecedor do Virabrequim

IMPORTANTE: O conjunto do amortecedor do virabrequim (A) não pode ser reparado. Ele deve ser trocado a cada 4500 horas de operação ou 5 anos, o que ocorrer primeiro.

Solicite a seu concessionário John Deere que substitua o amortecedor do virabrequim do motor.

CQ294145 —UN—03SEP12

BL04947,0000204 -54-03SEP12-1/1

Identificação do Sistema de Arrefecimento

Tipo A

O sistema de arrefecimento tipo A aplica-se aos seguintes tratores:

- 6110J com cabine

- Antigo 6110J com estação do operador aberta até o Número de Série 1BM6110JAED005883

- 6125J

- 6130J

A—Radiador - Tipo A

B—Tanque de Expansão - Tipo A

CQ292395 —UN—30SEP13

CQ292394 —UN—30SEP13

JG50163,00000AB -54-24APR14-1/2

Tipo B

O sistema de arrefecimento Tipo B substituiu o tipo A somente para tratores 6110J com estação do operador aberta; após o Número de Série 1BM6110JAED005884, esse sistema possui um novo radiador (C) e um novo tanque de expansão (D).

C—Radiador - Tipo B

D—Tanque de Expansão - Tipo B

CQ292393 —UN—30SEP13

CQ292392 —UN—30SEP13

JG50163,00000AB -54-24APR14-2/2

Troca do líquido de arrefecimento - Tipo A

IMPORTANTE: Siga as especificações e o intervalo de troca do líquido de arrefecimento de acordo com as instruções em Líquido de Arrefecimento do Motor a Diesel (motor com camisas do cilindro de bucha úmida) na Seção Combustíveis, Lubrificantes e Líquido de Arrefecimento.

CUIDADO: Não abra a tampa do tanque de expansão antes de a temperatura do líquido de arrefecimento estar abaixo do ponto de ebulição. Para aliviar a pressão, solte lentamente a tampa do tanque de expansão até o primeiro batente antes de removê-la completamente.

T6642EK —UN—01NOV88

TS95756,0000982 -54-30JAN19-1/4

Procedimento de Drenagem

1. Solte com cuidado a tampa do tanque de expansão (C) e remova-a.
2. Coloque um recipiente adequado embaixo do bujão de dreno (A).
3. Remova o bujão de dreno (A) do bloco do motor.
4. Coloque um recipiente sob a braçadeira de mangueira (B).
5. Remova a braçadeira da mangueira (B).
6. Colete todo o líquido de arrefecimento.
7. Conecte a mangueira e reinstale a braçadeira de mangueira (B).
8. Instale o bujão de dreno (A).
9. Substitua o termostato do motor. Consulte Substituição do Termostato do Motor nesta Seção.
10. Lave o sistema de arrefecimento de acordo com o Procedimento de Lavagem.

A—Bujão de drenagem
B—Braçadeira da Mangueira
C—Capa do Tanque de Expansão

CQ210021 —UN—04NOV04

CQ224160 —UN—31AUG12

BM010569 —UN—21OCT15

Continua na próxima página

TS95756,0000982 -54-30JAN19-2/4

Procedimento de Lavagem

1. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.
2. Abasteça o sistema de arrefecimento com água limpa.

NOTA: Verifique a capacidade de líquido de arrefecimento na Seção Especificações.

IMPORTANTE: Nunca reabasteça o sistema com o motor quente. Aguarde até que o motor esfrie.

3. Instale e feche a tampa do tanque de expansão (A).
4. Dê partida no motor e deixe-o funcionando até ele atingir a temperatura de operação.
5. Desligue o motor.
6. Repita o Procedimento de Drenagem do Líquido de Arrefecimento.
7. Lave o sistema de arrefecimento mais uma vez.
8. Encha o sistema de arrefecimento de acordo com o Procedimento de Enchimento.

BM010570 —UN—21OCT15

Capa do Tanque de Expansão

A—Tampa do Tanque de Expansão

TS95756,0000982 -54-30JAN19-3/4

Procedimento de Abastecimento

IMPORTANTE: Nunca coloque água ou líquido de arrefecimento frios dentro de um motor quente. Use sempre água morna ou espere até que o motor esfrie.

1. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.
2. Encha o sistema de arrefecimento com o líquido de arrefecimento especificado. Adicione líquido de arrefecimento até à marca de máximo.

NOTA: Verifique a capacidade de líquido de arrefecimento na Seção Especificações.

NOTA: Consulte o líquido de arrefecimento correto na Seção Combustíveis, Lubrificantes e Líquido de Arrefecimento.

3. Instale a tampa do tanque de expansão (A).
4. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por 5 minutos.
5. Desligue o motor.
6. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.

BM010570 —UN—21OCT15

Capa do Tanque de Expansão

A—Tampa do Tanque de Expansão

7. Adicione líquido de arrefecimento até à marca de máximo.
8. Instale a tampa do tanque de expansão (A).
9. Limpe a tela do radiador. Remova qualquer poeira ou óleo.

TS95756,0000982 -54-30JAN19-4/4

Troca do líquido de arrefecimento - Tipo B

NOTA: Consulte Identificação do Sistema de Arrefecimento nesta seção.

IMPORTANTE: Siga as especificações e o intervalo de troca do líquido de arrefecimento de acordo com as instruções em Líquido de Arrefecimento do Motor a Diesel (motor com camisas do cilindro de bucha úmida) na Seção Combustíveis, Lubrificantes e Líquido de Arrefecimento.

CUIDADO: Não abra a tampa do tanque de expansão (C) antes de a temperatura do líquido de arrefecimento estar abaixo do ponto de ebulição. Para aliviar a pressão, solte lentamente a tampa do tanque de expansão (C) até o primeiro batente para aliviar a pressão antes de removê-la completamente.

T6642EK —UN—01NOV88

JG50163,00000A9 -54-22OCT15-1/4

Procedimento de Drenagem

CQ210021 —UN—04NOV04

CQ292360 —UN—04SEP13

1. Solte com cuidado a tampa do tanque de expansão (C) e remova-a.
2. Coloque um recipiente sob a braçadeira de mangueira (B).
3. Remova o bujão de dreno (A) no bloco do motor.
4. Remova a braçadeira de mangueira (B) e desconecte a mangueira do radiador.
5. Colete todo o líquido de arrefecimento.
6. Conecte a mangueira e reinstale a braçadeira de mangueira (B).
7. Instale o bujão de dreno (A).
8. Substitua o termostato do motor. Consulte Substituição do Termostato do Motor nesta Seção.
9. Lave o sistema de arrefecimento de acordo com o Procedimento de Lavagem.

BM010571 —UN—22OCT15

A—Bujão de drenagem
B—Braçadeira da Mangueira
C—Tampa do Tanque de Expansão

Continua na próxima página

JG50163,00000A9 -54-22OCT15-2/4

Procedimento de Lavagem

1. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.
2. Abasteça o sistema de arrefecimento com água limpa.

NOTA: Verifique a capacidade de líquido de arrefecimento na Seção Especificações.

IMPORTANTE: Nunca reabasteça o sistema com o motor quente. Aguarde até que o motor esfrie.

3. Instale e feche a tampa do tanque de expansão (A).
4. Dê partida no motor e deixe-o funcionando até ele atingir a temperatura de operação.
5. Desligue o motor.
6. Repita o Procedimento de Drenagem do Líquido de Arrefecimento.
7. Lave o sistema de arrefecimento mais uma vez.
8. Encha o sistema de arrefecimento de acordo com o Procedimento de Enchimento.

BM010572 —UN—22OCT15

A—Tampa do Tanque de Expansão

JG50163,00000A9 -54-22OCT15-3/4

Procedimento de Abastecimento

IMPORTANTE: Nunca coloque água ou líquido de arrefecimento frios dentro de um motor quente. Use sempre água morna ou espere até que o motor esfrie.

1. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.
2. Encha o sistema de arrefecimento com o líquido de arrefecimento especificado. Adicione líquido de arrefecimento até a marca MAX.

NOTA: Verifique a capacidade de líquido de arrefecimento na Seção Especificações.

NOTA: Consulte o líquido de arrefecimento correto na Seção Combustíveis, Lubrificantes e Líquido de Arrefecimento.

3. Instale a tampa do tanque de expansão (A).
4. Dê partida no motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por 5 minutos.
5. Desligue o motor.
6. Remova a tampa (A) do tanque de expansão.

BM010572 —UN—22OCT15

A—Tampa do Tanque de Expansão

7. Adicione líquido de arrefecimento até a marca MAX.
8. Instale a tampa do tanque de expansão (A).
9. Limpe a tela do radiador. Remova qualquer poeira ou óleo.

JG50163,00000A9 -54-22OCT15-4/4

Substituição do termostato do motor - Tipo A

CUIDADO: A liberação explosiva de fluidos do sistema de arrefecimento pressurizado pode causar queimaduras graves.

Desligue o motor. Remova a tampa do tanque de expansão somente quando estiver suficientemente fria para ser tocada com as mãos. Desaperte a capa lentamente até o primeiro batente para aliviar a pressão antes de removê-la completamente.

IMPORTANTE: Substitua o termostato do motor e a tampa do tanque de expansão sempre que trocar o líquido de arrefecimento.

NOTA: Substitua o termostato do motor depois de drenar o líquido de arrefecimento durante a troca do líquido de arrefecimento. Consulte Troca do Líquido de Arrefecimento — Tratores 6100J nesta Seção.

1. Abra e levante o capô.
2. Solte a braçadeira de mangueira (B).
3. Desconecte a mangueira do líquido de arrefecimento (C).

IMPORTANTE: Vede todas as extremidades abertas.

NOTA: Colete o líquido de arrefecimento à medida que ele sai.

4. Remova a proteção lateral esquerda.
5. Remova o sensor de temperatura do líquido de arrefecimento (E).
6. Remova os parafusos (A) e o alojamento do termostato (D).

BM010573 —UN—06FEB17

A—Parafusos
B—Braçadeira da Mangueira
C—Mangueira do líquido de arrefecimento
D—Carcaça do Termostato
E—Sensor de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

7. Remova o termostato e a vedação.
8. Limpe as superfícies de contato.
9. Para instalar o termostato, siga o procedimento na ordem inversa observando o seguinte:
   a. Instale a nova vedação.
   b. Aperte os parafusos (A) com o torque especificado.

Especificação

Tampa do Termostato—Torque.....47 N·m (35 lb ft)

   c. Após a instalação, verifique o nível do líquido de arrefecimento. Complete, se necessário.

TS95756,0000983 -54-30JAN19-1/1

Substituição do termostato do motor - Tipo B

CUIDADO: A liberação explosiva de fluidos do sistema de arrefecimento pressurizado pode causar queimaduras graves.

Desligue o motor. Remova a tampa do tanque de expansão somente quando estiver suficientemente fria para ser tocada com as mãos. Desaperte a capa lentamente até o primeiro batente para aliviar a pressão antes de removê-la completamente.

IMPORTANTE: Substitua o termostato do motor e a tampa do tanque de expansão sempre que trocar o líquido de arrefecimento.

NOTA: Substitua o termostato do motor depois de drenar o líquido de arrefecimento durante a troca do líquido de arrefecimento. Consulte Troca do Líquido de Arrefecimento nesta seção.

1. Abra e levante o capô.
2. Substitua a tampa do tanque de expansão.
3. Remova os parafusos (B).
4. Remova a chapa de proteção (C).
5. Remova os parafusos (A)
6. Remova a tampa do termostato (D).
7. Retire o termostato.

BM010574 —UN—22OCT15

8. Retire a junta usada e resíduos das vedações.
9. Instale uma válvula nova.
10. Instale uma nova vedação.
11. Instale a tampa do termostato (D).
12. Instale a chapa de proteção (C) com os parafusos (B).
13. Aperte os parafusos (A) de acordo com o torque especificado:

Especificação

Parafusos da Tampa do Termostato—Torque.....47 N·m (35 lb ft)

JG50163,0000088 -54-22OCT15-1/1

Manutenção do Filtro de Ar

Se a lâmpada de advertência do filtro de ar acender durante a operação, remova e limpe o elemento do filtro primário.

NOTA: O elemento primário pode ser limpo até **cinco vezes**.

Substitua-o após limpar cinco vezes ou após 2 anos de operação.

Levante o capô. Puxe a trava (A) e pressione a trava (B) para baixo. Pressione a tampa (C) para cima. Puxe cuidadosamente o elemento do filtro primário para fora da carcaça do filtro.

IMPORTANTE: Nunca dê partida no motor sem o elemento do filtro primário.

CQ292363 —UN—04SEP13

CQ274950 —UN—03JUL06

MB03730,0000139 -54-08JUL14-1/1

Limpeza do Elemento Primário do Filtro

Quando fizer a manutenção do filtro primário no campo, bata nele de leve com a palma da mão, como medida provisória.

IMPORTANTE: O anel-guia não deve estar danificado nem deformado.

Quando voltar à sua área de serviço de manutenção, limpe muito bem o elemento do filtro ou substitua-o por um novo.

CQ294104 —UN—08AUG12

ML70882,00004AF -54-08AUG12-1/2

Procedimento de Limpeza do Elemento Primário do Filtro

Se bater de leve não remover a poeira, sopre a poeira com ar comprimido, inserindo o bico da pistola de sopro dentro do elemento e soprando de dentro do filtro para fora.

CUIDADO: A pressão do ar comprimido NÃO deve exceder 600 kPa (6 bar; 90 PSI).

Substitua o elemento se a luz de aviso do filtro de ar continuar acendendo depois que o elemento tiver sido limpo.

CQ294105 —UN—08AUG12

ML70882,00004AF -54-08AUG12-2/2

Elemento Secundário (Segurança)

Se estiver danificado, este filtro deve ser substituído. Troque-o a cada cinco trocas do elemento primário do filtro de ar, ou no máximo a cada 2 anos de operação.

IMPORTANTE: Sempre substitua o elemento secundário do filtro (segurança); não tente limpá-lo.

CQ294106 —UN—08AUG12

MB03730,000013A -54-08AUG12-1/1

Montagem do Elemento do Filtro Primário

Iniciando pela vedação de borracha (as setas do adesivo apontando para dentro do alojamento do filtro), faça deslizar um elemento primário do filtro recuperado ou novo tão fundo quanto for possível para dentro do alojamento do filtro. Abaixe a tampa e trave a braçadeira no lugar.

IMPORTANTE: Nunca feche o capô ou coloque o motor em funcionamento se o filtro não estiver montado corretamente.

CQ294107 —UN—08AUG12

ML70882,00004B1 -54-08AUG12-1/1

Limpeza da Tela da Grade do Radiador

Mantenha o radiador sempre perfeitamente limpo. Remova todos os resíduos de sujeira e cuidadosamente repare as aletas tortas.

Remova a tela (A) lateralmente.

CQ294108 —UN—08AUG12

ML70882,00004B2 -54-08AUG12-1/1

Verificação do Nível do Líquido de Arrefecimento do Motor

Se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta demais, verifique e repare a causa. Depois, verifique o nível do líquido de arrefecimento.

O nível do líquido de arrefecimento deve estar próximo da marca MAX. (A). Se o líquido de arrefecimento estiver na marca MIN. (B), adicione água e etilenoglicol na combinação recomendada através do bocal de enchimento (C), até a marca MAX. (A).

CQ292368 —UN—10SEP13

Nível do Líquido de Arrefecimento - 6110J com Estação de Operação Aberta

CQ294149 —UN—03SEP12

Nível do Líquido de Arrefecimento - Tratores com Cabine 6110J, 6125J e 6130J

OU90500,000013E -54-24SEP13-1/1

Limpeza do Filtro de Ar da Cabine

CUIDADO: Os filtros de ar da cabine não protegem contra a inalação de pesticidas nocivos. Se as instruções de uso dos pesticidas exigirem o uso de protetores para as vias respiratórias, use uma máscara adequada dentro da cabine.

Ao limpar o filtro de ar principal, retire também o filtro de ar da cabine para limpá-lo com ar comprimido dirigindo o fluxo de ar pelo lado limpo.

Solte os parafusos (A) e retire a caixa do filtro para baixo. Abra os trincos (B) e retire o elemento do filtro.

Substitua o filtro da cabine sempre junto com o filtro principal do motor.

CQ294056 —UN—31JUL12

CQ294057 —UN—31JUL12

ML70882,00004B3 -54-01AUG12-1/1

Sangria dos Freios

Se a frenagem for ineficaz ou irregular, faça a sangria do ar do sistema. Com o motor do trator ligado, posicione a alavanca em “P” (Park), pise várias vezes no pedal até que regularize a frenagem. Se o problema persistir, contate o seu concessionário John Deere.

ML70882,00004B5 -54-21JUN06-1/1

Lubrificação dos Pontos de Engraxamento

Se o trator tiver sido lavado por um jato de água com pressão, é necessário lubrificar todos os pontos de engraxamento.

NOTA: O direcionamento de água pressurizada em componentes ou conectores eletroeletrônicos, rolamentos e vedações hidráulicas, em bombas injetoras de combustível ou outras peças e componentes sensíveis pode causar mau funcionamento do produto. Reduza a pressão e pulverize em um ângulo de 45 a 90 graus. Evite o uso de solventes.

ML70882,00004B7 -54-08NOV04-1/1

Assento do Operador

Engraxe os trilhos do assento (A) com graxa universal John Deere.

CQ163131 —UN—05NOV04

Assento do Operador de Trator com Estação Aberta

CQ163132 —UN— 15NOV04

Assento do Operador do Trator com Cabine

ML70882,00004B8 -54-01AUG12-1/1

Evite Explosões da Bateria

Mantenha faíscas, fósforos acesos ou chamas descobertas longe da bateria. O gás formado pela bateria pode explodir.

Nunca verifique a carga da bateria colocando um objeto de metal ligando os bornes. Use um voltímetro ou densímetro.

Não carregue uma bateria congelada; ela pode explodir. Aqueça a bateria a 16°C (60°F).

TS204 —UN—15APR13

DX,SPARKS -54-03MAR93-1/1

Motor de Partida

Se o motor de arranque não funciona, depois de haver acionado o interruptor de arranque, deve comprovar-se o sistema completo de arranque. Comprovar se a bateria está carregada e assegurar-se de que nenhum dos cabos está danificado ou desgastado e que as conexões não estão frouxas ou corroídas.

Se as comprovações mencionadas não solucionam o problema, procure o seu concessionário John Deere.

AG,LT04177,206 -54-21JUN06-1/1

Bateria

Limpeza da Bateria

Tratores 6110J e 6130J - A bateria esta localizada na frente da máquina, sob o capô.

Trator 6125J - A bateria está localizada no lado direito do trator.

CUIDADO: Por segurança, sempre ao trabalhar no sistema elétrico ou no motor, desconecte o cabo negativo da bateria.

Limpe semanalmente a bateria.

- Retire com uma escova qualquer vestígio de corrosão nos terminais.
- Aplique vaselina nos terminais da bateria.
- Examine os bujões de ventilação da tampa para verificar se estão obstruidos. Se necessário, desobstrua-os.

CQ292359 —UN—03SEP13

Tratores 6110J

CQ291165 —UN—04APR11

Trator 6125J

CQ194823 —UN—03NOV04

Tratores 6130J

Continua na próxima página

BL04947,00001FA -54-10SEP13-1/3

Remover Bateria

Ao retirar a bateria, primeiro desconecte o cabo negativo (-) e depois o positivo (+).

NOTA: Ao reconectar os cabos na bateria, conecte primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).

CQ194822 —UN—08JUN04

Tratores 6110J e 6130J

CQ291167 —UN—04APR11

Trator 6125J

BL04947,00001FA -54-10SEP13-2/3

Armazenamento e Manuseio da Bateria

- Manuseie a bateria com cuidado. Não bata nem incline mais do que 45°.
- Sempre empilhe as baterias de forma correta para evitar tombamento.
- Sempre faça a recarga da bateria em um local bem ventilado.

CQ194823 —UN—03NOV04

Tratores 6110J e 6130J

CQ291165 —UN—04APR11

Trator 6125J

BL04947,00001FA -54-10SEP13-3/3

Fusíveis—Caixa de Junção

	Tratores com cabine	Tratores com EPCC
A	Caixa de junção	
F1	Fusível de 60 A	Fusível de 60 A
F2	Fusível 80 A	Fusível de 60 A

Tratores 6110J e 6130J - A caixa de junção (A) está localizada na frente do trator. Nela existem dois fusíveis que protegem os sistemas elétricos gerais.

Trator 6125J - A caixa de junção (A) está localizada no lado direito do trator, acima da bateria. Nela existem dois fusíveis que protegem os sistemas elétricos gerais.

IMPORTANTE: Sempre que for necessário substituir um fusível, use outro com a mesma capacidade de corrente.

CQ294147 —UN—03SEP12

Tratores 6110J e 6130J

CQ291168 —UN—04APR11

Trator 6125J

BL04947,00001FB -54-03SEP12-1/1

Caixa de Fusíveis—Trator com Estação Aberta

CQ244670 —UN—08JUL05

Fusíveis

F101 — Interruptor principal da bateria
F102 — Alimentação do sistema eletrônico
F103 — Válvula de corte da bomba injetora
F104 — BCU (Unidade de Controle Básico) (TDP, tração dianteira, bloqueio do diferencial, interruptor da sinaleira direcional)
F105 — Sinal de mudança de direção à esquerda, BCU alimentação permanente
F106 — Sinal de mudança de direção à direita, pisca-alerta
F107 — Controlador BCU (alimentação de energia)
F108 — Interruptor do freio, luz do freio
F109 — Interruptor de luzes (terminal B)
F110 — Faróis altos
F111 — Farol baixo, esquerdo
F112 — Farol baixo, direito
F113 — Lanterna traseira esquerda
F114 — Lanterna traseira direita
F115 — Buzina (opcional)
F116 — Não usado
F117 — Luzes de trabalho no teto da plataforma (opcional)
F118 — Alimentação permanente do CAN-bus
F119 — Faróis de campo no teto da cabine, atrás
F120 — Faróis de campo no teto da cabine, frente

Diodos

V101 — Não usado
V102 — Não usado
V103 — Não usado
V104 — Não usado
V105 — Não usado

Relés

K101 — Alimentação do sistema eletrônico
K102 — Não usado
K103 — Faróis baixos
K104 — Não usado
K105 — Não usado
K106 — Faróis altos
K107 — Não usado
K108 — Diodo para alimentação de energia do sistema eletrônico
K109 — Faróis de campo no teto (opcionais)
K110 — Faróis de campo no teto, frente (de linha)
K111 — Não usado
K112 — Não usado
K113 — Não usado

OU90500,0000122 -54-31JUL12-1/1

Caixa de Fusíveis—Tratores com Cabine

Fusíveis

F101 — Interruptor principal da bateria
F102 — Fornecimento de energia ao sistema eletrônico
F103 — Válvula de corte da bomba injetora
F104 — Unidade de Controle Básico (TDP, tração dianteira, bloqueio do diferencial, interruptor da lanterna direcional)
F105 — Lanterna direcional esquerda
F106 — Lanterna direcional direita
F107 — Controlador da BCU
F108 — Interruptor do freio, luz do freio
F109 — Interruptor das luzes
F110 — Faróis altos
F111 — Farol baixo, esquerdo
F112 — Farol baixo, direito
F113 — Lanterna traseira esquerda
F114 — Lanterna traseira direita
F115 — Rádio
F116 — Luz de teto, rádio (tensão da bateria)
F117 — Interruptor do assento e limpador de para-brisa
F118 — Sistema de ar-condicionado
F119 — Ventilador do sistema de ar condicionado
F120 — Ventilador
F021-1 — Buzina
F021-2 — Tomada de Energia
F021-3 — Tomada de Energia
F022-1 — AutoTrac™ Universal (ATU)
F022-2 — AutoTrac™ Universal (ATU)
F023-1 — Luzes de trabalho do teto na traseira
F023-2 — Luzes de trabalho do teto dianteira e traseira (opcional)
F023-3 — Luzes de trabalho do teto na frente

Diodos

V101 — Não Usado
V102 — Não Usado
V103 — Não Usado
V104 — Não Usado
V105 — Não Usado

Relés

K101 — Fornecimento de energia ao sistema eletrônico
K102 — Tomada de Energia
K103 — Faróis baixos
K104 — Ventilador do sistema de ar condicionado
K105 — Não usado
K106 — Faróis altos
K107 — Ventilador
K108 — Diodo para alimentação de energia do sistema eletrônico
K109 — Faróis de campo no teto (opcionais)
K110 — Faróis de campo no teto, frente (de linha)
K111 — Não usado
K112 — Não usado
K113 — Não usado

AutoTrac é uma marca registrada da Deere & Company

ML70882,00004DF -54-17SEP12-1/1

Substituição da Correia do Ventilador do Motor

CUIDADO: Remova a chave de ignição do trator antes de começar a trabalhar no motor.

Puxe a trava (A) e levante o capô.

CQ227580 —UN—03NOV04

ML70882,00004BC -54-03SEP12-1/4

Procedimento

CUIDADO: Desconecte o cabo negativo (-) da bateria.

1. Use uma chave de 15 mm (19/32 in.) para girar o parafuso (C) na roda dentada intermediária no sentido da seta até que os dois orifícios (A) e (B) estejam alinhados.
2. Insira um pino metálico de 5 mm (0.2 in. dia.) nos dois orifícios que estão alinhados.

CQ274960 —UN—03JUL06

ML70882,00004BC -54-03SEP12-2/4

3. Retire a correia velha das polias cortando-a.
4. Instale a correia nova (D) entre o ventilador e a cobertura de proteção. Gire o ventilador (E) à medida que a correia (D) é instalada.
5. Antes de tensionar, rode um pouco o tensor para aliviar a pressão no pino de metal, e após retire o pino de metal. O tensor da correia de transmissão voltará automaticamente à sua posição de tensão.

CQ294110 —UN—08AUG12

Continua na próxima página

ML70882,00004BC -54-03SEP12-3/4

Montagem da Nova Correia de Transmissão

1. Solte o tensor da correia e monte corretamente a correia.
2. Para o restante da montagem siga na ordem inversa o item anterior.

A—Virabrequim
B—Tensor
C—Ventilador
D—Alternador
E—Roda posicionadora
F—Compressor (sistema de ar-condicionado)
G—Bomba do sistema de arrefecimento

CQ294087 —UN—02AUG12

Trator com Estação Aberta

CQ294086 —UN—02AUG12

Trator com Cabine

ML70882,00004BC -54-03SEP12-4/4

Teste da Temperatura de Abertura do Termostato

1. Remova o termostato.
2. Inspecione visualmente se há corrosão ou danos no termostato.

CUIDADO: NÃO deixe que o termostato ou o termômetro se apoiem na lateral ou na parte inferior do recipiente ao aquecer a água. Qualquer um deles pode romper se superaquecido.

3. Suspensa o termostato e o termômetro em um recipiente com água.
4. Mexa a água conforme ela aquece. Observe a ação de abertura do termostato e compare as temperaturas com as especificações indicadas na tabela a seguir.

NOTA: Devido às diversas tolerâncias dos vários fabricantes, as temperaturas de abertura inicial e abertura completa podem variar ligeiramente das especificações.

ESPECIFICAÇÃO DO TESTE DO TERMOSTATO

Classificação	Abertura Inicial (Faixa)	Abertura Total (Nominal)
82 °C (180 °F)	80 a 84 °C (175 a 182 °F)	94 °C (202 °F)

5. Remova o termostato do recipiente e observe a ação de fechamento à medida que o termostato esfria. O termostato deve fechar-se completamente à temperatura ambiente. A ação de fechamento deve ser lenta e suave.

CQ294097 —UN—06AUG12

6. Substitua o termostato se estiver com defeito.

OU12401,0000412 -54-06AUG12-1/1

Luzes

Verifique o funcionamento das luzes de trabalho, faróis, piscas direcinais, do painel, etc. Troque as lâmpadas que estiverem queimadas.

Caso a anomalia não for reparada, consulte seu concessionário John Deere.

ML70882,000079B -54-21JUN06-1/1

Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção

- Verifique o filtro final e o filtro primário de combustível (consulte a seção, "Serviço - A Cada 250 Horas").
- Verifique e ajuste o freio de estacionamento (consulte seu concessionário John Deere).
- Verifique a pressão de calibração dos pneus (consulte a seção 60, "Instalação de Lastro").
- Verifique se o funcionamento dos bicos injetores está correto (consulte seu concessionário John Deere).
- Verifique o nível do Líquido de Arrefecimento (consulte a seção "Serviço - A Cada 2000 horas").

LT04177,000015E -54-03SEP12-1/1

Detecção e Resolução de Problemas do Sistema Hidráulico

Sintoma	Problema	Solução
O circuito hidráulico não funciona	Baixo nível de óleo	Reabasteça.
	Filtro de óleo do sistema hidráulico/transmissão obstruído	Troque o filtro.
	Bomba hidráulica suja	Verifique se o filtro está obstruído.
O óleo hidráulico superaquece	Passagens de ar do resfriador do óleo entupidas	Limpe o resfriador de óleo.
Eixo oscilante não se eleva	Carga excessiva no engate	Ajuste as molas auxiliares no implemento ou reduza a carga.
Eixo oscilante desce lentamente	Regulador inferior mal ajustado	Ajuste a velocidade de descida.
Resposta insuficiente ou sem resposta do engate à carga do eixo oscilante	O botão de seleção da posição está na posição de ajuste de profundidade ou misto	Coloque o botão de seleção em ajuste automático da carga.
Eixo oscilante variando muito	O botão de seleção da posição está na posição de ajuste automático da carga	Coloque o botão de seleção em ajuste misto.
Sentido do curso do cilindro remoto está invertido	Mangueiras invertidas	Conecte corretamente.
O cilindro remoto não eleva a carga	Carga excessiva	Ajuste as molas auxiliares no implemento ou reduza a carga.
	As mangueiras de engate rápido não estão corretamente conectadas	Conecte corretamente as mangueiras de engate rápido.
	Ar no cilindro remoto	Purgue o cilindro.
O cilindro remoto alonga muito depressa ou muito devagar	Velocidade de operação mal ajustada	Ajuste a velocidade de descida.

ML70882,00004BD -54-30JUN14-1/1

Detecção e Resolução de Problemas do Motor

Sintoma	Problema	Solução
Motor difícil de dar partida ou não dá partida	Falta de combustível	Encha o tanque com combustível.
	Ar no sistema de combustível	Purgue o sistema de alimentação de combustível.
	Filtro de combustível entupido	Substitua os filtros.
	Óleo do motor muito grosso	Use óleo de viscosidade correta.
O motor bate	Falta de óleo no motor	Complete o óleo do motor.
	Bomba injetora fora de sincronismo	Consulte o distribuidor John Deere.
O motor superaquece	O nível do líquido de arrefecimento está baixo	Encha o radiador até o nível especificado. Verifique o sistema de arrefecimento para ver se há vazamentos.
	A correia do ventilador está solta ou estragada	Ajuste a tensão da correia ou troque a correia. Se necessário, consulte seu distribuidor John Deere.
	O sistema de arrefecimento precisa de lavagem	Drene, enxague e reabasteça o sistema de arrefecimento
	Sujeira no sistema de arrefecimento de óleo	Limpe o resfriador de óleo e a grade em forma de colmeia.
	Termostato com defeito	Remova e teste.
Pressão do óleo muito baixa	Baixo nível de óleo	Reabasteça o cárter.
Consumo elevado de óleo	Óleo demasiadamente fino no cárter	Drene o óleo e encha com óleo de viscosidade correta.
	Vazamentos de óleo	Verifique se as vedações e conexões estão bem vedadas.
Consumo excessivo de combustível	Tipo errado de combustível	Use combustível correto.
	Bicos injetores sujos ou defeituosos	Consulte o distribuidor John Deere.
	Motor fora de sincronismo	Consulte o distribuidor John Deere.
	Filtro de ar entupido ou sujo	Limpe o filtro de ar.
	Filtro de ar do sistema de escape obstruído	Limpe a mangueira de escape.
Motor emite fumaça preta ou cinza pelo escape.	Tipo errado de combustível	Use combustível correto.

Continua na próxima página

ML70882,00004BE -54-30JUN14-1/2

Sintoma	Problema	Solução
	Filtro de ar entupido ou sujo	Limpe o filtro de ar
	Filtro de ar do sistema de escape obstruído	Limpe a mangueira de escape.
	Bicos injetores sujos ou defeituosos	Consulte o distribuidor John Deere.
O motor emite fumaça branca	Tipo errado de combustível	Use combustível correto.
	Motor frio	Dê partida no motor e opere até atingir a temperatura normal.
	Termostato com defeito	Retire e verifique.
	Motor fora de sincronismo	Consulte o distribuidor John Deere.

ML70882,00004BE -54-30JUN14-2/2

Solução de Problemas do Sistema Elétrico

Sintoma	Problema	Solução
Bateria não carrega	Conexões soltas ou corroídas	Limpe e aperte as conexões.
	Correia do ventilador/alternador frouxa ou defeituosa.	Regule a tensão ou substitua a correia.
Motor de partida inoperante	Conexões soltas ou corroídas	Limpe e aperte as conexões soltas.
	Bateria descarregada	Verifique e carregue a bateria.
Motor de partida gira lentamente	Óleo do motor muito grosso	Drene o óleo e encha com óleo de viscosidade correta.
	Conexões soltas ou corroídas	Limpe e aperte as conexões soltas.
	Bateria descarregada	Verifique e carregue a bateria.

ML70882,00004C3 -54-30JUN14-1/1

Armazenamento por Período Prolongado

Drene, lave e reabasteça o sistema de arrefecimento com líquido de arrefecimento novo. Para obter mais informações sobre a mistura, consulte a seção "Combustível, Lubrificantes, Líquido de Arrefecimento".

Não armazene o trator com óleo sujo. Drene o óleo, substitua os elementos do filtro e abasteça com óleo novo. Drene o cárter com o óleo ainda quente.

Faça funcionar o motor alguns minutos antes de acrescentar o anticorrosivo.

IMPORTANTE: Sempre que o trator não for utilizado por um período superior a seis (6) meses, seguir as recomendações para o seu armazenamento e remoção do armazenamento ajuda a minimizar corrosão e deterioração.

Faça o seguinte:

1. Acrescente 480 ml (1 pt) de inibidor de ferrugem ao óleo do motor.
2. Reabasteça o tanque de combustível. Dê partida no motor e acione várias vezes os comandos hidráulicos. Desligue o motor.
3. Prepare 15 ml (0.0317 pt) de inibidor de ferrugem para cada cilindro. Retire a tampa do coletor de admissão ou do tubo de conexão de partida a frio, e injete inibidor de ferrugem pela abertura. Desconecte o cabo de alimentação da bomba injetora e isole-o adequadamente. Gire o motor algumas vezes para distribuir o produto.

Nunca engate o motor depois de adicionar inibidor de ferrugem.

IMPORTANTE: O inibidor de ferrugem deve ser um óleo SAE 10 com 1 a 4% de morfolina ou inibidor de ferrugem volátil equivalente, como o NOX RUST VCI-10 OIL, da Daubert Chemical Company, Inc

Remova e limpe a bateria e adicione água destilada, se necessário. Carregue e armazene a bateria em um local seco e fresco, onde não irá congelar. Assegure-se de que a bateria seja mantida carregada durante o período de armazenamento. Vede todas as aberturas, como o tubo do respiro do cárter e o tubo de escape.

Lave as superfícies externas e pintadas do trator com água fria e limpa. Seque com um pano macio e seco.

Substitua as peças desgastadas ou danificadas. Retoque as áreas com pintura danificada.

Guarde o trator em um local seco e protegido. Se o trator estiver armazenado exposto aos elementos, cubra-o com uma lona à prova d'água.

Bloqueie o trator com calços de madeira para que os pneus não toquem o solo. Proteja os pneus do calor e dos raios do sol.

AG,LT04177,217 -54-24JUN14-1/1

Retirando o Trator da Armazenagem

Retire todos os tampões e lonas de proteção. Verifique a pressão dos pneus e retire os blocos de apoio.

Instale a bateria e conecte primeiro o cabo positivo (+) e depois o negativo (-).

Verifique os seguintes pontos:

— O nível de óleo hidráulico da transmissão.

— Nível de combustível.

— Nível do líquido de arrefecimento do radiador.

— Nível do óleo do motor.

Faça todos os trabalhos de manutenção indicados.

CUIDADO: Nunca faça o motor funcionar em ambientes fechados. Perigo de asfixia!

Desconecte o cabo elétrico na bomba injetora, após faça o motor girar através do motor de partida por alguns segundos até que o óleo do motor alcance a pressão adequada. A seguir reconecte o cabo elétrico na bomba injetora e dê partida no motor.

ML70882,00004C4 -54-08NOV04-1/1

Especificações do Motor

Trator 6110J

Motor / Fabricante	John Deere
Tipo	4045T
Saída	Turboalimentado
Nº de cilindros	4
Cilindrada	4,5 L
Potência na rotação nominal	80,9 kW (110 cv)
Rotação nominal do motor	2300 rpm
Reserva de torque	28%
Torque máximo	429 N·m (316.4 lb-ft)
Rotação de torque máximo	1400 rpm
Tipo de bomba de injeção	Rotativa
Fabricante / Modelo	Lucas / DP100
Motor de partida / Fabricante	Prestolite

Trator 6130J

Motor / Fabricante	John Deere
Tipo	6068T
Saída	Turboalimentado
Nº de Cilindros	6
Cilindrada	6,8 L
Potência na rotação nominal	95,6 kW (130 cv)
Rotação nominal do motor	2300 rpm
Reserva de torque	30%
Torque máximo	518 N·m (382 lb.-ft.)
Rotação de torque máximo	1500 rpm
Tipo de bomba de injeção	Rotativa
Fabricante / Modelo	Lucas / DP100
Motor de partida / Fabricante	Prestolite

Trator 6125J

Motor / Fabricante	John Deere
Tipo	4045H
Saída	Com turbocompressor e intercooler ar-ar
Nº de cilindros	4
Cilindrada	4,5 L
Potência na rotação nominal	92 kW (125 cv)
Rotação nominal do motor	2300 rpm
Reserva de torque	25%
Torque máximo	477 N·m (351,8 lb.-ft.)
Rotação de torque máximo	1600 rpm
Tipo de bomba de injeção	Rotativa
Fabricante / Modelo	Lucas / DP100
Motor de partida / Fabricante	Prestolite

NOTA: Os dados de desempenho do motor foram obtidos de acordo com a norma SAE J 1995.

OU90500,000013F -54-30JUN14-1/1

Especificações da TDP (Tomada de Potência)

Trator 6110J

Tipo	Independente
Atuação	Eletro-hidráulica
Potência da PTO na rotação nominal do motor	69 kW (94 cv)
Rotação nominal da TDP (rpm)	540 ou 540/1000
Rotação do motor na rotação nominal da TDP (rpm)	2124 ou 2143/2208

Trator 6130J

Tipo	Independente
Atuação	Eletro-hidráulica
Potência da PTO na rotação nominal do motor	81 kW (110 cv)
Rotação nominal da TDP (rpm)	540 ou 540/1000
Rotação do motor na rotação nominal da TDP (rpm)	2124 ou 2143/2208

Trator 6125J

Tipo	Independente
Atuação	Eletro-hidráulica
Potência da PTO na rotação nominal do motor	78 kW (106 cv)
Rotação nominal da TDP (rpm)	540 ou 540/1000
Rotação do motor na rotação nominal da TDP (rpm)	2124 ou 2143/2208

OU90500,0000140 -54-30JUN14-1/1

Especificações da Embreagem

Trator 6110J		Tratores 6125J e 6130J	
Tipo	Multidisco refrigerada a óleo	Tipo	Multidisco refrigerada a óleo
Atuação	Hidráulica autoajustável	Atuação	Hidráulica auto ajustável
No. de discos	3	Nº de discos	4
Diâmetro dos discos	225 mm (8,85 in.)	Diâmetro dos discos	225 mm (8,85 in.)

OU90500,0000142 -54-30JUN14-1/1

Transmissão SyncroPlus™

Tipo	Engrenagens helicoidais sincronizadas
Número de marchas	12 à frente e 04 à ré
Embreagem	Mecânica / Hidráulica

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company

OU90500,0000141 -54-30JUN14-1/1

Transmissão PowrQuad™

Tipo	Engrenagens planetárias, mudança hidráulica
Número de marchas	16 à frente e 16 à ré
Embreagem	Mecânica / Hidráulica

PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

OU90500,0000143 -54-06SEP12-1/1

Especificações da Transmissão Lenta

Tipo	Marcha de redução não sincronizada
Redução da velocidade	Aproximadamente 90%
Mudança das duas velocidades	Mecanicamente, não sincronizado

OU90500,0000144 -54-30JUN14-1/1

Especificações dos Freios

Freio de serviço		Freio de estacionamento	
Tipo	A disco em banho de óleo	Tipo	Bloqueio da transmissão
Atuação	Autoajustável, com atuação hidráulica	Atuação	Controlado pela alavanca de troca de marchas[a] ou pela alavanca de sentido de rodagem [,b]

[a] *Transmissão SyncroPlus™*
[b] *Transmissão PowrQuad™*

NOTA: Especificação sujeita a alteração sem aviso prévio.

OU90500,0000145 -54-24OCT16-1/1

Especificações do Sistema Hidráulico

Tratores 6110J e 6125J

Tipo ..... Híbrido / Opção para centro fechado

Bomba

Opção 1 ..... Engrenagens

Opção 2 ..... Pistões

Vazão da bomba

Opção 1 ..... 65 l/min (17.4 gpm)

Opção 2 ..... 100 l/min (26.4 gpm)

Pressão máxima ..... 200 bar (2900 psi)

Força máxima de levante no engate ..... 3800 kgf (8377 lb.-ft.)

Capacidade de elevação a 610 mm (2 ft) do engate[a] ..... 2550 kgf (5621 lb.-ft.)

Tipo de controle ..... Eletrônico, com sensores nos braços do engate inferiores

Válvulas de controle seletivo

Padrão ..... 2 SCVs

Opcional ..... 3 SCVs

Vazão das válvulas de controle seletivo

Opção 1 ..... 60 l/min (15.8 gpm)

Opção 2 ..... 96 l/min (25.4 gpm)

Pressão máxima da direção ..... 185 bar (2683 psi)

Sistema de direção ..... Hidrostático “Load Sensing”, com vazão assegurada pela válvula prioritária

[a]*De acordo com a norma NBR13145*

Trator 6130J

Tipo ..... Híbrido / Opção para centro fechado

Bomba

Opção 1 ..... Engrenagens

Opção 2 ..... Pistões

Vazão da bomba

Opção 1 ..... 65 l/min (17.4 gpm)

Opção 2 ..... 100 l/min (26.4 gpm)

Pressão máxima ..... 200 bar (2900 psi)

Força máxima de levante no engate ..... 4650 kgf (10251 lb.-ft.)

Capacidade de elevação a 610 mm (2 ft) do engate[a] ..... 2550 kgf (56218 lb.-ft.)

Tipo de controle ..... Eletrônico, com sensores nos braços do engate inferiores

Válvulas de controle seletivo

Padrão ..... 2 SCVs

Opcional ..... 3 SCVs

Vazão das válvulas de controle seletivo

Opção 1 ..... 60 l/min (15.8 gpm)

Opção 2 ..... 96 l/min (25.4 gpm)

Pressão máxima da direção ..... 185 bar (2683 psi)

Sistema de direção ..... Hidrostático “Load Sensing”, com vazão assegurada pela válvula prioritária

OU90500,0000146 -54-30JUN14-1/1

Especificações do Sistema Elétrico

Tratores 6110J e 6125J

Tensão ..... 12 V

Capacidade do alternador ..... 90 A

Tipo de bateria ..... Vedada e isenta de manutenção

Capacidade da bateria ..... 100 AH

Motor de partida ..... 3 kW

Trator 6130J

Tensão ..... 12 V

Capacidade do alternador ..... 90 A

Tipo de bateria ..... Vedada e isenta de manutenção

Capacidade da bateria ..... 150 AH

Motor de partida ..... 4 kW

OU90500,0000147 -54-30JUN14-1/1

Peso do Trator na Configuração Standard

Trator com Estação Aberta 6110J

Pneus

Dianteiras 14.9-26 R1

Traseira 23.1-30 R1

Contrapeso

Dianteiras ..... 4x40 kg (88 lb) ou 8x40 kg (88 lb) ou 12x40 kg (88 lb) e 14x50 kg (110 lb)

Traseiro .. 4x55 kg (121.2 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras ..... 1672 kg (3686 lb.)

Traseira ..... 2508 kg (5529 lb.)

Peso total sem lastro..... 4180 kg (9215 lb.)

Peso máximo permitido para trator com lastro ..... 6000 kg (13227 lb.)

Trator com Cabine 6110J

Pneus

Dianteiras 14.9-24 R1

Traseira 15.5-38 R1

Contrapeso

Dianteiras ..... 4x40 kg (88 lb) ou 8x40 kg (88 lb) ou 12x40 kg (88 lb) e 14x50 kg (110 lb)

Traseira ..4x55 kg (121.2 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras ..... 1968 kg (4338 lb)

Traseira ..... 2952 kg (6508 lb)

Peso total sem lastro ..... 4920 kg (10846 lb)

Peso máximo permitido para trator com lastro..... 6000 kg (13227 lb.)

Tratores com Estação Aberta 6125J

Pneus

Dianteiras 14.9-26 R1

Traseira 23.1-30 R1

Contrapeso

Dianteiras ..... 4x40 kg (88 lb) ou 8x40 kg (88 lb) ou 12x40 kg (88 lb) e 14x50 kg (110 lb)

Traseiro .....4x55 kg (121.2 lb.) ou 4x49 kg (108 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras ..... 1819 kg (4010 lb)

Traseira ..... 2728 kg (6016 lb)

Peso total sem lastro..... 4548 kg (10027 lb.)

Peso máximo permitido para trator com lastro ..... 7000 kg (15432 lb.)

Tratores com Cabine 6125J

Pneus

Dianteiras..... 14.9-26 R1

Traseira 23.1-30 R1

Contrapeso

Dianteiras..... 4x40 kg (88 lb) ou 8x40 kg (88 lb) ou 12x40 kg (88 lb) e 14x50 kg (110 lb)

Traseira ..... 4x55 kg (121.2 lb.) ou 4x49 kg (108 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras..... 2016 kg (4445 lb.)

Traseira ..... 3024 kg (6668 lb.)

Peso total sem lastro..... 5041 kg (11114 lb.)

Peso máximo permitido para trator com lastro ..... 7000 kg (15432 lb.)

Tratores com Estação Aberta 6130J

Pneus

Dianteiras 14.9-26 R1

Traseira 23.1-30 R1

Contrapeso

Dianteiras ...6x50 kg (110 lb) ou 10x50 kg (110 lb) e 14x50 kg (110 lb)

Traseira .....4x55 kg (121.2 lb.) ou 4x49 kg (108 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras ..... 1819 kg (4010 lb)

Traseira ..... 2728 kg (6016 lb)

Peso total sem lastro..... 4548 kg (10027 lb.)

Peso máximo permitido para trator com lastro ..... 7000 kg (15432 lb.)

Tratores com Cabine 6130J

Pneus

Dianteiras..... 14.9-26 R1

Traseira 23.1-30 R1

Contrapeso

Dianteiras..... 6x40 kg (88 lb) ou 8x40 kg (88 lb)

Traseira ..... 4x55 kg (121.2 lb.) ou 4x49 kg (108 lb.) ou 2x38.5 (84.8 lb.) e 2x55 kg (121.2 lb.)

Peso do eixo sem lastro

Dianteiras..... 2016 kg (4445 lb.)

Traseira ..... 3024 kg (6668 lb.)

Peso total sem lastro..... 5041 kg (11114 lb.)

Peso máximo permitido para trator com lastro ..... 7000 kg (15432 lb.)

NOTA: Tratores pesados com tanque de combustível vazio e sem lastro.

OU90500,0000148 -54-25NOV13-1/1

Capacidades

Tratores 6100J

Tanque de combustível ..... 185 L (48,9 gal.)
Sistema de arrefecimento.....20 L (5,3 gal.)
Óleo do motor ..... 12 L (3,17 gal.)
Sistema de Transmissão/Hidráulico ..... 64,5 L (17 gal.)
Carcaça do Diferencial do Eixo Dianteiro.....8,2 L (2,1 gal.)
Carcaça da Redução Final do Eixo Dianteiro (cada)... 0,75 L (0,2 gal.)

Tratores 6115J

Tanque de combustível ..... 240 L (63,4 gal.)
Sistema de Arrefecimento—Motor com Certificado de Não Emissão ..... 20 L (5,3 gal.)
Sistema de Arrefecimento—Motor de Classe 3-Estágios IIIA ..... 26,7 L (7,1 gal.)
Óleo do Motor—Motor com Certificado de não Emissão ..... 13,5 L (3,57 gal.)
Óleo do Motor — Motor Classe 3 - Estágio IIIA .....17 L (4,49 gal.)
Sistema de Transmissão/Hidráulico.....64,5 L (17 gal.)
Carcaça do Diferencial do Eixo Dianteiro ..... 8,2 L (2,1 gal.)
Carcaça da Redução Final do Eixo Dianteiro (cada) ...0,75 L (0,2 gal.)

Trator 6125J

Tanque de combustível ..... 240 L (63,4 gal.)
Sistema de arrefecimento..... 26,7 L (7,1 gal.)
Óleo do motor ..... 17 L (4,49 gal.)
Sistema de Transmissão/Hidráulico ..... 64,5 L (17 gal.)
Carcaça do Diferencial do Eixo Dianteiro.....8,2 L (2,1 gal.)
Carcaça da Redução Final do Eixo Dianteiro (cada)... 0,75 L (0,2 gal.)

NOTA: As capacidades de óleo especificadas neste manual são aproximadas e podem variar de acordo com as versões, como: modelos com ou sem engate hidráulico, e modelos projetados para regiões de produção de arroz. Ao verificar o nível de óleo, certifique-se de que o trator esteja estacionado em solo nivelado.

NOTA: As especificações podem sofrer alterações sem aviso prévio.

OU90500,0000149 -54-02DEC17-1/1

Tabela de Combinação de Pneus

Trator 6110J

Opção	Pneu Dianteiro	Pneu Traseiro
1	14.9-24 R1 8PR	15.5-38 R1 6PR (Duplo)
2	12.4-36 R1 6PR	13.6-46 R2 6PR
3	14.9-24 R1 8PR	18.4-34 R1 10PR FL
4	14.9-24 R1 8PR	18.4-34 R1 10PR PC
5	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR PC
6	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR FL
7	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 12PR FL
8	11.2-28 R1 6PR	13.6-38 R1 6PR (Duplo)
9	16.9-24 R4 8PR	18.4-34 R4 12PR PC
10	16.9-24 R4 8PR	18.4-34 R4 12PR FL
11	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 12PR PC
12	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR FL
13	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR PC
14	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR FL
15	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR PC
16	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR FL
17	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR PC
18	14.9-24 R2 8PR	23.1-30 R2 10PR FL
19	14.9-24 R2 8PR	23.1-30 R2 10PR PC
20	14.9-24 R1 8PR	18.4-34 R1 10PR PC
21	14.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR FL

Trator 6125J

Opção	Pneu Dianteiro	Pneu Traseiro
1	14.9-24 R1 8PR	15.5-38 R1 6PR (Duplo)
2	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR PC
3	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR FL
4	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 12PR FL
5	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR PC
6	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR FL
7	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR PC
8	16.9-24 R4 8PR	18.4-34 R4 12PR FL
9	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR PC
10	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR FL
11	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 12PR PC
12	12.4-36 R1 6PR	320/90-R50 R1 PC
13	16.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR PC
14	16.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR FL
15	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR FL
16	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR FL
17	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR PC
18	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR FL
19	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR PC
20	14.9-24 R2 8PR	23.1-30 R2 10PR FL
21	14.9-24 R2 8PR	23.1-30 R2 10PR PC
22	14.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR PC
23	14.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR FL

Trator 6130J

Opção	Pneu Dianteiro	Pneu Traseiro
1	14.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR PC
2	14.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR FL
3	14.9-24 R2 8L	23.1-30 R2 10PR FL
4	14.9-24 R2 8PR	23.1-30 R2 10PR PC
5	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR FL
6	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR PC
7	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR FL
8	14.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR PC
9	12.4-36 R1 6PR	320/90R50 R1 PC
10	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR PC
11	14.9-26 R1 12PR	18.4-38 R1 10PR FL
12	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR FL
13	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 10PR PC
14	14.9-26 R1 12PR	15.5-38 R1 6PR PC (Duplo)
15	14.9-26 R1 12PR	23.1-30 R1 12PR PC
16	16.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR PC
17	16.9-24 R1 8PR	18.4-38 R1 10PR FL
18	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR FL
19	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 10PR PC
20	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR FL
21	16.9-24 R1 8PR	23.1-30 R1 12PR PC
22	16.9-24 R4 8PR	18.4-34 R4 12PR FL
23	14.9-24 R1 8PR	15.5-38 R1 6PR PC (Duplo)

A seguir, são apresentados exemplos de algumas abreviaturas usadas nas tabelas de combinações de pneus.

PR — Classificação de lonas
FL — Redução final com flange

Continua na próxima página

OU90500,000014A -54-06SEP12-1/2

PC — Redução final do pinhão e cremalheira

OU90500,000014A -54-06SEP12-2/2

Dimensões

Tratores 6110J e 6125J

A - Distância entre eixos ..... 2400 mm (94.5 in.)

B - Comprimento total com pesos dianteiros .....4567 mm (179.8 in.)

C - Altura máxima .....2672 mm (105.2 in.)

D - Largura do eixo dianteiro (de flange a flange) .. 1776 mm (69.9 in.)

E - Largura do eixo traseiro com pinhão e cremalheira..... 2439 mm (96 in.)

F - Largura do eixo traseiro com flange..... 1552 mm (61.1 in.)

Trator 6130J

A - Distância entre eixos .....2650 mm (104.3 in.)

B - Comprimento total com pesos dianteiros .....2650 mm (104.3 in.)

C - Altura máxima .....2738 mm (107.8 in.)

D - Largura do eixo dianteiro (de flange a flange) .. 1776 mm (69.9 in.)

E - Largura do eixo traseiro com pinhão e cremalheira..... 2439 mm (96 in.)

F - Largura do eixo traseiro com flange..... 1552 mm (61.1 in.)

CQ291169 —UN—04APR11

CQ291170 —UN—04APR11

CQ276610 —UN—18APR11

OU90500,000014B -54-10SEP12-1/1

Números de Série

Certificado de Propriedade

1. Mantenha uma relação atualizada dos números de série de todos os produtos e componentes num local seguro.
2. Verifique regularmente se as placas de identificação não foram removidas. Denuncie qualquer evidência de adulteração à polícia e encomende a segunda via das placas.
3. Outras medidas que você pode tomar:
   - Marque a sua máquina com o seu próprio sistema de numeração
   - Tire fotografias coloridas de vários ângulos de cada máquina

TS1680 —UN—09DEC03

DX,SECURE1 -54-18NOV03-1/1

Armazenamento de Máquinas com Segurança

1. Instale dispositivos antifurto.
2. Quando a máquina está em armazenagem:
   - Abaixe o equipamento ao solo
   - Ajuste as rodas à posição mais afastada para dificultar o carregamento
   - Remova quaisquer chaves e baterias
3. Ao estacionar em local fechado, coloque um equipamento grande na frente das saídas e tranque os seus galpões de armazenagem.
4. Ao estacionar em local aberto, armazene numa área bem iluminada e cercada.
5. Tome nota de atividades suspeitas e denuncie imediatamente às autoridades policiais qualquer roubo.

TS230 —UN—24MAY89

6. Notifique o seu concessionário John Deere sobre quaisquer perdas.

DX,SECURE2 -54-18NOV03-1/1

Interpretação do número de série da máquina

H105725 —UN—22AUG12

1	Código do fabricante	AX - John Deere Seeding Group BM - John Deere Montenegro CC - John Deere Arc-les-Gray CD - John Deere Usine De Saran CE - John Deere Iberica Getafe CJ - John Deere Nigel CP - John Deere Tianjin Works CQ - John Deere Horizontina DM - John Deere Roberine Enschede DW - John Deere Davenport Works DX - Deere & Company EK - John Deere Orenburg EX - John Deere Ottumwa Works FD - DCEO-Mannheim FX - DCEO-Mannheim GX - John Deere Power Products HX - John Deere Harvester Works JX - Industrias John Deere Argentina S.A. JZ - John Deere Domodedovo KM - Kemper KV - Knoxville LG - Mannheim 5x20 LV - John Deere Augusta Works LX - John Deere Werke Mannheim MC - DCEO Parts Marketing MX - John Deere Horicon Works MY - John Deere Sirhind Works	N4 - John Deere Ningbo Works NF - John Deere Tianjin Tractor Co.,Ltd NW - John Deere Catalão NX - John Deere Des Moines Works PC - John Deere Intelligent Solutions Group PX - Industrias John Deere S.A. de C.V. PY - John Deere India Pvt. Ltd RG - John Deere Power Systems RX - John Deere Waterloo Works SA - SABO Gummersbach T8 - John Deere Thibodaux TC - John Deere Turf Care TX - Worldwide Construction And Forestry Division TY - John Deere Merchandise Division WX - John Deere Welland Works WZ - John Deere Fabriek Horst B.V. XJ - Ashok Leyland John Deere Construction Equipment Company, Pvt. Ltd. XU - Xuzhou XCG John Deere Machinery Manufacturing Co., Ltd. YC - John Deere Jiamusi Agricultural Machinery YH - John Deere Harbin Works YN - John Deere Tianjin Construction Works YZ - John Deere Coffeyville Works ZT - JDI GmbH-ISB ZX - John Deere Werke Zweibrucken 9Q - John Deere Water
2	Identificador do modelo da máquina		
3	Sufixo identificador do modelo Código de configuração da máquina Informações adicionais da máquina		Exemplo: N, T, W etc.
4	Verifique a letra		Exemplo: A, B, C, D etc.
5	Calendário do ano de fabricação		Consulte a tabela do ano do código de fabricação
6	Informações adicionais		
7	Número de série de fabricação sequencial		Exemplo: 000001, 000127 etc.

Ano do código de fabricação							
Ano	**Código**	**Ano**	**Código**	**Ano**	**Código**	**Ano**	**Código**
2008	8	2018	J	2028	W	2038	8
2009	9	2019	K	2029	X	2039	9
2010	A	2020	L	2030	Y	2040	A
2011	B	2021	M	2031	1	2041	B
2012	C	2022	N	2032	2	2042	C
2013	D	2023	P	2033	3	2043	D
2014	E	2024	R	2034	4	2044	E
2015	F	2025	S	2035	5	2045	F
2016	G	2026	T	2036	6	2046	G
2017	H	2027	V	2037	7	2047	H

OUO6075,0001187 -54-27AUG12-1/1

Interpretação do número de série da máquina

Número de Série do Motor (A) e Modelo (B)

Cada motor tem um número de série de 13 dígitos (A) da John Deere identificando a fábrica que produziu, a designação do modelo do motor, e um número sequencial de 6 dígitos.

Número de série do motor (A)

1	Código de Fábrica	J0 ..... Industrias John Deere Argentina S.A RG ..... John Deere Power Systems PY..... John Deere India Pvt. Ltd
2	Número de Cilindros	
3	Deslocamento Total	Exemplo: 029..... 2,9 L 045..... 4,5 L 068..... 6,8 L 090..... 9,0 L 135.....13,5 L
4	Certificado de emissão	B.....Sem Certificação de Emissões C .....Classe 1 - Estágio I D ..... Classe 2 - Estágio II L.....Classe 3 - Estágio III A R ..... Interim Classe 4 - Estágio III B U ou V..... Final Classe 4 - Estágio IV
5	Número de Série do Motor	Exemplo: 000001, 000123 e assim por diante.

Número do modelo do motor (B)

1	Número de Cilindros	
2	Deslocamento Total	Exemplo: 029..... 2,9 L 045..... 4,5 L 068..... 6,8 L 090..... 9,0 L 135.....13,5 L
3	Aspiração do Motor	D .....Naturalmente aspirado T..... Turboalimentado A.....Turboalimentado e com aftercooler, ar-líquido de arrefecimento H .....Turboalimentado e com aftercooler, ar-ar S..... Turboalimentado e com aftercooler, ar-água salgada
4	Tipo de Usuário	F..... OEM (John Deere Power Systems) XX..... Outras letras são usadas para identificar os locais de fabricação dos equipamentos John Deere
5	Industrial	C ..... Industrial G .....Grupo Gerador
6	Configuração do motor	09 .....PSS (Série de Turbocompressores, DOC/DPF e SCR) 94 .....PVX (Turbocompressor simples VGT) 95 .....PSX (Série de Turbocompressores e Pós-tratamento)

LR35023,000027E -54-26NOV18-1/1

Números de Identificação

As seguintes figuras mostram algumas das plaquetas dos números de série utilizadas no trator. As letras e números impressos nas placas são necessários para reclamações em garantia e também para comprar peças de reposição.

NOTA: Copie os números de série no lugar reservado do manual.

AG,LT04177,229 -54-30JUN14-1/1

Número de Identificação do Trator

A placa (A) contém o número de identificação do produto e está localizada no lado direito da estrutura do trator.

Anote aqui o número de série do trator:

CQ294150 —UN—05SEP12

OU90500,000014C -54-30JUN14-1/1

Número de Série do Motor

A placa (A) contém o número de identificação do produto do motor e está localizada no lado direito do bloco do motor.

Anote aqui o número de série do motor:

CQ294151 —UN—12SEP12

OU90500,000014D -54-05SEP12-1/1

Número de Série da Transmissão SyncroPlus™

A placa (A) contém o número de identificação da transmissão SyncroPlus™ e está localizada abaixo e na parte dianteira da transmissão, perto do filtro de óleo.

Anote aqui o número de série da transmissão SyncroPlus:

CQ294152 —UN—05SEP12

SyncroPlus é uma marca registrada da Deere & Company

OU90500,000014E -54-05SEP12-1/1

Número de Série da Transmissão PowrQuad™

A placa (A) contém o número de identificação da transmissão PowrQuad™ e está localizada na frente da transmissão, no lado esquerdo.

Anote aqui o número de série da transmissão PowrQuad:

CQ294153 —UN—05SEP12

PowrQuad é uma marca registrada da Deere & Company

OU90500,000014F -54-05SEP12-1/1

Número de Série da Carcaça do Diferencial

A placa (A) contém o número de identificação da carcaça do diferencial e está localizada no lado direito traseiro da carcaça do diferencial, abaixo da redução final traseira.

Escreva aqui o número de série da carcaça do diferencial:

CQ294154 —UN—05SEP12

OU90500,0000150 -54-05SEP12-1/1

Números de Série das Reduções Finais Traseiras

As placas (A) e (B) contêm os números de identificação das reduções finais traseiras e estão localizadas na parte traseira do trator, nos lados esquerdo e direito das reduções finais traseiras.

Anote aqui o número de série da redução final esquerda:

Anote aqui o número de série da redução final direita:

CQ294155 —UN—05SEP12

OU90500,0000151 -54-05SEP12-1/1

Número de Série da Tração Dianteira—ZF

A placa (A) contém o número de identificação da tração dianteira ZF e está localizada no lado traseiro direito da tração dianteira.

Anote aqui o número de série da tração dianteira ZF:

CQ294156 —UN—05SEP12

OU90500,0000152 -54-05SEP12-1/1

Número de Série da Estação do Operador

A placa (A) contém o número de identificação da estação do operador de tratores com estação aberta e com cabine e está localizada no lado esquerdo traseiro do assento do operador.

Anote aqui o número de série da estação do operador:

CQ294158 —UN—05SEP12

OU90500,0000155 -54-05SEP12-1/1

Índice

Página

A

Abertura
de Janelas ... 25-4
do capô ... 85-1
Porta ... 25-4
Acesso à Bateria ... 85-2
Ajuste
Bitola traseira com aros reversíveis ... 65-9
Coluna de Direção ... 15-5
Convergência—Eixo 4x4 ... 65-6
do braço do terceiro ponto ... 50-11
folgas na vertical ... 50-12
Para-lamas ... 65-16
Ajuste da bitola das rodas traseiras
Com aros reversíveis ... 65-9
Alavanca
controle seletivo ... 70-2
do pisca direcional ... 20-3
Alternador
instruções importantes ... 85-4
Amortecedor virabrequim
Inspeção, Manutenção conforme a necessidade .. 145-1
Ângulo da Direção
Limitação ... 65-8
Antes de Dar Partida ao Motor
Transmissão POWRQUAD ... 40-1
Transmissão SYNCROPLUS ... 40-1
Armazenagem de combustível ... 80-2
Armazenamento ... 165-1
Armazenar lubrificantes
Armazenar, lubrificantes ... 80-14
Assento do operador
Manutenção conforme a necessidade ... 155-4
Aterramento do Motor ... 85-3

B

Barra de tração
Ajuste ... 70-4
Barra de Tração Oscilante ... 70-4
Bateria ... 155-6
Recarga de bateria ... 40-1
Bicos injetores
Manutenção—a Cada 1500 Horas ... 140-1
Bloqueio do Diferencial ... 45-7
Braços de elevação planos ... 50-9
Braços Niveladores ... 50-12

C

Caixa
de ferramentas ... 30-2
Calefação ... 25-5
Capacidades ... 170-5
Cardan
do motor ... 115-2

Página

Cargas
nos pneus ... 60-6
Cinto de Segurança ... 25-1
Comandos
dos implementos ... 15-2
Combinações de pneus ... 65-5
Combustível
Biodiesel ... 80-5
Diesel ... 80-1
Enchimento ... 80-8
Lubricidade ... 80-2
Manuseio e armazenagem ... 80-2
Combustível biodiesel ... 80-5
Combustível diesel ... 80-1
Aditivos complementares ... 80-4
Combustível diesel, teste ... 80-6
Contra pesos
Dianteiras ... 60-9, 60-10
Contrapesos
Rodado traseiro ... 60-8
Controle do engate ... 50-1
Controles
Aquecedor, Ar-condicionado e Limpador de Para-brisa ... 15-5
Trator ... 15-1
Trator com transmissão PowrQuad ... 15-2
Trator com transmissão SyncroPlus ... 15-1
Convergência
ajuste ... 65-6
Correia do Ventilador do Motor
Substituição ... 155-11

D

de Marchas ... 45-3
Deslizamento da roda traseira ... 60-7

E

Efeito de solavanco ... 60-3
Efeitos do inverno nos motores diesel ... 80-7
Eixo
cardan ... 115-2
Eixo dianteiro
carga máxima ... 60-10
Enchimento do tanque de combustível ... 80-8
Engate
rápidos, mangueiras hidráulicas ... 70-3
Engate da Transmissão Lenta
Lenta ... 45-7
Engate de Três Pontos
Barra Estabilizadora ... 50-12
Engate Rápido
Três pontos ... 50-8
Equipamento rebocado, transportar em velocidades seguras ... 05-12

Continua na próxima página

Página

Especificação
Freios 170-2
Especificações
Capacidades 170-5
Motor 170-1
Estrutura de Proteção contra Capotagem (EPCC)..... 25-1
Etiquetas de Segurança
Controle Remoto do Engate 10-3
Evitar risco de eletricidade estática ao
abastecer 05-5, 80-3

F

Ferramentas
caixa para, ... 30-2
Filtro de ar 155-1
Elemento de Segurança (Secundário)..... 155-2
Limpeza 155-1
Montagem 155-2
Filtro de escape, segurança
Segurança, filtro de escape 05-19
Filtro do combustível
Troca, Manutenção - cada 250 horas 110-3
Filtros de ar
da cabine, Limpe, Manutenção conforme
a necessidade 155-3
Filtros de combustível
Filtros, combustível 80-8
Filtros, óleo
Filtros de óleo 80-12
Freios
Especificação 170-2
Sangria 155-4
Uso 45-8
Fusíveis
Acesso (Tratores com Cabine) 85-3
Caixa de Fusíveis 155-10
Tratores com EPCC 155-9
Caixa de Junção 155-8

G

Gancho de engate rápido - braços de levante 50-9
Graxa
Multiuso para Pressão Extrema (EP)..... 80-13
Graxa Multiuso de Pressão Extrema (EP)..... 80-13

H

Horímetro 15-4

I

Identificação do número de série
Interpretação do número de série da máquina 175-3
Indicador
da temperatura do óleo da transmissão 40-5

Página

de pressão de óleo da transmissão 40-5
de Restrição do Filtro de óleo da Transmissão 40-4
nível de combustível 40-4
Nível de combustível 15-4
restrição do filtro de ar 40-4
Índice de Patinagem 60-7
Instalação de Contrapesos Dianteiros..... 60-9, 60-10
Instalação de Lastro
cálculo 60-3
Instruções de operação 55-1
Instruções Para Pneus Duplos 65-18
Instrumentos 15-3
(adicional) Instalação 25-7
Interruptor
do Pisca-Alerta 20-3
Interruptor Rotativo das Luzes 20-2
Intervalo
de aquecimento do motor 40-2
Intervalos de serviço
Intervalo prolongado para óleo do motor
diesel
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1 e Estágio I 80-11

L

Lastro
Determinação 60-2
Líquido nos pneus 60-4
Orientações 60-1
Seleção dos Pesos 60-1
Lastro Líquido
Uso 60-5
Limpador
Para-brisa 25-5
Líquido de Arrefecimento
Climas de temperaturas quentes 80-16
Misturar com concentrado, qualidade da água 80-16
Motor diesel
Motor com camisas úmidas de cilindro 80-15
Testar ponto de congelamento 80-17
Lubricidade do diesel 80-2
Lubrificação, Serviços Periódicos 85-1
Lubrificantes
Mistura 80-11
Lubrificantes, segurança 80-13
Luz de trabalho traseira
Ajustar 20-2
Luz Indicadora Intermitente 25-6
Luzes 20-1
Luz de Teto 25-6
Verifique, Manutenção - cada 10 horas 90-2

M

Mangueiras de admissão de ar
Manutenção - cada 500 horas 115-2

Continua na próxima página

Página

Manusear baterias, com segurança
Com segurança, manusear baterias 05-16
Manutenção - A Cada 250 horas
Trocar filtro do combustível 110-3
Manutenção - A Cada 500 horas
Substituição do pré-filtro de combustível 115-1
Manutenção - cada 10 horas
Pontos de Lubrificação, Mnutenção e Inspeção 90-2
Verificação das luzes 90-2
Verificação do nível de óleo do motor 90-1
Manutenção - cada 250 horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção ..110-5
Troca de óleo do motor 110-1
Verificação dos freios hidráulicos.....110-5
Manutenção - cada 50 horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção.. 100-2
Manutenção - cada 500 horas
Mangueiras de admissão de ar.....115-2
Manutenção - cada 750 horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção.. 125-1
Manutenção conforme a necessidade
Assento do operador..... 155-4
Inspeção do amortecedor do virabrequim 145-1
Limpeza da tela da grade do radiador 155-2
Limpeza do filtro de ar da cabine..... 155-3
Motor de partida..... 155-5
Sangria dos Freios Hidráulicos 155-4
Manutenção—Nas Primeiras 750 Horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção.. 120-1
Marcador
Temperatura do motor..... 15-4
Marchas
Seleção 45-3
Mistura de lubrificantes.....80-11
Motor
de partida manutenção conforme a necessidade.. 155-5
Detecção e Resolução de Problemas..... 160-2
Especificações 170-1
Parada 40-6
tornar a dar partida 40-5
Motores diesel, efeitos do inverno..... 80-7

N

Nível de óleo da transmissão
Verifique, Manutenção - cada 250 horas 110-4
Nivelamento do implemento 50-11
Números de identificação da máquina
Interpretação do número de série da máquina 175-3
Números de série
Placas 175-4

O

Observe de Perto o Funcionamento do Motor
Amaciamento 30-1

Página

Óleo
Motor
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1 e Estágio I 80-10
Óleo do motor
Amaciamento
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1, Tier 2, Tier 3,
Estágio I, Estágio II e Estágio III..... 80-9
Diesel
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1 e Estágio I 80-10
Intervalos de troca prolongados 80-11
Óleo do motor diesel
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1 e Estágio I 80-10
Intervalos de troca prolongados 80-11
Óleo para amaciamento do motor
Sem Certificação de Emissões e
Certificação Tier 1, Tier 2, Tier 3, Estágio
I, Estágio II e Estágio III 80-9
Operação da TDP..... 55-1

P

Palavras da sinalização, compreender..... 05-1
Para Repôr o Trator em Serviço..... 165-1
Para-lamas, ajuste..... 65-16
Parada
do trator..... 45-10
Patinagem, verificação com um cronômetro 60-8
Período de Amaciamento
Serviço 30-2
Pneu
Montagem com segurança 65-1
pressão de inflação..... 65-4
Pneus
cargas, em duplos..... 60-6
nomenclatura 65-2
Pressão de calibração 65-5
Pressões de calibragem
Normas..... 65-4
Sentido de Rotação 65-17
Pneus, manutenção segura..... 05-22
Pontos de Lubrificação Especiais
Serviço - a cada 10 horas 90-2
Pontos de Lubrificação, Manutenção e
Inspeção
Manutenção-Conforme a Necessidade 155-13
Porcas
das Rodas Dianteiras, Aperto 65-8
das Rodas Traseiras - Aros Reversíveis, Aperto 65-9
Posições do Braço do Terceiro Ponto 50-11
Pressão de Inflação..... 65-4

Continua na próxima página

Página

R

Reabastecimento, evitar risco de
eletricidade estática 05-5, 80-3
Reboque
Trator 75-1
Redução do Consumo de Combustível 45-1
Regulagem
de válvulas 140-1
Roda traseira
Aperto 65-11
Rodado traseiro
Instalação de contrapesos 60-8
Rotação da Tomada de Potência
TDP 55-2

S

Segurança
Atenção ao trafegar em inclinações,
terrenos desnivelados e terrenos acidentados ... 05-13
Equipamento rebocado, transportar em
velocidades seguras 05-12
Linhas de transmissão rotativas,
manter-se afastado 05-7
Manutenção segura, prática 05-18
Pneus, manutenção segura 05-22
Proteger contra o ruído 05-2
Trator, operar com segurança 05-9
Segurança, apertar porcas e parafusos de
fixação das rodas
Apertar porcas e parafusos de fixação das rodas.. 05-23
Segurança, degraus e apoios de mão
Usar degraus e apoios de mão corretamente..... 05-7
Segurança, evitar fluidos sob alta pressão
Evitar fluidos sob alta pressão 05-23
Segurança, lubrificantes 80-13
Segurança, manusear combustível com
segurança,evitar incêndios
Evitar incêndios, manusear combustível
com segurança..... 05-3, 80-3
Segurança, operações florestais
Uso limitado em operações florestais 05-10
Segurança, prevenção contra incêndios
Prevenção contra incêndios..... 05-4
Segurança, ROPS
ROPS, manter devidamente instalada..... 05-5
Serviço
Período de Amaciamento 30-2
Serviço - a cada 10 horas
Pontos de Lubrificação Especiais 90-2
Serviço - a cada 1250 horas
Troque o óleo hidráulico da transmissão 135-1
Serviço - A Cada 250 Horas
Substituição do filtro de óleo do motor.....110-2
Verifique o nível de óleo da transmissão. 110-4
Serviço - A Cada 50 horas
Lubrificação do eixo dianteiro 100-1

Página

Serviço - A Cada 750 Horas
Substituição dos filtros de óleo da
transmissão/sistema hidráulico 125-1
Serviço—A Cada 2 Anos ou a Cada 1250
Horas
Pontos de Lubrificação, Manutenção e Inspeção.. 135-3
Serviços diários antes de dar a partida no motor 35-1
Sinais de segurança 10-1
Sistema
de Ar Condicionado 25-6
Substituição
Termostato do Motor
Tipo A 150-6
Tipo B 150-7

T

Tanque de combustível
drenagem da água.....110-4
TDP
Acoplamento de implementos..... 55-3
Eixo reversível da TDP 55-2
Teste do combustível diesel 80-6
Tomada Elétrica para o Reboque 20-3
Tração dianteira
Uso..... 45-8
Transporte
do trator..... 40-6
Trator com defeito 75-1
Trator, operar com segurança 05-9
Troca
Líquido de arrefecimento
Tipo A 150-2
Tipo B 150-4
Troca de marchas
Transmissão PowrQuad 45-6
Transmissão SyncroPlus 45-6

U

Uso
Lastro Líquido 60-5

V

Válvula
regulagem 140-1
Válvulas de Controle Seletivo..... 70-1
Velocidade
máxima 45-1
Velocidades
calculadas 45-3
com transmissão SyncroPlus..... 45-4
Trator com Transmissão PowrQuad 45-5
Ventilador 25-5
Verificação
da convergência, eixo 4x4 65-6
dos instrumentos depois da partida 40-3

A John Deere Mantém Você Trabalhando

Peças da John Deere

Nós ajudamos a reduzir o tempo inoperante, fazendo a entrega das peças da John Deere com rapidez.

Essa é a razão pela qual nós mantemos um variado estoque, para estarmos sempre prontos para atender a suas necessidades.

TS100 —UN—23AUG88

DX,IBC,A -54-04JUN90-1/1

As ferramentas Certas

As ferramentas de precisão e o equipamento de ensaio auxiliam o nosso Departamento de Manutenção a localizar e reparar os problemas rapidamente . . . para lhe economizar tempo e dinheiro.

TS101 —UN—23AUG88

DX,IBC,B -54-04JUN90-1/1

Técnicos Bem Treinados

Os técnicos de serviço da John Deere estão constantemente aperfeiçoando os seus conhecimentos.

São feitos regularmente treinos, para garantir que o nosso pessoal conheça o equipamento e saiba fazer a sua manutenção.

Qual é o resultado?

Experiência na qual você pode confiar!

TS102 —UN—23AUG88

DX,IBC,C -54-04JUN90-1/1

Assistência Imediata

O nosso objetivo é oferecer assistência imediata e eficiente quando e onde o cliente quiser.

Oferecemos assistência no seu local ou no nosso, dependendo das circunstâncias: procure-nos, e confie em nós.

A SUPERIORIDADE DA ASSISTÊNCIA DA JOHN DEERE: estaremos sempre perto quando precisar.

TS103 —UN—23AUG88

DX,IBC,D -54-04JUN90-1/1